



UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 497 de 28/06/1993 - D.O.U 01/07/1993  
Registada pelo Conselho Nacional de Educação nº 1426 de 10/11/1992 - D.O.U 11/11/1992 e nº 818 de 27/05/1994 - D.O.U 30/05/1994

**SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
MARÇO DE 2011 – MARÇO DE 2012**

**Organização  
Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ - CPA**

**IJUÍ, RS, MARÇO DE 2012**

**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**UNIJUÍ – UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**CÓDIGO – 0532**

**UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA**

**LOCALIZADA NA CIDADE DE IJUÍ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIJUÍ – CPA - Nomeada pela Portaria CONSU n° 02/2011**

**Representantes do Corpo Docente**

André de Oliveira Gagliardi – Campus Ijuí  
Angela Patrícia Spilimbergo – Campus Ijuí  
Cláudia Maria Seger Cunegatti – Campus Santa Rosa  
Luís Antonio Bortolaia – Campus Panambi  
Tobias Corrêa – Campus Três Passos

**Representantes do Corpo Discente**

Cristiano Crestani Soares – Campus Ijuí  
Cristiano Schmidt Della Flora – Campus Ijuí  
Marli Correa da Silva – Campus Santa Rosa  
Uilian da Silva Piuco - Campus Panambi  
Tiago Reginaldo Zagonel – Campus Três Passos

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio**

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa (Coordenadora) – Campus Ijuí  
Dionei Fábio Buske – Campus Ijuí  
Marileide Schiavo – Campus Ijuí  
Stefani Daiana Kreutz – Campus Santa Rosa  
Fabiana Linn – Campus Panambi  
Deonise Mrozinski Irgang – Campus Três Passos

**Representantes da Sociedade Civil**

Eleandro José Lizot – Campus Ijuí  
Rosmari Gobo – Campus Ijuí  
Neli Cadaval da Costa – Campus Santa Rosa  
Ana Flávia Pavan – Campus Panambi  
Dalmiro Volnei da Silva – Campus Três Passos

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>FIDENE/UNIJUÍ: 55 ANOS DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO.....</b>	<b>06</b>
<b><i>I PARTE</i>.....</b>	<b>07</b>
<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>CPA - O PRÍNCIPIO.....</b>	<b>08</b>
<b>AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.....</b>	<b>09</b>
<b>OUVIDORIA/CPA.....</b>	<b>10</b>
<b>RECONHECIMENTO DE CURSOS.....</b>	<b>11</b>
<b>RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS.....</b>	<b>11</b>
<b>POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E GESTÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIJUÍ.....</b>	<b>12</b>
<b>PERCEPÇÃO DO QUE TRANSCORREU NO ANO DE 2011 DIANTE DO NOVO CENÁRIO INSTITUCIO-     NAL - REITORIA, VICE-REITORIAS E PRÓ-REITORIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>PERCEPÇÃO DO QUE TRANSCORREU NO ANO DE 2011 DIANTE DO NOVO CENÁRIO INSTITUCIO-     NAL - DEPARTAMENTOS E CURSOS.....</b>	<b>23</b>
<b>PERCEPÇÃO DO QUE TRANSCORREU NO ANO DE 2011 DIANTE DO NOVO CENÁRIO INSTITUCIO-     NAL - COORDENADORIAS.....</b>	<b>48</b>
<b>O OLHAR DO ALUNO: AVALIAÇÃO DISCENTE.....</b>	<b>52</b>
<b><i>II PARTE</i>.....</b>	<b>62</b>
<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>63</b>
<b>POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>65</b>
<b><i>III PARTE</i>.....</b>	<b>69</b>
<b>ALGUNS RESULTADOS.....</b>	<b>70</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>74</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>76</b>

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, período de março de 2011 a março de 2012, busca evidenciar as concepções, políticas e ações decorrentes do processo avaliativo desenvolvido nas diversas unidades institucionais (Reitoria, Departamentos, Cursos, Coordenadorias, Alunos) tendo como pressuposto a participação dos diferentes atores que integram a instituição. Com base na Lei 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES o presente relatório está organizado em três partes.

A primeira parte do relatório retrata o processo e resultados da avaliação desenvolvida na UNIJUÍ no âmbito das dimensões do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no contexto do SINAES; e dos processos de reconhecimento de cursos e de renovação de reconhecimento de cursos.

A segunda parte aborda as dimensões relacionadas a comunicação com a sociedade e políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo. Nesta, evidencia-se a inserção da UNIJUÍ frente à comunidade, com a qual interage, e também as políticas institucionais para o seu corpo de funcionários (técnico-administrativos e docentes) nos aspectos relacionados à qualidade de vida, condições de trabalho e benefícios sociais.

Por fim, a terceira parte trata da apresentação de resultados e considerações, apontando os principais aspectos decorrentes do processo de autoavaliação institucional na UNIJUÍ.

## INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ é marcada, no ano de 2011, por uma série de mudanças na instituição. A primeira refere-se à nova gestão da reitoria empossada em 14 de dezembro de 2010, que segue com o desafio da CPA de implementação de ações do projeto de autoavaliação institucional da UNIJUÍ, no período de 2010-2015. A segunda trata-se da reestruturação dos departamentos na Universidade e por último a reestruturação da CPA, pela inserção de representantes do corpo docente e discente, técnico-administrativo e de apoio e sociedade civil dos quatro *campi* da UNIJUÍ.

Assim, pode-se dizer que, neste período, a comissão passou por uma fase de transição na medida em que teve que mediar as diversas situações no âmbito institucional. Diante deste novo cenário e para que se possa compreender esta nova fase da UNIJUÍ, decorrente da junção de departamentos, que propicia a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento da instituição, registra-se neste relatório as ações realizadas pela CPA, bem como análise realizada pelas diversas unidades da Universidade no que concerne ao impacto da reestruturação departamental no âmbito acadêmico e administrativo.

Cabe registrar que, ao longo do segundo semestre do ano de 2011, novos integrantes da Comissão Própria de Avaliação - CPA foram empossados pelo Reitor da UNIJUÍ e Presidente do Conselho Universitário - CONSU, no contexto do segundo ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio da Portaria da Presidência do CONSU n° 02/2011. Com vistas a qualificar o trabalho, a nova comissão passou a contar com a participação de representação dos *campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos.

A Comissão constituída iniciou suas atividades pelo conhecimento do projeto de autoavaliação institucional da UNIJUÍ, relativo ao período de 2010-2015, aprovado pela Comissão anterior aliado aos documentos institucionais, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI atualizado em 2010. No debate entre os integrantes da CPA evidenciou-se uma série de desafios, dentre eles, a necessidade de maior visibilidade do papel da Comissão e atribuições no âmbito institucional. Salienta-se que a CPA, enquanto grupo responsável pela autoavaliação institucional entende fundamental a articulação junto aos gestores institucionais, tanto no que concerne à divulgação de sua atuação, no desenvolvimento de ações avaliativas, bem como no encaminhamento à comissão das ações desenvolvidas em cada unidade universitária.

É importante salientar que no ano de 2012 a FIDENE/UNIJUÍ completou 55 anos de ensino superior na região. Sendo assim, registram-se neste relatório os principais fatos que marcaram a trajetória desta instituição.

## **FIDENE/UNIJUÍ: 55 ANOS DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO**

O mês de março de 2012 tem um significado especial para a comunidade acadêmica, ligada à FIDENE/UNIJUÍ, bem como para toda a comunidade regional. Há 55 anos, acontecia a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), precursora da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE), atual mantenedora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), do Museu Antropológico Diretor Pestana e da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

A história da FAFI/FIDENE/UNIJUÍ teve início na década de 50, quando a Ordem dos Frades Menores Franciscanos (Capuchinhos) e a comunidade de Ijuí e região iniciaram uma mobilização em prol da implantação do ensino superior. Da Associação Ijuicense Pró-Ensino Superior, fundada em fevereiro de 1956, sob articulação da Sociedade Literária Boaventura, surgiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), pioneira no ensino superior da Região Noroeste do Estado.

A FAFI surgiu dessa articulação regional, da participação da comunidade nos desdobramentos que, mais tarde, consumariam o projeto Universitário. Logo nos seus primeiros anos, uma reestruturação marcou a postura pedagógica da FAFI, que de uma dimensão individual, passou a trabalhar uma dimensão marcada pela preocupação com o social, um espaço de realização coletiva e solidária. Em 1961 foram criados os centros, no sentido de departamentalizar as áreas da FAFI: Centro de Estudos e Pesquisas Filosóficas; Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais; Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas; e o Centro de Estudos e Pesquisas Sociais.

A presença marcante da FAFI na região, aguçada pelo Movimento Comunitário de Base, influenciou nas discussões para a criação de uma entidade regional, que fosse aberta e descentralizada, a fim de conduzir e respaldar a expansão do ensino superior da região.

### **FIDENE/UNIJUÍ**

Da ordem religiosa dos Capuchinhos para a comunidade regional, surgiu, em julho de 1969, a FIDENE, com o propósito de encaminhar a Universidade Regional, dando o suporte legal, patrimonial e econômico-financeiro ao desenvolvimento do ensino superior no noroeste do Estado.

Como mantenedora, a FIDENE cria em 1970 a Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas de Ijuí (FACACEI). Em 1976 é implantado o Centro de Ciências Agrárias (CeCA) e, em 1980, a Escola de Enfermagem de Ijuí (EEI). Com o passar dos anos, cada vez mais as atividades de extensão universitária foram assumindo a forma de programas e projetos específicos. Em substituição às Faculdades da FIDENE, em 1981 foram criados os Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí que, em 1985, através do reconhecimento da Universidade de Ijuí (UNIJUÍ), consolidou a estrutura organizacional presente até hoje, com denominação renovada em 1994 para Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

### **A Instituição na atualidade**

A Instituição conta hoje com quatro *Campi* – Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos, com o Núcleo Universitário em Tenente Portela, além de um polo regional e um conjunto de unidades de apoio da educação a distância. Nestes espaços, a Universidade atende a mais de 10 mil alunos, distribuídos em cursos de graduação presenciais e a distância e de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, com um conjunto de especializações, nas mais diversas áreas, quatro programas de mestrado e um de doutorado.

A FIDENE e suas mantidas mantêm hoje um espaço de destaque em diversas áreas do conhecimento, projetando não somente o ensino superior, mas ações comunitárias, sociais e culturais que promovem o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população (Comunic@ jornal virtual UNIJUÍ 16/03/2012).

*I PARTE*

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS  
PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E  
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

## PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### CPA - O Princípio ...

Desde 2004, no contexto do SINAES, é institucionalizada a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Esta, embasada na concepção de avaliação como um processo permanente, fortaleceu a prática já tradicional de autoavaliação e passou a coordenar o processo de autoavaliação na UNIJUÍ.

Com o espírito de continuidade, em 2010 iniciou-se a 4ª Fase da Avaliação, no contexto do segundo Ciclo Avaliativo do SINAES, em que comissão tomou a avaliação como processo permanente que exige acompanhamento e inter-relação dos processos internos de autoavaliação, revitalizando a avaliação como processo intrínseco ao fazer universitário com o objetivo de “Dar continuidade ao processo de autoavaliação, sensibilizando a comunidade universitária no sentido de fomentar a cultura de autoavaliação”.

Como metodologias para o processo avaliativo nessa fase de avaliação, destacam-se: estratégias de divulgação constante da CPA em toda comunidade; estabelecimento de canal de comunicação entre CPA, estudantes, comunidade interna e comunidade externa em conjunto com a Ouvidoria; reuniões nos departamentos para discussão e sistematização dos processos avaliativos de cada unidade; interação, por meio de reuniões com os gestores institucionais para apresentar os resultados dos processos realizados e acompanhados pela CPA; encontros da CPA com os estudantes das modalidades presencial e com os da EaD, aplicando instrumento de pesquisa; instrumento de avaliação anual enviado aos departamentos e coordenadorias visando identificar potencialidades e fragilidades.

*A partir das reuniões com estudantes, ouvidoria e outros canais avaliativos destacam-se melhorias, tais como:* na iluminação de diferentes espaços; em equipamentos de informática; no acervo da biblioteca; na reestruturação de currículos; na didática de professores; na agilidade em questões operacionais. No âmbito das políticas institucionais: estabelecimento de políticas relacionadas ao ensino de graduação, como formação continuada, política de egressos, dentre outras; desenvolvimento de uma cultura avaliativa que atenda a interesses da comunidade; conceitos quatro e cinco, no item autoavaliação, nos cursos que foram reconhecidos pelo MEC, recentemente.

A atual Comissão dá continuidade ao trabalho avaliativo na UNIJUÍ inaugurando a quinta fase de avaliação. O desafio primeiro desta atual Comissão Própria de Avaliação – CPA é sensibilizar a comunidade universitária no sentido de fomentar a cultura de autoavaliação nas unidades e aspectos da universidade. Dentro dessa perspectiva, no ano de 2011, a CPA – UNIJUÍ buscou interagir de uma forma mais efetiva junto aos gestores institucionais e estudantes, com vistas a promover visibilidade do seu papel no contexto do segundo ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Desta forma, intensificou-se a avaliação no que concerne à dimensão do ensino de graduação, por meio das coordenações de curso e Vice-Reitoria de Graduação. Nesta dimensão, focou-se na avaliação dos cursos que passaram ou estão em processo de reconhecimento, Ciência da Computação (Ijuí e Santa Rosa); Medicina Veterinária (Ijuí); Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Santa Rosa); História e Geografia, modalidade EaD e dos cursos que estabeleceram protocolo de compromisso com o INEP, tendo em vista o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que são: Direito (Três Passos); Economia (Ijuí) e Ciência da Computação (Santa Rosa).

Ainda, no segundo semestre, considerando a reestruturação da Comissão, esta dedicou grande parte do tempo para estudo e apropriação da concepção de avaliação, bem como aprofundamento no estudo do projeto de autoavaliação institucional 2010-2015, com o objetivo de estabelecer prioridades para o desenvolvimento das ações avaliativas na Instituição. Dentro desta perspectiva, apresentou-se o projeto de autoavaliação da UNIJUÍ ao Reitor e Vice-Reitores, bem como à futura equipe da Reitoria que assumiu em 14 de dezembro de 2010.

A CPA, juntamente com a Ouvidoria, passa a constituir um canal efetivo de participação dos estudantes, docentes, técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa, que têm a

possibilidade de atuarem na gestão da instituição por meio de críticas/sugestões, tanto no *site* da CPA quanto da Ouvidoria. Cabe destacar que ambas terão acesso às informações, mas somente a ouvidoria responderá as demandas deste público, repassando cópia à CPA. É importante que cada instância faça a sua análise de acordo com suas atribuições.

Durante o ano de 2011 a CPA – UNIJUÍ desenvolveu um conjunto de ações a seguir descritas.

### **Ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA**

#### **a) Divulgação**

Considerando os resultados e indicativos do Relatório de Autoavaliação Institucional de Março 2010 – Março 2011, a Comissão, em conjunto com a Coordenadoria de Marketing, deu continuidade ao projeto de divulgação da CPA visando promover maior visibilidade à Comissão Própria de Avaliação.

Os materiais de divulgação produzidos pela Coordenadoria de Marketing foram: cartazes (fixados em salas de aula); matéria no Blog Tá Ligado; Banner na página inicial do portal institucional da UNIJUÍ (*Web*); e-mail marketing (enviado a alunos, gestores e técnicos administrativos); marca páginas (entregue na matrícula dos vestibulandos e disponibilizado em setores de atendimento ao aluno e comunidade em geral); *spot* a ser veiculado na rádio UNIJUÍ FM; vídeo animado de 30 segundos para eventos (em produção); informações da CPA no Guia do Estudante e nos materiais impressos produzidos pela Universidade. Pretende-se, também, elaborar um Guia informativo com os resultados da avaliação na UNIJUÍ.

Em janeiro de 2011 encaminhou-se aos gestores das unidades institucionais e DCE de todos os *campi*, o Projeto de Autoavaliação Institucional 2010 – 2015 e, em maio de 2011, foi encaminhado o Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ de março de 2010 a março de 2011 para que fosse socializado junto aos seus respectivos pares. Os documentos citados estão disponibilizados no portal institucional [www.unijui.edu.br/cpa](http://www.unijui.edu.br/cpa).

Outra ação importante da CPA neste ano foi a produção de projeto de divulgação da CPA específico para os estudantes matriculados nos cursos da modalidade EaD da UNIJUÍ, considerando as orientações dos avaliadores do Ministério da Educação – MEC, por ocasião do reconhecimento do curso de História EaD da UNIJUÍ. Nesta perspectiva, a Comissão reuniu-se com a Coordenadoria de Marketing para pensar e definir o projeto, o qual está em fase de conclusão com previsão de execução no primeiro semestre 2012.

#### **b) Memória**

A Memória do Departamento/Curso/Unidade Administrativa é um instrumento criado para que a CPA possa tomar conhecimento dos processos avaliativos desenvolvidos nos diferentes segmentos da Universidade. Sendo assim, apenas o Departamento de Estudos Agrários – DEAg utilizou este instrumento de avaliação apontando aspectos avaliativos dos cursos de Medicina Veterinária e de Agronomia. Para o próximo ano, a CPA UNIJUÍ buscará fazer um trabalho de divulgação e motivação junto às unidades institucionais, para a utilização do instrumento de avaliação - Memória.

#### **c) Reuniões**

A CPA reúne-se para discutir, planejar e distribuir tarefas entre o grupo. No decorrer do ano, as tarefas foram distribuídas por equipes de trabalho, sendo desenvolvidas as atividades e em reunião geral socializados os encaminhamentos e resultados.

Realizaram-se reuniões com o Reitor e Vice-Reitores para socializar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pela CPA. Dentre elas, destaca-se a reunião de posse da nova CPA ocorrida em 14 de setembro de 2011.

Cabe destacar como um fato político a comissão ser integrada por representantes dos diferentes segmentos da comunidade interna e externa nos *campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e de Três Passos; o que possibilitará um trabalho de articulação entre os quatro *campi* da UNIJUÍ.

No âmbito dos cursos de graduação realizaram-se encontros com os coordenadores dos cursos de Medicina Veterinária; Ciência da Computação, de Ijuí e Santa Rosa; de Tecnologia em Gestão Ambiental, Santa Rosa; Tecnologia em Estética e Cosmética, Ijuí; Geografia e História, modalidade EaD; Economia, Ijuí; Direito e Administração, Ijuí e Três Passos para organização e discussão de processos avaliativos desenvolvidos junto aos estudantes pela CPA.

A CPA participou de reuniões com avaliadores do Ministério da Educação – MEC para reconhecimento dos cursos de Medicina Veterinária (Ijuí); Ciência da Computação (Ijuí e Santa Rosa); Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Santa Rosa) e História EaD.

É fundamental destacar que, além das reuniões citadas, também acontecem encontros por demandas da própria comissão. Promoveram-se reuniões com gerentes das Coordenadorias de Marketing, de Informática e de Ensino a Distância.

A Coordenação da CPA participou de encontros de Formação Continuada, organizado pela Vice-Reitoria de Graduação – VRG; discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; e reuniões/encontros/eventos do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas – Paiung, realizadas no primeiro e segundo semestres de 2011.

#### **d) Eventos**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ participou de eventos para a apresentação da experiência de autoavaliação da UNIJUÍ, dentre eles:

- VI Seminário temático: avaliação e gestão das IES Comunitárias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina realizado em maio de 2011, na URI, em Erechim, com o título: “O Papel da CPA na Trajetória de Avaliação da UNIJUÍ”;

- Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, na XII Jornada de Extensão, em outubro, na UNIJUÍ, no Campus Ijuí, por meio de Pôster, com o título “A Trajetória de Avaliação Institucional na UNIJUÍ”.

Ambos os trabalhos de autoria de Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa, Patricia Spilimbergo e Mauricio Campos.

- Programa de Formação Continuada e Fórum de Coordenadores que discutiu o Programa Institucional de Avaliação Docente, pela Vice-Reitoria de Graduação;

- Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para discussão do “Papel do Ensino Superior no Desenvolvimento do Rio Grande do Sul”, em dezembro, em Porto Alegre, atendendo convite do Reitor da UNIJUÍ.

#### **Ouvidoria/CPA**

Desde que houve a articulação da CPA com a Ouvidoria essa parceria vem se consolidando, ao passo que a comunidade interna e externa está conhecendo e utilizando esse canal de comunicação que permite aos diferentes segmentos da universidade manifestar suas críticas e sugestões em relação aos serviços prestados pela universidade, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos.

Para análise, as sugestões/críticas foram organizadas por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela 1.

Tabela 1 - Sugestões/Críticas por Segmento

Segmento	Postagens 2010	Postagens 2011
Estudantes	56	158
Docentes	-	5
Técnico-administrativo e de apoio	4	24
Comunidade externa	20	30
Total	80	217

Fonte: SIE – 01/01 2011 a 29/02/2012.

Em relação ao ano anterior identificou-se um acréscimo de 37% nas interações dos alunos, professores, técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa, através da Ouvidoria.

Identifica-se pelos dados coletados que os estudantes utilizaram o canal de Ouvidoria com maior frequência que os outros segmentos. Do total de 217 postagens, 158 são de estudantes, ou seja, 72%.

A CPA avalia como positiva essa articulação com a Ouvidoria, na medida em que ela possibilita a maior visibilidade da CPA e a efetivação de seu papel de constituir-se em uma comissão que promove e sistematiza os processos avaliativos.

### **Reconhecimento de Cursos**

Durante o ano de 2011, quatro cursos da UNIJUÍ obtiveram seu reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC: Ciências da Computação, Ijuí (conceito 4); Medicina Veterinária, Ijuí (conceito 4); História, EaD (conceito 3) e Curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Santa Rosa (conceito 3). Registra-se que durante esse processo de regulamentação a UNIJUÍ, no quesito autoavaliação, obteve bons resultados, o que demonstra que a articulação entre CPA, Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos, Coordenadorias e Reitoria é necessária para o bom desempenho da instituição frente às avaliações interna e externa.

Além disso, a CPA desenvolveu ações junto aos cursos de EaD que estão com seus processos de Reconhecimento tramitando junto ao INEP/MEC, sejam eles: Sociologia, EaD, do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS; Educação Física e Geografia; do Departamento de Humanidades e Educação – DHE; Administração, Cursos de Gestão: Comercial, Pública, Marketing e Processos Gerenciais, do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC; Ciência da Computação, do Campus Santa Rosa, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng.

Cabe destacar que em relação ao curso de Ciência da Computação, do Campus Santa Rosa a CPA aprovou o “Protocolo de Compromisso firmado entre a UNIJUÍ e o MEC, no que concerne ao Curso de Ciência da Computação da UNIJUÍ, Campus Santa Rosa” (Parecer CPA 03/2011), por meio de reuniões, ações junto aos estudantes e recebimento de relatórios da coordenação do curso, dando conta das ações de melhorias que estão sendo feitas.

### **Renovação de Reconhecimento de Cursos**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, com base em suas atribuições estabelecidas pelo art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e a determinação da Nota Técnica do MEC, de 14 de janeiro de 2011, aprovou o “Plano de Melhorias Acadêmicas do curso de Graduação em: Direito da UNIJUÍ, Campus Três Passos” (Parecer CPA nº 01/2011) e o Plano de Melhorias Acadêmica do curso de graduação em Economia da UNIJUÍ, Campus Ijuí” (Parecer CPA nº 02/2011), os quais estão em processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC.

A CPA está desenvolvendo e acompanhando uma série de ações junto a esses cursos. Este acompanhamento se dá por meio de reuniões e documentos recebidos dos coordenadores dos respectivos cursos. O registro deste processo encontra-se nos arquivos da CPA, bem como socializados pelos coordenadores e CPA junto aos alunos. Além disso, para ampliar a divulgação, fixou-se um banner nos espaços dos cursos com os resultados das melhorias feitas pela Universidade com base nas sugestões e críticas dos alunos.

## **POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E GESTÃO**

### **Avaliação Institucional da UNIJUÍ**

Dentre as atribuições da CPA está a elaboração de um relatório anual que dê conta das atividades avaliativas desenvolvidas na Universidade, bem como dos seus resultados, para envio ao MEC e divulgação junto à comunidade interna e externa. Considerando que o ano de 2011 foi marcado por uma série de mudanças estruturais e políticas na UNIJUÍ, a CPA entendeu necessário incentivar a comunidade universitária a promover uma reflexão sobre o impacto da reestruturação departamental para a qualificação dos processos institucionais. Cabe salientar que nesta dimensão que aborda as Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Gestão, também está sendo enfocada a dimensão de Infraestrutura Física da Instituição.

O processo de reestruturação departamental desafiou todas as unidades a buscar a qualificação institucional no âmbito acadêmico e administrativo. Portanto, no contexto da avaliação institucional, solicitou-se uma análise acerca dos impactos desta reestruturação no departamento, na instituição e no curso apontando as potencialidades, fragilidades e perspectivas/sugestões de todos os *campi*. Estes documentos foram encaminhados à CPA, que fez uma análise a partir dos critérios: identificar temas comuns, aspectos que carecem de políticas institucionais e direcionamento das demandas às instâncias envolvidas.

Cabe destacar que no ano de 2010, os departamentos fizeram um levantamento/avaliação dos doze departamentos da UNIJUÍ, o qual consta no relatório de autoavaliação institucional da CPA março 2010 a março 2011. A intenção da Comissão era devolver às unidades institucionais este material para que cada um pudesse verificar o que foi possível resolver dos problemas apontados e os novos desafios. Tendo em vista a reestruturação departamental, não foi possível cumprir essa atividade. No entanto, cada unidade teve acesso a esse material, quer seja pelo relatório disponível no departamento ou na página da CPA, no portal institucional.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional produzidos e encaminhados ao Inep, desde 2004, constam na página da CPA [www.unijui.edu.br/cpa](http://www.unijui.edu.br/cpa). Até o momento somam-se quatro relatórios finais e um parcial.

### **Percepção do que transcorreu no Ano de 2011 diante do novo cenário institucional - Reitoria, Vice-Reitorias e Pró-Reitorias**

Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Relatório de Atividades 2011, elaborado por cada unidade, solicitou-se ao Reitor, Vice-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Extensão e de Administração, bem como aos Pró-Reitores dos *campi* de Santa Rosa, Três Passos e Panambi, uma avaliação que apontasse “fragilidades, potencialidades e perspectivas e/ou encaminhamentos necessários”, das unidades institucionais sob sua responsabilidade, considerando as dimensões do ensino, da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da gestão.

Esta ação está prevista no projeto de autoavaliação institucional 2010 a 2015, no que concerne à dimensão “Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão”, objetivando um olhar global sobre as políticas institucionais tanto no que se refere a potencialidades, quanto a fragilidades e este ano levando em conta o novo cenário institucional com a atual formatação dos departamentos.

#### **Reitoria**

A proposta de nova estrutura departamental teve como cenário o fato de que os últimos anos foram marcados por um conjunto de transformações na dinâmica do funcionamento da Universidade e no conjunto das ofertas dos cursos de graduação, da pesquisa, da extensão e serviços. Estas modificações, por sua complexidade, começaram a se refletir de um modo bastante contundente na estrutura mantida pela Universidade para o desenvolvimento de suas atividades. Uma das grandes questões da gestão contemporânea é a busca da convergência entre a consecução da Missão da organização, as estratégias adotadas e a estrutura que viabilizará a execução desta estratégia.

Também as modificações no nível de exigência dos egressos, as novas formas de mediação, os novos padrões culturais e a emergência de novas habilidades instrumentais têm modificado significativamente o modo de atingir os

objetivos institucionais. Neste sentido, a alteração estrutural que se deu em 2011, com a Instituição passando a operar com seis unidades departamentais em substituição às doze existentes até então, buscou se adequar à nova forma de condução dos processos educativos, uma vez que também houve mudanças nas áreas socialmente mais requeridas. A estrutura da Universidade, composta por 12 departamentos, convergia a uma matriz de cursos presentes na década de 90, que carecia de modificações, em especial para produzir alternativas de sustentabilidade econômica e garantir determinados padrões de qualidade das atividades-fim.

Essa reestruturação envolveu a organização da proposta, a condução das discussões, a deliberação pelo CONSU e o plano de implantação da nova estrutura (incluindo logística, organização das áreas do conhecimento, realocação de pessoal docente e técnico e eleições de novas chefias), que foi executado durante o segundo semestre de 2011.

As seis novas unidades departamentais ficaram assim constituídas:

1. Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais: Direito; Serviço Social e Sociologia;
2. Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação: Administração; Ciências Contábeis; Economia; Tecnólogo em Gestão Comercial (EaD); Tecnólogo em Processos Gerenciais (EaD); Tecnólogo em Marketing (EaD); Tecnólogo em Gestão Pública (EaD); e Comunicação Social.
3. Departamento de Ciências Exatas e Engenharias: Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica; Engenharia Civil; Ciência da Computação; Física; Matemática; e Design.
4. Departamento de Humanidades e Educação: Pedagogia, Educação Física; História; Geografia; Letras; Psicologia; Filosofia; e Artes.
5. Departamento de Ciências da Vida: Nutrição; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Tecnólogo em Estética e Cosmética; Ciências Biológicas; e Química.
6. Departamento de Estudos Agrários (que manteve sua estrutura original): Agronomia; e Medicina Veterinária.

Passados nove meses da implantação, percebe-se a consolidação da proposta, focada na convergência das áreas do conhecimento presentes na Universidade, bem como na busca pela excelência acadêmica, uma vez que é possível dimensionar, dentro de cada área, as potencialidades do ensino, da pesquisa e da extensão, inclusive havendo uma melhor interação entre esses pilares.

O desafio que se coloca é alinhar os processos de trabalho de forma a garantir o bom êxito e continuidade desse projeto, bem como concluir os ajustes físicos e de pessoal ainda necessários.

No âmbito acadêmico, que perpassa a reestruturação implantada, foram traçadas algumas diretrizes:

- \* revisar os PPCs dos Cursos de Graduação;
- \* dimensionar o perfil do egresso UNIJUÍ;
- \* revisar o regimento da Universidade;
- \* consolidar os programas *stricto sensu*, buscando também sua internacionalização, e criar novos;
- \* consolidar o enfoque na organização de grupos de pesquisa.

### Vice-Reitorias

Vice-Reitoria de Graduação (VRG)		
Ensino		
Fragilidades	Potencialidades	Perspectivas e/ou encaminhamentos
Necessidade de Fortalecimento do Programa de <b>Formação Continuada de Docentes</b> da UNIJUÍ.	Reestruturação do Programa de <b>Formação Continuada de Docentes</b> da UNIJUÍ em dois blocos, um de atividades gerais e outro de atividades específicas por área do conhecimento.	Elaboração do Cronograma de atividades e convite à palestrantes externos.
<b>Núcleos Docentes Estruturantes.</b>	Implantação dos <b>Núcleos Docentes Estruturantes</b> com regulamentação específica pelo Conselho Universitário.	Acompanhamento do processo e resultados das discussões do NDE pela VRG.
Atividades administrativas reduzem tempo para discussão de temáticas pedagógicas pelos <b>Coordenadores de Cursos.</b>	Fortalecimento do debate pedagógico e ampliação do número de encontros do <b>Fórum de Coordenadores</b> estabelecendo a periodicidade mínima de um encontro mensal.	Retomada e fortalecimento das discussões nos Fóruns de Coordenadores de Cursos.
Necessidade de fortalecer o papel pedagógico das <b>Coordenações de curso.</b>	Revisão do papel pedagógico e administrativo das <b>coordenações de Curso.</b> Fortalecimento das <b>propostas pedagógicas dos cursos.</b>	Elaboração e aprovação dos critérios para reconfiguração das Coordenações de Curso por meio de Resolução do Conselho Universitário. Estabelecimento de debates

<p>Pesquisa de <b>avaliação pelo discente: nem, todos os discentes participam da avaliação.</b></p> <p><b>Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem</b> da UNIJUÍ</p> <p>Baixa demanda pelos cursos de <b>licenciatura</b></p> <p>Fragilidade da demanda por cursos ofertados na <b>modalidade a distância</b></p>	<p>Programa de <b>Avaliação Docente</b>: Em fase de finalização. Será constituído de três subprogramas, quais sejam: Auto avaliação; Avaliação Discente e Avaliação dos Pares. Sua implantação está prevista para 2012.</p> <p>Debate sobre o <b>Sistema de Avaliação</b> no Fórum de Coordenadores, apresentação de proposta de reformulação administrativa e pedagógica, envio aos colegiados para debate e sugestões e incorporação das sugestões. Revisada e aprovada no Conselho Universitário a Resolução do <b>Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.</b></p> <p>Reestruturação das ofertas dos cursos de <b>licenciatura</b></p> <p>Discussão pelos gestores sobre o modelo e as ofertas em Educação a distância</p> <p>Fortalecimento do <b>Núcleo de Educação Inclusiva</b>, o qual visa auxiliar as pessoas com deficiência que estudam na UNIJUÍ, buscando garantir a formação e ação de uma política de inclusão e valorização destes sujeitos. O Núcleo atende docentes, discentes e familiares.</p> <p><b>Programa de Educação Tutorial-PET</b> o qual visa a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, a formação acadêmica, a atuação coletiva, o planejamento e execução de um programa diversificado de atividades acadêmicas. Atualmente a UNIJUÍ tem três grupos, nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Civil, e Economia.</p> <p><b>Programa Estudante-Convênio de Graduação – PEC-G.</b> A UNIJUÍ participa do Programa Estudante-Convênio de Graduação - PEC-G,</p>	<p>periódicos com professores e estudantes acerca do projeto pedagógico do curso; Reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos – PPCs.</p> <p>A implantação do Programa de <b>Avaliação Docente</b> está prevista para 2012.</p> <p>Implementação e acompanhamento pela VRG do novo <b>Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem</b> da Unijuí</p> <p>Dar continuidade ao desenvolvimento de Seminários para debater os rumos, as fragilidades e potencialidades e definir os encaminhamentos necessários à revitalização das ofertas dos cursos de <b>licenciatura.</b></p> <p>Constituir um grupo de estudos sobre a metodologia da EAD.</p> <p>Qualificação no atendimento de docentes, discentes e familiares.</p> <p>Dar continuidade à divulgação do <b>Programa de Educação Tutorial-PET</b> incentivando a participação em atividades acadêmicas interinstitucionais.</p> <p>Acompanhar aos estudantes do <b>Programa Estudante-Convênio de Graduação – PEC-G.</b></p>
--	--	---

	<p>coordenado pelos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores. Atualmente a UNIJUÍ tem seis estudantes estrangeiros ligados ao Programa <b>PEC-G</b>, nos cursos de Engenharia Civil, Direito e Comunicação Social. Os países de origem desses estudantes são: Angola, Guiné Bissau e Cabo Verde.</p>	
--	---	--

<b>Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE)</b>		
<b>Pesquisa</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>O processo de avaliação, análise de viabilidade e inserção social, bem como o acompanhamento de execução e resultados dos projetos de pesquisa precisam ser qualificados de forma a permitir avaliar o impacto das pesquisas institucionais para o conhecimento intrínseco da área e para a comunidade científica. Além de identificar potenciais projetos de inovação para captação de recursos externos.</p> <p>O trâmite dos projetos de pesquisa necessita ser qualificado em diferentes instâncias.</p> <p>Incipientes pesquisas vinculadas a empresas, na busca de constituir o elo universidade-empresa que possa resultar em projetos que atendam às demandas deste setor.</p> <p>Produção científica institucional de baixo impacto, mensurada a partir de critérios estabelecidos pela sociedade científica nacional e internacional.</p> <p>Acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES como fonte para pesquisas ainda é muito tímido, tanto por parte dos docentes como dos alunos.</p> <p>A maioria das revistas da UNIJUÍ não utiliza o sistema de editoração eletrônica e apenas uma está indexada.</p> <p>Ainda há pesquisadores/doutores que não orientam bolsistas de iniciação científica.</p>	<p>Expressivo número de pesquisadores doutores e doutorandos na Instituição.</p> <p>O Edital Temático na área de inovação criará demanda qualificada para captação de recursos externos para pesquisa.</p> <p>Aproximação da Universidade com empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, constituindo a relação universidade-empresa.</p> <p>Política de pesquisa em consonância com as políticas das agências e órgãos federais e estaduais.</p> <p>A maioria dos pesquisadores e de projetos de pesquisa estão inseridos em Grupos de Pesquisa Institucionais.</p> <p>A qualificação do sistema para cadastro de projetos de pesquisa possibilita a emissão de relatórios confiáveis permitindo análises precisas.</p> <p>Dois programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> avaliados com conceito 4 pela CAPES.</p> <p>A aprovação pela CAPES de mais um curso de mestrado – Direitos Humanos – previsto no PDI.</p> <p>Considerável aumento no número de bolsas de iniciação científica ofertadas por agências externas, motivados pelas ações do Núcleo de Assessoramento a Projetos criado em 2011.</p> <p>Número crescente de pesquisadores participando de Editais externos de fomento.</p> <p>Maior clareza obtida nos últimos anos quanto às estratégias e rumos da</p>	<p>Formar um banco de consultores <i>ad hoc</i> de outras instituições para avaliação anual dos projetos de pesquisa da UNIJUÍ.</p> <p>Demandar aos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos uma maior articulação da pesquisa, assegurando o alinhamento com o planejamento estratégico do departamento e da instituição.</p> <p>Implementar via Núcleos de Pesquisa dos Departamentos fluxograma para avaliação de projetos com vistas ao alinhamento dos propósitos institucionais.</p> <p>Diagnóstico institucional dos grupos de pesquisa quanto à condição atual, projetos, produção científica, relações com pesquisadores externos nacionais e internacionais através de informações fornecidas pelos líderes dos Grupos de Pesquisa e análise e discussão pelo Comitê Científico e pelo conjunto dos pesquisadores.</p> <p>Fomentar a pesquisa na área da inovação e tecnologia através de edital de pesquisa específico destinando horas do fundo de pesquisa institucional vinculando a demandas externas e a financiamentos.</p> <p>Promover a discussão interna sobre inovação e tecnologia nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Promover na UNIJUÍ uma edição do Pró-multiplicar – Programa da CAPES de treinamento de usuários para o Portal de Periódicos.</p> <p>Ampliar o uso do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas na UNIJUÍ e buscar a indexação das</p>

	<p>pesquisa na UNIJUÍ.</p> <p>Estabelecimentos de critérios quantitativos da produção científica como um dos indicadores de desempenho das atividades dos pesquisadores.</p> <p>Inserção do Indicador de Produtividade de Grupo de Pesquisa na avaliação da produção do pesquisador.</p> <p>A adoção do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas pela UNIJUÍ e a Editoração da primeira revista neste formato incentivam os demais Editores.</p> <p>O sistema de treinamentos para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, iniciado em 2011 e com continuidade em 2012, tende a elevar o número de acessos e qualificar as pesquisas institucionais.</p>	<p>revistas em bases de dados.</p> <p>Incentivar alunos e pesquisadores a participar dos programas de bolsa de iniciação científica.</p> <p>Implantar o Programa de Iniciação Científica da UNIJUÍ, promovendo um espaço fomento a iniciação científica e tecnológica voltado a bolsistas de agências de fomento e da UNIJUÍ, e para voluntários valorizando a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa.</p>
--	---	---

**Pós-Graduação *Stricto Sensu***

<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>O Programa de Pós Graduação <i>Scrticto Sensu</i> (PPGSS) em Modelagem Matemática está com o corpo docente permanente abaixo do mínimo exigido pela CAPES.</p> <p>Produção científica em periódicos altamente qualificados nas áreas ainda está abaixo do desejável.</p> <p>O sistema de credenciamento e descredenciamento docente dos programas precisa ser aperfeiçoado com critérios mais objetivos, o que, além de qualificar o corpo docente, auxilia na formação de novos docentes.</p> <p>O formato impresso de periódicos vinculado aos PPGSS dificulta a sua divulgação e a captação de artigos pelas revistas e inviabiliza a indexação e melhoras do <i>qualis</i>.</p> <p>Há docentes dos PPGSS que não orientam bolsistas de iniciação científica.</p> <p>Poucos docentes dos PPGSS são bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq.</p> <p>Baixa participação de docentes dos PPGSS em editais de agência de fomento à pesquisa e baixa captação de recursos.</p>	<p>Significativo número de docentes da UNIJUÍ concluindo curso de doutorado e com potencial para atuar nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>O fomento a política de grupos de pesquisa e a inserção da avaliação dos grupos, pelos mesmos critérios da CAPES, auxilia no alinhamento de docentes a linhas dos PPGSS ou ainda poderá emergir novas linhas nos programas existentes ou novos programas.</p> <p>O avanço nos estudos para criação de PPGSS associada, com vistas a gerar em curto prazo o quinto PPGSS.</p> <p>A adoção do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas pela revista do Mestrado em Desenvolvimento impulsiona os demais PPGSS a seguirem este caminho.</p> <p>A participação da UNIJUÍ no projeto Rede Rio Sul de Pesquisa e Pós-Graduação está impulsionando as parcerias com universidades e centros de pesquisa, possibilitando a ampliação e inserção científica internacional da Instituição.</p>	<p>Contratação de docentes qualificados e com produção na área dos programas deficitários.</p> <p>Rever a Resolução que regulamenta o Papdocência.</p> <p>Criar resolução que normatiza os processos de credenciamento e recredenciamento docente nos PPGSS.</p> <p>Adotar sistema de editoração eletrônica de revistas e buscar a indexação das revistas da UNIJUÍ em bases de dados.</p> <p>Vincular o Programa de Papdocência à orientação de bolsistas de iniciação científica, envolvendo-os nos grupos e promovendo a interação com a pós-graduação.</p> <p>Incentivar a participação de docentes nos Editais anuais de bolsa PQ/CNPq.</p>

<p>Ainda é tímida a participação dos grupos de pesquisa dos PPGSS em redes de pesquisa nacionais e internacionais.</p>		
<b>Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i></b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Dificuldade em efetivar todas as ofertas dos cursos.</p> <p>Cursos que ainda mantêm docentes da UNIJUÍ em sua totalidade e com disciplinas que não promovem diferencial no nível de pós-graduação, ponto de crítica dos alunos em avaliações.</p> <p>Poucos cursos vinculados fortemente com o lócus profissional e que promovem a aproximação da teoria com a prática.</p> <p>Pouca oferta de outras modalidades em nível de pós-graduação, como aperfeiçoamento e focados na qualificação profissional.</p>	<p>Cursos com qualidade reconhecida no mercado.</p> <p>Áreas específicas na região que demandam cursos <i>lato sensu</i> que estão com carência de ofertas que as atendam plenamente.</p> <p>Empresas possuem quotas para qualificação de seu corpo de funcionários e que necessitam investir em cursos de educação continuada.</p> <p>Órgãos governamentais instituem cursos/qualificações obrigatórias para exercer funções em diversos segmentos.</p> <p>Unidade de Educação Continuada criada e em pleno funcionamento, com atendimento qualificado aos alunos, bem como atuando como agente em busca de mercados emergentes, novas ofertas <i>In Company</i> ou corporativas, em convênio com instituições-referência nacionais, e mobilizando docentes para oferta de novos cursos.</p>	<p>Explorar credenciamento junto a órgãos governamentais para oferta de cursos obrigatórios.</p> <p>Políticas de incentivo voltadas aos departamentos para a oferta de cursos inovadores, interdepartamentais, promovendo o incremento substancial de ofertas. Vislumbra um grande potencial de expansão da educação continuada presencial e a distancia.</p> <p>Ampliação de cursos corporativos ou <i>In Company</i>, que atendam demandas pontuais e conjugadas com empresas.</p> <p>Inserir professores/profissionais de referência nacional ou internacional nas ofertas dos cursos com estratégia de atração de alunos e qualificação da oferta.</p> <p>Ampliação de ofertas de cursos novos, de acordo com demandas emergentes.</p>
<b>Extensão</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Projetos de extensão sem vínculo com agentes sociais, baixa participação de alunos e uma relação frágil com o ensino e pesquisa.</p> <p>Poucos projetos de extensão decorrentes de ações de atividades acadêmicas curriculares que permitissem maior participação de alunos.</p> <p>Baixa oferta de extensão como prestação de serviço à comunidade interna e externa.</p>	<p>Edital universal, com critérios iguais a todos os departamentos.</p> <p>Adoção de uma ficha de avaliação quantitativa, que permite uma discussão mais homogênea entre os departamentos.</p> <p>Definição de novas quotas departamentais, considerando a carga horária contratual dos docentes, créditos matriculados e número de cursos – o que reflete uma extensão baseada não só na trajetória da UNIJUÍ, mas na atual realidade das áreas em que existe hoje maior procura na universidade.</p> <p>Criação de Núcleos de Extensão e Cultura Departamentais – NECD's, como espaços de avaliação dos projetos submetidos ao Edital, bem como articulador das discussões entre o Departamento e o Comitê de Extensão e Cultura, alinhando e</p>	<p>Qualificação do processo de avaliação dos projetos de extensão reavaliando e incrementando o instrumento de avaliação implementado em 2011 no edital de concessão de horas.</p> <p>Rediscussão dos programas e linhas de extensão, criando grupos e linhas de extensão, à luz da atual estrutura da pesquisa. Isso viabilizaria a interação das diversas áreas do conhecimento da UNIJUÍ, fomentando projetos transversais.</p> <p>Fomento à proposição de projetos que busquem apoio financeiro de órgãos de financiamento externos. A qualificação das propostas permitiria um incremento substancial na quantidade de projetos de extensão executados.</p>

	<p>difundindo políticas institucionais e gerando discussões que desencadeiem novas propostas.</p> <p>Reestruturação do Comitê de Extensão e Cultura – CEC, com foco na atuação política e estratégica da extensão.</p> <p>Institucionalização de uma carga horária mínima por projeto aprovado, garantindo sua executabilidade.</p> <p>Valorização de projetos multidisciplinares/interdisciplinares/transdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais.</p> <p>Valorização de projetos que tenham diálogo efetivo com seu público alvo, garantir que os projetos estejam comprometidos com as populações que abrangem e que promovem transformações sociais.</p> <p>Fomento a projetos inovadores e/ou que incubem novas ideias/novas metodologias.</p> <p>Fomento à execução de projetos com efetivo envolvimento de docentes, alunos e comunidade.</p> <p>Valorização de projetos que se vinculam a atividades de pesquisa institucional e/ou de ensino de graduação e/ou pós-graduação, alinhando-se aos Projetos Pedagógicos dos cursos.</p>	
--	--	--

<b>Vice-Reitoria de Administração (VRA)</b>		
<b>Gestão</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Em termos de contexto macro econômico, observa-se um Estado que modifica sua ação e amplia vagas em instituições federais na região, movimento acompanhado pela iniciativa privada, que vê no ensino a possibilidade de lucros crescentes. Por outro lado, o perfil demográfico da população começa a se alterar com redução do número de jovens ano a ano.</p> <p>O quadro econômico-financeiro evolui positivamente, mas é ainda suscetível a mudanças de premissas</p>	<p>As ações de planejamento e gestão pautaram-se, principalmente, na Qualificação da Gestão e no Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional, tendo presente os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria. A gestão da instituição tem alguns objetivos que possuem estratégias diferentes, mas que no seu conjunto se complementam. Os objetivos são, primeiramente o funcionamento regular e harmônico da Instituição, em segundo lugar é necessário efetuar</p>	<p>Em 2012, a VRA dará atenção especial a (ao):</p> <p>a) Plano Estratégico de Investimentos.</p> <p>b) Análises de Viabilidade de projetos, atividades e programas.</p> <p>c) Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos.</p> <p>d) Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho.</p> <p>e) Plano de modernização do SIE.</p> <p>f) Metodologia para Análise e Melhoria dos Processos de Trabalho.</p> <p>g) Planejamento Financeiro e</p>

externas ou de dificuldades internas sobre os fundamentos econômicos.	um processo contínuo de pagamentos e recontrações de operações financeiras compatível com capacidade de geração anual de caixa e, por último, mas não menos importante, ser capazes de gerar superávit para efetuarmos o pagamento de dívidas sem a necessidade de sua recontração e assim ir, aos poucos, reduzindo o endividamento.	Orçamentário.
---	---	---------------

### *Pró- Reitorias*

<b>PRÓ-REITORIA CAMPUS PANAMBI</b>		
<b>Ensino</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Presença de Instituições de Ensino Superior no entorno da UNIJUÍ - Campus de Panambi e a consolidação do ensino na modalidade de educação a distância, oportunizando novos ambientes universitários para o público-alvo, tanto local, como regional e rápida mudança do perfil da população, com a diminuição do número de jovens.</p> <p>Desafio permanente: acompanhar as inovações científicas e tecnológicas; e</p> <p>Atenção especial com o planejamento, execução e monitoramento dos processos de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Presença dos docentes em reuniões e implementação dos PPCs, com acesso aos referenciais de ensino na graduação em Administração e em Engenharia Mecânica.</p> <p>Representação do campus Panambi na Comissão Própria de Avaliação no Campus.</p> <p>Possibilidade de acréscimo na demanda pelos Cursos de Engenharias, para suprir a necessidade atual e futura do mercado de trabalho, com destaque especial na implementação do Núcleo Comum das Engenharias, com ênfase em Engenharia Elétrica (disciplinas iniciais) para o Vestibular de 2012.</p> <p>Reforma de Laboratórios e compra de novos equipamentos.</p> <p>Execução de vários Projetos de Pesquisa.</p> <p>Presença de vários bolsistas e estagiários do Curso de Engenharia Mecânica nos Laboratórios do Campus.</p> <p>Oportunidade de estágios nas empresas locais, regionais e no exterior.</p> <p>Implementação de aulas práticas em Laboratório do Campus.</p> <p>Formação Pedagógica Permanente - mediante proposta político-pedagógica - adequada à realidade local, regional e nacional.</p>	<p>Olhar constante para o novo cenário - ensino superior brasileiro: mais competitivo e mais exigente.</p> <p>Fortalecimento constante do corpo docente e a efetividade dos Coordenadores na UNIJUÍ – Campus de Panambi dos Cursos de Engenharia Mecânica e do Curso de Administração.</p> <p>Qualificação e investimentos nas estruturas físicas complementares e indispensáveis para os Cursos.</p> <p>Reformas permanentes nos Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão.</p> <p>Novas ofertas de cursos, especialmente voltados à área tecnológica ou a ampliação do Núcleo Comum.</p> <p>Realização de encontros pedagógicos específicos para a qualificação docente.</p> <p>Investigações permanentes nas áreas de Administração e Engenharia Mecânica: temas emergentes nos Conteúdos de Formação Básica, Profissional e Cidadã.</p> <p>Debate e encontros com órgãos representativos dos alunos e da comunidade.</p> <p>Informativo eletrônico para os alunos e professores.</p> <p>Auxílio na implementação do Projeto Político-pedagógico dos Cursos EaD</p>

	<p>Implantação do Núcleo Docente Estruturante.</p> <p>Instituição com marca consolidada.</p> <p>Infraestrutura qualificada no Campus.</p> <p>Quadro técnico e de apoio qualificado e profissionalizado.</p> <p>Resultados positivos nas experiências de cooperação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na UNIJUÍ – Campus Panambi.</p>	e Presencial.
<b>Pesquisa</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Processo de socialização das pesquisas junto à comunidade e alunos.</p> <p>Quadro de professores efetivos alocados na UNIJUÍ - Campus de Panambi poderia ser ampliado, quanto ao número e carga horária, oportunizando maior desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e maior cooperação com os Programas <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>.</p> <p>Participação em eventos científicos nacionais e internacionais.</p>	<p>Alinhamento estratégico do corpo técnico-administrativo e de docentes às políticas gerais da Universidade.</p> <p>Intensa produção científica e tecnológica de docentes alocados na UNIJUÍ - Campus de Panambi, com elevados índices de produtividade.</p> <p>Presença de bolsas de Iniciação Científica obtidas pela Universidade, junto aos órgãos de Fomento à Pesquisa.</p> <p>Projetos de pesquisa integrados com Organizações Empresariais e Instituições Oficiais.</p> <p>Participação em Redes de Pesquisa interinstitucional e internacional.</p> <p>Boa articulação da pesquisa aplicada com agentes produtivos da região, resultando em inovação tecnológica na área produtiva, comercial e de serviços.</p> <p>Integração com a pesquisa do Mestrado em Modelagem Matemática.</p>	<p>Implementar a pesquisa, com aumento de financiamento interno e de Agências de Fomento. Criar novas formas, a partir do edital de pesquisa, de incentivo à criação e especialmente “a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes”.</p> <p>Incrementar e valorizar mais os indicadores de produtividade na pesquisa.</p> <p>Docentes da UNIJUÍ – Campus de Panambi participar mais nas pesquisas no espaço territorial da Universidade e vice-versa.</p>
<b>Pós-Graduação</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Presença de outras Instituições de Ensino Superior, no entorno da UNIJUÍ – Campus de Panambi, ampliando as oportunidades do público-alvo.</p> <p>Necessidade de ampliar a cooperação entre os Programas <i>Stricto Sensu</i> e os <i>Lato Sensu</i> na Instituição.</p>	<p>Efetivação da Pós-Graduação em Engenharia Industrial. Curso com qualidade reconhecida no mercado.</p> <p>Corpo docente qualificado.</p> <p>Imagem Institucional/Marca consolidada.</p> <p>Proposta do Programa sintonizado com as demandas: local, regional e nacional.</p> <p>Integração Institucional e Interinstitucional, no <i>Lato Sensu</i> e</p>	<p>Planejamento estratégico da oferta de <i>Lato Sensu</i> na UNIJUÍ – Campus Panambi.</p> <p>Presença dos alunos do <i>Lato Sensu</i> nas Pesquisas e Projetos de Extensão.</p> <p>Implementação da produção científica, tanto dos professores, bem como dos alunos.</p>

	<i>Stricto Sensu</i> , potencializando corpo docente, no Ensino, Pesquisa e Extensão.	
<b>Extensão</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Necessidade de ampliar o quadro de professores efetivos UNIJUI – Campus Panambi para o desenvolvimento de Projetos de Extensão.</p> <p>Merece tratamento especial, no ambiente universitário, o entendimento conceitual da prática e a sistematização das atividades de Extensão.</p> <p>Atenção especial, bem como mais incentivo para com o desenvolvimento de Projetos de Extensão.</p>	<p>Elaboração e consolidação de importantes Projetos de Extensão, com qualificado impacto interno e externo.</p> <p>Diversidade e amplitude das atividades extensionistas orientadas e efetivadas pelos Cursos de Administração e de Engenharia Mecânica.</p>	<p>Incentivar e ampliar a atuação em Programas de Extensão, do quadro de professores, bem como dos alunos.</p> <p>Implementar a cooperação com o poder público, nas três esferas de governo, com organizações e instituições, por meio de convênios e parcerias, tendo como meta as atividades extensionistas.</p> <p>Fortalecer as atividades extensionistas com outras Equipes de Extensão da própria Universidade e com outras Universidades presentes na macrorregião.</p>
<b>Gestão</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Desafios financeiros, por vezes, dificultam as melhorias na estrutura física do Campus.</p> <p>A incorporação e implementação de novos instrumentos estratégicos de gestão em todo ambiente universitário é agenda prioritária.</p> <p>Cultura marcada pela presença do espírito individualista, o que desafia a organização coletiva e empreendedora.</p>	<p>Representação do campus Santa Rosa na Comissão Própria de Avaliação.</p> <p>Processo de formação coletiva e permanente - uma educação continuada para com o quadro de colaboradores, educadores, acadêmicos, em todo ambiente universitário.</p> <p>Reitoria possibilita iniciativas e potencializa novos Projetos Empreendedores.</p> <p>Alinhamento do corpo técnico-administrativo e de docentes às políticas gerais da Universidade.</p> <p>Possibilidade de cooperação entre os setores, potencializando uma gestão integrada.</p> <p>Aproveitamento dos recursos tecnológicos para a comunicação e co-gestão, implementando a administração estratégica e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>Informativo eletrônico semanal para docentes e discentes.</p> <p>Processo de qualificação pessoal (docentes, técnicos administrativos e de apoio) durante todo ano.</p> <p>Contínuo processo de avaliação dos docentes e técnicos administrativos e de apoio.</p>	<p>Novo caminhar - um processo de aprendizagem, alimentado por valores de solidariedade e de sustentabilidade, proporcionando uma prática comprometida com resultados positivos, mediante uma consciência associativa e empreendedora.</p> <p>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), iniciado em 2008 e concluído em 2010, com importantes atualizações em seus referenciais em 2011.</p> <p>Capacitação e qualificação permanente dos quadros docente e técnico, para aprimorar continuamente os processos de gestão e da excelência acadêmica em todas as suas ações.</p> <p>Monitoramento dos níveis de inadimplência das atividades de ensino e prestação de serviços.</p> <p>Potencialização da gestão financeira, ampliando a capacidade de investimento em áreas estratégicas.</p> <p>Reformas e investimentos nos Laboratórios e salas de aulas.</p>

**PRÓ-REITORIA CAMPUS SANTA ROSA**

O processo de avaliação resulta das definições institucionais e seus reflexos na dinâmica organizacional, em especial, na dimensão do Campus Santa Rosa, considerando os documentos que regem a instituição: Estatutos da Fidene e Regimento Geral da UNIJUÍ, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Plano Plurianual - PPA e do Orçamento Programa - OP. Contempla também as deliberações tomadas pelos órgãos superiores de gestão, como CONSU, COGEST, Reitoria e, matricialmente, as definições dos Departamentos, Colegiados de Curso, Coordenadorias e demais Unidades de gestão.

<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>a) Nas condições de oferta, registra-se a limitada presencialidade do Corpo Docente no Campus, em especial, quando estes Coordenadores de Curso e/ou Docentes residem em outras cidades. Esta dinâmica fragiliza a dinâmica institucional e limita o acesso dos acadêmicos ao corpo docente e mitiga a integração dos programas de ensino com a dinâmica local - regional e a operacionalização de projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>b) As mudanças organizacionais internas (departamentais), operacionalizadas ao longo do ano, induziram o coletivo ao foco endógeno, limitando a atuação exógena e estratégica. Estas mudanças associadas às dificuldades econômico-financeiras da instituição e a ausência das Certidões Negativas de Débitos dificultaram a realização de convênios e limitaram a operacionalização e liberação de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>c) Competitividade crescente, expresso pela agressividade mercadológica das instituições de ensino presente na região (preços menores) e a implantação de duas novas instituições público-estatais federais na região (UFFS e IFF), com ofertas também no ensino superior.</p> <p>d) Fragilidades pontuais e delimitadas nas condições de oferta de Cursos de graduação, expressas, reconhecidas e formalizadas pelas comissões externas de avaliação, que requerem ações dirigidas para sua resolução.</p>	<p>a) Qualificação das condições de oferta dos programas acadêmicos, considerando as ofertas acadêmicas na graduação e pós-graduação, do desenvolvimento dos projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>b) Fortalecimento e capacitação das relações institucionais internas e externas. Internas, envolvendo as unidades de gestão da Fidene e UNIJUÍ e os seus reflexos na dinâmica do Campus e região preferencial de atuação. Por exemplo, a organização dos colegiados e coordenações de Curso por Campi, a organização da CPA por Campi, entre outras. Externas, na valorização e reconhecimento da atuação institucional, na dimensão político-estratégica, e a viabilização de convênios e projetos conjuntos, com sustentabilidade econômico-financeira e aporte de margens de contribuição institucional. Integração e cooperação com prefeituras e governo do estado, e aproximação e cooperação com as demais instituições comunitário-representativas, como por exemplo, o Corede Fronteira Noroeste, Comitê de Bacias Hidrográficas, Cooperativas, Sindicatos, etc.</p> <p>c) Alinhamento estratégico, possibilitando a oferta de novos cursos com potencialidades de mercado e em sintonia com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste (2010 - 2030). Por exemplo, a consolidação da oferta do Curso de Engenharia Civil, a nova oferta da Engenharia Elétrica e as perspectivas de novas ofertas nas áreas tecnológicas e da saúde. Estas iniciativas também resultam na racionalização de ofertas de programas sem sustentabilidade e viabilidade econômico-financeira e/ou pedagógica.</p> <p>d) Oferta de 07 Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, em diversas</p>	<p>a) Continuidade na qualificação das condições de oferta e nas relações externas e internas da Universidade. Conforme definição no planejamento e orçamento do ano de 2012, a transferência dos laboratórios da Engenharia Civil para dentro do Campus, qualificação dos laboratórios e biblioteca, e a construção do ginásio de esportes e de múltiplas finalidades institucionais.</p> <p>b) Acompanhamento e prognóstico dos cenários futuros do ensino superior no Brasil, no estado e região, interagindo com as mudanças e avanços sociais, econômicos, produtivos e tecnológicos e gerindo os seus reflexos para a dinâmica institucional.</p> <p>c) Capacitação, integração e cooperação interna com vistas à elevação das competências tecnológicas e organizacionais internas (atividades meio) e ampliação, fortalecimento e maior competitividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão (atividades fins).</p> <p>d) A região de abrangência do Campus, apesar das consequências negativas da estiagem, apresenta um potencial crescente para a ampliação dos programas institucionais, resultando no fortalecimento interno e a capacidade da Fidene/UNIJUÍ como parceira do desenvolvimento regional.</p> <p>e) Cumprimento e execução das definições institucionais e dos órgãos superiores em permanente sintonia com as oportunidades e desafios regionais.</p>

	<p>áreas, com destaque às parcerias externas, com aporte de bolsas de financiamento público e privado, ampliando a demanda e melhorando às margens financeiras para a instituição.</p> <p>e) Ampliação e fortalecimento dos projetos de cooperação nacional e internacional, em especial no âmbito do Mercosul, com universidades e outras organizações, resultando na promoção de eventos nacionais e internacionais qualificados e de importante contribuição para a avaliação institucional.</p> <p>f) Reorganização das estruturas de apoio, com implantação da Central de Atendimento ao Aluno - CAA, sua integração com o Núcleo Acadêmico e a Secretaria Acadêmica, resultando na qualificação dos serviços prestados.</p> <p>g) Integração e fusão departamental, reduzindo de 12 para 6 Departamentos na Universidade, fortalecendo as atividades fins e reduzindo a pulverização das estruturas meio.</p>	
--	---	--

<b>PRÓ-REITORIA CAMPUS TRÊS PASSOS</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas da Gestão</b>
<p>Inúmeras IES na região de abrangência do Campus.</p> <p>Quadro de professores exclusivamente oriundo de Ijuí e/ou municípios próximos.</p> <p>Investimentos na qualificação dos profissionais técnico-administrativos.</p> <p>Investimentos na manutenção e melhoria da estrutura física do campus.</p> <p>Administração concentrada em Ijuí.</p>	<p>Marca UNIJUÍ consolidada.</p> <p>Propostas político-pedagógicas abrangentes.</p> <p>Corpo docente qualificado.</p> <p>Experiências de integração com diversas entidades regionais, inclusive Prefeituras da Região.</p> <p>Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da região.</p> <p>Capacidade administrativa e gerencial.</p>	<p>Contratação de professores preferencialmente da região de abrangência do campus.</p> <p>Ampliar os projetos de pesquisa do CIT.</p> <p>Novas ofertas de cursos.</p> <p>Qualificação e investimentos na estrutura física (climatização, cadeiras, multimídia, notebook,...).</p> <p>Gerenciamento no Campus do Orçamento.</p>

Na avaliação realizada pelas Pró-Reitorias, observa-se como potencialidade a inserção de representantes de todos os *campi* na Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, fato esse que a CPA concorda como sendo extremamente positivo, mas isso é um desafio constante no sentido de operacionalidade da comissão, pois com essa efetivação o grupo se tornou bastante grande, necessitando ainda de uma maior sintonia. Além disso, as Pró-Reitorias indicam também como potencialidade a qualificação do corpo docente, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visam o desenvolvimento da região e integrados com organizações empresariais e

instituições oficiais. A efetivação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nos *campi* Panambi e Santa Rosa também é apontada como uma potencialidade pelas Pró-Reitorias.

Como fragilidades, os *campi* de Panambi e Três passos apontam questões de infraestrutura que precisam ser melhoradas e ter uma manutenção constante. Além disso, a Pró-Reitoria de Santa Rosa aponta para fragilidades pontuais e delimitadas nas condições de oferta de Cursos de graduação, expressas, reconhecidas e formalizadas pelas comissões externas de avaliação, que requerem ações dirigidas para sua resolução. Todos salientam também como uma fragilidade a implantação de inúmeras IES na região de abrangência de todos os *campi*, fato esse que fragiliza alguns cursos da instituição.

### **Percepção do que transcorreu no ano de 2011 diante do novo cenário institucional - Departamentos e Cursos**

No ano de 2011, a UNIJUÍ, realizou uma ampla reformulação no que diz respeito ao número de departamentos que abrigam os diferentes cursos de graduação, tanto na modalidade presencial como na modalidade EaD e de pós-graduação *Lato Sensu* e *Scripto Sensu*. Assim, durante o primeiro semestre de 2011, foi realizado no âmbito da universidade um grande debate de como poderia ser essa nova configuração e ao final do mês de junho os doze departamentos que até então existiam foram transformados em seis novos departamentos, a saber: Departamento de Ciência da Vida – DCVida, Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng, Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS, Departamento de Humanidades e Educação – DHE, Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC e o Departamento de Estudos Agrários - DEAg. Dessa forma, com esta nova formatação iniciou-se o segundo semestre de 2011, com um número grande de desafios a serem vencidos, tendo em vista esta nova realidade da universidade no que diz respeito aos seus departamentos. Assim, ao final do ano de 2011, todos os novos departamentos e os cursos adscritos a eles foram convidados a avaliarem esta nova realidade, destacando aspectos importantes da nova configuração, bem como suas potencialidades, fragilidades e perspectivas, e isto está mostrado a seguir.

#### ***Avaliação pelos Departamentos***

<b>Departamento de Ciências da Vida – DCVida</b>
<p><b>Histórico</b></p> <p>O processo de reestruturação administrativa dos departamentos na UNIJUÍ a partir da determinação do CONSU criou o Departamento de Ciências da Vida (DCVida) formado em julho de 2012 a partir da união dos antigos Departamentos de Ciências da Saúde (DCSa), com os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Tecnólogo em Estética e Cosmetologia e o Departamento de Biologia e Química (DBQ) com os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e Química (Bacharelado e Licenciatura) no campus Ijuí e os cursos em extinção para 2012 de Química Industrial de Alimentos e Tecnólogo em Gestão Ambiental extinto em agosto de 2011, do campus de Santa Rosa. Em 12 de julho foi eleita a nova chefia do DCVida. A partir desta reestruturação a parte administrativa do departamento ficou concentrada no antigo prédio do DBQ. O antigo prédio do DCSa ficou alocado para sala de professores, bolsistas de pesquisa e extensão, sala de reuniões e sala de ambientação para os estudantes do departamento.</p>
<p><b>Potencialidades</b></p> <p>Entre as potencialidades que observamos está a interlocução de profissionais de áreas afins; como ciências biológicas, química e os cursos da área da saúde, aspecto importante a ser ressaltado. Além disso, a qualificação das discussões acadêmicas e administrativas pelo conjunto dos coordenadores e a mesa administrativa, como primeiro ponto, além da ótima integração dos grupos de profissionais do departamento. A formação do DCVida permitirá uma melhor qualificação no ensino de graduação, com a revitalização de nossos cursos, visto que os professores de muitas disciplinas básicas da área da saúde, da química e da biologia agora fazem parte do mesmo colegiado de departamento.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Com a departamentalização tivemos redução de 50% do quadro de secretárias e com esta redução em um intervalo de tempo muito curto, as mesmas não tiveram tempo hábil para conhecimento integral dos cursos sob sua responsabilidade. Esta nova estrutura com maior número de cursos atendidos por secretárias impactou nas questões do gerenciamento da chefia do departamento, neste caso, no início, com menor disponibilidade de tempo para o atendimento das solicitações realizadas pelos professores e estudantes.</p>

Também com a mudança da estrutura e organização do novo departamento e o premente início do semestre, professores e técnicos não tiveram tempo para conhecer o novo departamento e a nova estrutura formada. As reuniões do colegiado do departamento ficaram fragilizadas tendo em vista que muitos professores não dispunham de horários disponíveis em um mesmo turno, inviabilizando a participação destes em muitas reuniões. Portanto, estes aspectos foram extremamente frágeis na nova departamentalização, o que também impactou na avaliação dos estudantes realizada pelos coordenadores dos cursos alocados a este departamento no final do semestre.

### **Perspectivas**

Dentre as perspectivas futuras e principalmente para o ano de 2012, está a excelência na organização administrativa em relação aos cursos e departamento como um todo; aprovação e implantação do curso de graduação em Odontologia; oferta de um novo (reformulação) curso de Ciências Biológicas: Licenciatura e Bacharelado; efetivar e sugerir melhores estratégias de divulgação dos cursos da graduação, criação de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e cursos de extensão e de aperfeiçoamento, fortalecimento da estrutura dos laboratórios atualmente existentes. Temos consciência que sem o fortalecimento da graduação e da excelência dos cursos oferecidos pelo departamento não iremos contribuir para o avanço no crescimento da UNIJUÍ. Precisamos construir um local de trabalho sólido, qualificado, com boas condições de trabalho, agindo em todos os campos de atuação acadêmica com profissionalismo e excelência. Há necessidade urgente de investimentos na estrutura dos laboratórios de ensino, reposição e redistribuição de equipamentos, criação de laboratórios destinados à pesquisa, modernização da estrutura física dos ambientes de ensino, aquisição de mídias modernas e eficientes, além da recomposição qualificada do quadro docente e investimento maior por parte da universidade na qualificação docente, com a elaboração de uma nova política de concessão de tempo/auxílio, para a qualificação dos professores especialistas e mestres.

Além disso, a perspectiva do oferecimento a curto/médio prazo do curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, organizando as linhas e grupos de pesquisa do DCVida. A Chefia vem fazendo esforços nos seguintes pontos/objetivos: aumentar o número de doutores experientes e com bom índice de publicações, via novas contratações para o plano de carreira, orientar os doutores atuais da necessidade de submissão de projetos de pesquisa, aumentar o número de bolsistas e/ou voluntários incrementando as publicações em revistas indexadas, viabilizar e qualificar os espaços acadêmicos destinados às atividades de estudantes de TCC e IC; incentivo à criação e ampliação dos espaços/setores destinados à pesquisa no departamento.

### **Considerações**

No ano de 2011 foi implantado o terceiro e quarto semestre do currículo 2010 dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética teve a implantação do terceiro e quarto semestres e sua segunda turma em 2011. Deram também continuidade as atividades de ensino dos cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado (Campus Ijuí), Química-Licenciatura (Campus Ijuí) e os cursos em extinção: Licenciaturas em Química e Ciências Biológicas, Química Industrial de Alimentos – Bacharelado, campus Santa Rosa, além de atender componentes curriculares de cursos de graduação (Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica e Psicologia). Foi formada a única turma do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental em agosto de 2011.

Durante 2011 foi formada a Comissão para a implantação do curso de graduação em Odontologia, comissão que finalizou o projeto em dezembro para ser apreciado pelo CONSU em 2012 com previsão de implantação em 2013.

Da mesma forma o NDE e o Colegiado do Curso de Ciências Biológicas que vinham trabalhando desde 2011 no projeto de reformulação do Curso de Ciências Biológicas: licenciatura e bacharelado pretendem oferecer o novo curso com ênfase em: meio ambiente e saúde, no vestibular 1/2013 para o campus Ijuí. Esta reformulação se deve a necessidade de uma formação biológica mais ampla e específica sugerida pelo Conselho Federal de Biologia e Conselho Nacional de Educação, atendendo desta forma as últimas diretrizes propostas pelo CNE.

Na pós-graduação teve a segunda oferta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, contemplando sete áreas da saúde. Também a oferta do Programa de Residência Médica, ambos no campus Santa Rosa, programas estes da UNIJUÍ em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR. Além disso, o DCVida fez a proposição de programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o fortalecimento das áreas de graduação já consolidadas. O programa *Stricto Sensu* na área da saúde ainda é um projeto do departamento e desafio para 2012. Vários professores do departamento estão vinculados e fortalecem o programa *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) em Educação nas Ciências

O departamento desenvolveu o Programa de Ensino Tutorial – PET, ligado ao Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, com ações relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. O PET é um programa financiado com recursos do MEC/SESu, que agrega um conjunto de acadêmicos bolsistas tutorados por um docente e que conta com a colaboração de outros docentes do departamento para a realização de atividades pontuais e desenvolvimento de projeto de pesquisa.

As atividades de pesquisa foram desenvolvidas, durante o ano de 2011, com projetos financiados pelo Fundo Institucional de Pesquisa da FIDENE/UNIJUÍ e por agências externas. Muitas atividades de pesquisa foram desenvolvidas pelos grupos de pesquisa como GIPEC (Grupo Interdepartamental de Pesquisa no Ensino de Ciências) relacionadas ao Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, também aos grupos de pesquisa em Epidemiologia e grupo de pesquisa de Educação e Atenção em Saúde. Vários projetos de extensão foram desenvolvidos no município de Ijuí e região envolvendo estudantes da UNIJUÍ e comunidade. Estes resultados demonstram a intensidade das atividades

de pesquisa, ensino e extensão dos corpos docente e discente e dos técnicos ligados ao DCVida, que mereceram reconhecimento externo na forma de convites para palestras, cursos e participação em bancas de avaliação, publicação de trabalhos, solicitação de serviços e assessorias, etc., sempre divulgando a UNIJUÍ. O departamento possui um programa de rádio na UNIJUÍ FM denominado: Falando em Saúde, um programa do Departamento de Ciências da Vida (antes era Departamento de Ciências da Saúde), no qual professores do departamento, estudantes e profissionais externos da comunidade contribuem realizando um programa que visa à educação em saúde.

### **Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng**

#### **Histórico**

A reestruturação dos departamentos a partir de julho de 2011 foi realizada com a integração do DeTec e DeFEM na sua íntegra e também do curso de Design, pertencente ao DELAC, sendo que o novo departamento passou a denominar-se Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng, com um total de 8 cursos de graduação: Ciência da Computação, Design Gráfico, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física e Matemática e 1 curso de Mestrado - Mestrado em Modelagem Matemática.

#### **Potencialidades**

A potencialidade do DCEEng, está focada na afinidade das áreas que o compõem. A facilidade na determinação dos componentes de cada curso com o núcleo comum de tecnologia, e das disciplinas em um todo. A multidisciplinaridade está presente nas áreas.

#### **Fragilidades**

A nossa fragilidade fica mais focada em termos de espaço físico para todos os professores que constituem o departamento.

#### **Perspectivas**

As perspectivas são boas em termos de crescimento.

### **Departamento de Estudos Agrários - DEAg**

#### **Histórico**

A reestruturação departamental ocorrida na UNIJUÍ não impactou de forma significativa o Departamento de Estudos Agrários (DEAg), visto que não foram promovidas alterações em sua estrutura. Ao DEAg, mantiveram-se vinculados os cursos de graduação em Agronomia e Medicina Veterinária, no Campus Ijuí, e Tecnologia em Agronegócio, em extinção, no Campus Santa Rosa, totalizando 527 alunos.

#### **Potencialidades**

De um modo geral, o DEAg avalia que a reestruturação departamental conferiu agilidade a alguns processos de trabalho, principalmente os relacionados à graduação, como oferta de componentes.

#### **Fragilidades**

O Departamento de Estudos Agrários tem apontado a necessidade de agregar ao seu quadro de pessoal um Assistente de Departamento, com vistas a qualificar o atendimento aos seus públicos, processo que está se fragilizando diante do aumento do número de alunos e professores, hoje atendidos por única secretária de curso e por uma secretária executiva.

#### **Perspectivas/Desafios**

Embora não tenham sido significativos os impactos da reestruturação departamental, são muitos os desafios que se apresentam para o Departamento. Dentre estes, destaca-se os esforços que têm sido necessários para a consolidação do curso de Medicina Veterinária. Em 2011, realizou-se a revisão do PPC do curso, efetivando-se importantes alterações no currículo, objetivando melhorias do ponto de vista pedagógico. Constitui-se em principal desafio para o curso concluir e implantar a estrutura do Centro Regional de Saúde e Produção Animal que, para além de constituir-se em suporte pedagógico do curso de Medicina Veterinária, representa o compromisso assumido pela Universidade com a comunidade local e regional, em contrapartida aos recursos recebidos do Governo Federal para investimentos em infraestrutura.

Em relação ao curso de Agronomia, tem-se como perspectiva a revisão do PPC do curso com vistas à atualização curricular, frente às normativas do Ministério da Educação e também do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

O Departamento tem ainda trabalhado para a implantação de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com vistas a atender demandas específicas de formação de profissionais na área de Agronomia.

<b>Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais - DCJS</b>		
<b>Histórico</b>		
A partir da reestruturação departamental, ocorrida no segundo semestre de 2011, o Departamento de Estudos Jurídicos passou a denominar-se Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS, composto pelos seguintes cursos de graduação: Direito Campus Ijuí, Direito Campus Santa Rosa, Direito Campus Três Passos, Serviço Social e Sociologia (Licenciatura – EaD).		
<b>Pesquisa</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Articulação e participação efetiva dos professores integrados aos programas de ensino da graduação em projetos de pesquisa.</p> <p>Inexistência de harmoniosas linhas de pesquisa no Departamento.</p> <p>Pouca produção de artigos para uso no ensino, em especial referente ao Curso de Direito.</p> <p>Sobrecarga dos docentes, especialmente com atividades de graduação.</p> <p>Falta de uma cultura de publicação entre os docentes.</p> <p>Baixa articulação da produção acadêmica entre o ensino de graduação e de pós-graduação.</p> <p>Insuficiência do programa de financiamento para tempo docente destinado à pesquisa.</p> <p>Há pouco estímulo à pesquisa. São poucos os alunos que fazem pesquisa ao longo do curso. Ela se intensifica mais nos últimos períodos devido ao trabalho de conclusão do curso.</p> <p>Há pouco incentivo da instituição para publicações e isto é questionado pelos alunos e professores.</p> <p>Há pouco incentivo a atividades de pesquisa e apoio à publicação e apresentação de trabalhos fora da instituição de ensino.</p> <p>O acervo da biblioteca deveria ser mais diversificado e atualizado contendo livros, periódicos e mídias capazes de suprir as pesquisas existentes, pelo menos em nível de TCC.</p>	<p>A experiência acumulada nas áreas das ciências sociais e jurídicas.</p> <p>A existência de editais específicos internos para professores e bolsistas de iniciação científica.</p> <p>A produção de livros específicos para os cursos na modalidade EaD.</p> <p>Possibilidade de rápida (re)articulação de Programas de Pesquisas.</p> <p>Envolvimento, estímulo e qualificação do corpo docente na produção de materiais bibliográficos.</p> <p>Relativa facilidade de articulação entre a produção acadêmica da pós e o ensino de graduação.</p> <p>Existência de eficaz política de publicização por meio impresso e eletrônico da Revista Direito em Debate (RDD), agora vinculada ao Curso de Mestrado em Direito, e da Coleção Direito, Política e Cidadania.</p> <p>Todas as informações necessárias para publicação de artigos na Revista Direito em Debate (RDD) e da Coleção Direito, Política e Cidadania encontram-se disponíveis no site institucional.</p> <p>Grupo de pesquisa em Direitos Humanos e Desenvolvimento.</p>	<p>A redefinição de critérios/ parâmetros utilizados em edital de pesquisa anual institucional para que os professores tenham possibilidade de concorrer às horas de pesquisa.</p> <p>Fomentar a criação de grupos e linhas de pesquisa institucionalizados, envolvendo todos os cursos do DCJS.</p> <p>Promover encontros e debates sobre a produção bibliográfica docente.</p> <p>Articular a pesquisa do ensino de pós com o ensino de graduação, com enfoque especial ao Mestrado em Direito.</p> <p>Reivindicar ampliação de tempo docente para a pesquisa.</p> <p>Reivindicar um acervo na biblioteca não só atualizado como também diversificado.</p> <p>Reivindicar que mais docentes tenham acesso às fontes externas de financiamento.</p>
<b>Pós-Graduação</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Dificuldades na formação de novas turmas de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>.</p>	<p>A experiência acumulada nas áreas das ciências jurídicas e sociais e de formação de professores.</p>	<p>Rediscutir e avaliar os Programas de Pós-Graduação existentes.</p>

<p>Pouca articulação da produção acadêmica entre o ensino de graduação e de pós-graduação.</p> <p>Valor das mensalidades excessivo se comparado com de outros cursos similares ofertados por outras entidades de ensino.</p> <p>O sistema de avaliação do ensino de pós-graduação precisaria ser adaptado para dar conta da diversidade, a tal ponto de ser capaz de oferecer soluções para problemas e desafios complexos em um mercado competitivo.</p> <p>A proliferação de cursos de especialização, inclusive na modalidade EaD.</p> <p><i>Status</i> financeiro da região.</p> <p>O acervo da biblioteca deveria ser mais diversificado e atualizado contendo livros, periódicos e mídias capazes de suprir as pesquisas existentes, pelo menos em nível de TCC.</p>	<p>Capacidade instalada na Universidade que permite ofertas conjuntas e mais amplas tanto na área da formação docente quanto em outras como área ambiental, políticas públicas, economia solidária e movimentos sociais.</p> <p>A existência de programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação nas Ciências e a aprovação de um programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Mestrado em Direito.</p> <p>Envolvimento e qualificação do corpo docente.</p> <p>Relativa facilidade de articulação entre a produção acadêmica da pós e o ensino de graduação.</p> <p>Existência de eficaz política de publicização dos TCC - Trabalhos de Conclusão de Curso, por meio impresso e eletrônico da Revista Direito em Debate (RDD) e da Coleção Direito, Política e Cidadania.</p>	<p>Articular a pesquisa do ensino de pós com o ensino de graduação.</p> <p>Reivindicar ampliação de tempo docente para a pesquisa.</p> <p>Obtenção de uma maior divulgação das ofertas dos cursos de pós-graduação.</p> <p>Obtenção de convênios com entidades públicas e privadas na oferta de novos cursos.</p> <p>Reivindicar um acervo na biblioteca não só atualizado como também diversificado.</p>
--	---	---

**Extensão**

<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Pouco envolvimento de professores em atividades de extensão.</p> <p>Os projetos carecem de recursos financeiros capazes de fazer frente ao material de estudo e divulgação (livros, apostilas, folder, banner, camisetas, vídeos) e despesas com viagens para outras cidades.</p> <p>A despeito das inúmeras atividades, restam desatendidas algumas entidades interessadas no Projeto de Extensão Cidadania para Todos, por conta da não convergência de datas e horários, considerando as atividades acadêmicas de alunos e professores.</p>	<p>A experiência acumulada nas áreas das ciências jurídicas e sociais e de formação de professores.</p> <p>A existência de programas de extensão institucionalizados.</p> <p>A ampliação pela atuação do assistente social nas diversas instituições sociais.</p> <p>A existência de editais específicos internos para professores e bolsistas de extensão.</p> <p>Capacidade para envolver uma maior quantidade de alunos dos Cursos de Direito e de Serviço Social no Projeto de Extensão Cidadania para Todos, o que permitirá alcançar resultados mais profundos nas atividades realizadas.</p> <p>O Projeto de Extensão <i>Cidadania para Todos</i> permite o trabalho integrado com professores e acadêmicos dos três cursos de graduação alocados ao DCJS.</p> <p>A criação de um Blog para divulgação do Projeto de Extensão</p>	<p>Aumento de carga horária destinada às atividades de extensão para maior participação e ampliação dos projetos de extensão vinculados aos cursos de graduação.</p> <p>Ampliação dos docentes vinculados a projetos de extensão relacionados à economia solidária; serviço social e formação de professores nas áreas das Ciências Sociais.</p> <p>Manutenção de projetos vinculados à atuação do assistente social e à economia solidária.</p> <p>Agregar ao Campus de Três Passos o Projeto de Extensão Cidadania para Todos.</p> <p>Eleger atividades e públicos que exijam prioridades, evitando o desgaste em ações/eventos que consomem tempo e por vezes destoam dos objetivos traçados.</p> <p>Aprimoramento da sistematização, análise e compreensão do trabalho empreendido e verificação dos resultados obtidos.</p>

	<i>Cidadania para Todos.</i>	Ampliar envolvimento de professores do Curso de Serviço Social com a extensão e planejamento de Cursos de curta duração na área do Serviço Social a fim de contemplar demandas da região.
<b>Gestão</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Reduzido número de professores efetivos do Curso de Serviço Social e ausência de carga horária específica à Coordenação de Estágios.</p> <p>Núcleo com corpo docente efetivo do Curso de Graduação em Direito nos campi de Santa Rosa e Três Passos.</p> <p>Participação em reuniões do Colegiado de Departamento por parte de alguns professores membros do quadro de efetivos do DCJS.</p> <p>Disponibilidade de professores efetivos se envolverem na gestão do Departamento.</p> <p>Cancelamento da oferta de vagas para o vestibular de verão 2012 aos cursos de Serviço Social e Sociologia.</p> <p>Demandas técnicas relativas a equipamentos de informática são respondidas lentamente.</p>	<p>Manutenção ativa dos Colegiados de Coordenação dos Cursos de Graduação na condução didático-pedagógica e administrativa dos cursos de graduação e criação dos NDEs.</p> <p>Aumento de carga horária dos professores efetivos alocados ao DCJS, visando a um maior envolvimento na gestão departamental, bem como a atender as exigências do MEC na estruturação das Coordenações de Colegiado de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes.</p> <p>Interação entre Chefia e Coordenações de Colegiado de Graduação, no planejamento de metas voltadas para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Sistema de avaliação contínuo por parte dos Técnicos Administrativos do DCJS.</p> <p>Contratação de professores efetivos para atender às demandas do Programa de Mestrado em Direito.</p> <p>Aquisição de material a fim de atualizar o acervo bibliográfico dos cursos alocados ao DCJS.</p> <p>Qualificação no atendimento técnico-administrativo a todos os alunos e professores, em 3 turnos de trabalho.</p> <p>Reduzido espaço físico para coordenações, professores e projetos.</p> <p>Falta de uniformidade dos processos administrativos envolvendo os 3 Cursos.</p> <p>Criação do Núcleo Docente Estruturante para cada um dos Cursos integrantes do DCJS.</p>	<p>Planejamento de metas a fortalecer os cursos de Serviço Social e Sociologia, fomentando a procura, tanto pelo ensino de graduação quanto de pós-graduação.</p> <p>Definição da carga horária para coordenação de estágios no Curso de Serviço Social.</p> <p>Ampliação dos espaços físicos.</p> <p>Adaptação dos processos administrativos envolvendo os 3 Cursos (unificar dinâmicas de trabalho, encaminhamentos, organização, etc.); culturas (DEJ e DCS).</p>

<b>Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e de Comunicação - DACEC</b>
<b>Histórico</b> Tratamos do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Da

estrutura anterior passaram a constituir este departamento:

- o Departamento de Estudos da Administração – DEAd, na sua integralidade;
- o Departamento de Economia e Contabilidade – DECon, na sua integralidade;
- o Curso de Comunicação Social em suas três habilitações (Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda), até junho/2011 adscrito ao DELAC (Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação).

A integração dos departamentos DEAd e DECon já veio na proposta apresentada pela Reitoria. Em abril foi constituído um grupo para cuidar do debate que o tema requeria. Esta equipe desencadeou entendimentos sobre a proposta de integração e mapeou ações a serem desenvolvidas para a consecução da ideia.

Em final de abril um grupo de professores vinculados ao curso de Comunicação Social procurou a equipe de transição DEAd/DECon para apresentar a proposta de este curso vir a compor o novo departamento. O encaminhamento dado foi de que essa comissão deveria apresentar a sua proposta na reunião do Conselho Universitário ampliado, no dia 19 de maio de 2011, o que efetivamente aconteceu.

Assim, a proposta original sofre aditivo neste aspecto de que aos dois departamentos inicialmente pensados se agregaria mais o curso de Comunicação Social, o que foi aprovado na reunião do Conselho Universitário.

A Comissão de Transição cuidou de chamar um encontro de todos os integrantes deste novo departamento para o dia 28.06.11, quando foi apresentado o que se chamou de Inventário para Integração, que reunia dados sobre cada departamento/curso em integração, nos aspectos de ensino, pesquisa, extensão, serviços, laboratórios e gestão. Neste mesmo encontro apresentou-se uma chapa a concorrer para a chefia, pensada por essa Comissão de Transição. Como estratégia de buscar a identidade do novo departamento entendeu-se ser importante desencadear um processo de ampla internalização da nova estrutura por todos os seus membros: docentes, técnicos administrativos e representação estudantil e, neste sentido, foram realizadas várias reuniões departamentais.

Paralelo a esse processo, muitas questões operacionais foram sendo equacionadas, a exemplo: a) a estrutura física para acomodar todo o quadro de docentes e técnicos; b) a reorganização dos colegiados de cursos a partir de nova normatização emanada do CONSU; c) a efetivação nas composições dos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso; d) a composição dos membros do Núcleo de Pesquisa no Departamento; e) na composição dos membros do Núcleo de Extensão e Cultura do Departamento; f) a formalização das representações do DACEC junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, Comitê Científico e Comitê de Extensão e Cultura.

### **Potencialidades e Perspectivas**

A título de potencialidades e perspectivas que despontam com a nova estrutura:

- a) a integração dos cursos de graduação em aspectos de oferta de disciplinas, com possibilidades de pensar núcleos comuns a alguns cursos; em aspectos de realizar eventos de forma conjunta; em intercâmbios nas discussões do sistema de avaliação, do programa de avaliação docente, na aplicação de instrumentos de coleta de avaliações discente sobre o ensino; em ações de formação docente; em verdadeiros processos de benchmark entre os cursos, a exemplo do que se vê em termos de TCC;
- b) estudos de novos projetos de pós-graduação *Lato Sensu* de forma integrada pelas diversas áreas;
- c) abre caminho para os docentes conhecerem os programas e linhas/projetos de pesquisa e assim estimular integração e especialmente despertar algumas áreas ainda fragilizadas em termos de pesquisa;
- d) abre caminho para os docentes conhecerem os projetos de extensão e serviços, e assim estimular integração e especialmente despertar algumas áreas ainda fragilizadas em termos de extensão e de serviços;
- e) a qualificação de processos nas áreas de apoio, como uma secretaria mais integrada e multiprofissional, embora mantida a definição de uma secretária de curso para cada um dos cursos, mas com o compromisso de essas serem multifuncionais;
- f) as condições favoráveis para em 2012 estruturar a linha de condução da gestão, definindo as alçadas para mesa administrativa, mesa de coordenadores de cursos, colegiados de cursos, NDEs e colegiado departamental.

### **Fragilidades**

A título de fragilidades pode-se mencionar:

- a) ainda não se ter alcançado um formato para as reuniões departamentais que as tornem produtivas e de interesse geral;
- b) o não alcance de uma efetividade mais acentuada na participação de todos os membros nas atividades de internalização desenvolvidas.

## **Departamento de Humanidades e Educação - DHE**

### **Histórico**

Considerando a proposta institucional de departamentalização articulada pela Reitoria da UNIJUÍ e considerando a orientação para que as áreas envolvidas apresentassem uma proposta de organização departamental, surgiu o Departamento de Humanidades e Educação – DHE, a partir das seguintes unidades: Departamento de Ciências Sociais – DCS; Departamento de Pedagogia - DePe; Departamento de Filosofia e Psicologia – DFP e parte do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação – DELAC.

### **Potencialidades**

Mesmo que o processo tenha sido rápido e o resultado enorme quantitativamente, perceberam-se os grupos de professores unidos em permanente diálogo na busca de soluções aos novos desafios que se apresentavam. Após seis meses da implantação do DHE percebemos excelentes resultados em todos os níveis, considerando como ponto de referência a situação caótica em que o departamento iniciou suas atividades. Na questão estrutural, o prédio foi reformado, atendendo às necessidades mínimas para o bom funcionamento do processo administrativo. Com relação às questões administrativas houve avanços positivos, inclusive com a renovação do quadro de técnicos administrativos e de apoio, o que promoveu a integração e o bom relacionamento no ambiente de trabalho, proporcionado desempenho significativo no desenvolvimento das atividades.

No que se refere às questões que envolvem o pedagógico e às demandas de trabalho, chegamos ao final de seis meses com todos os cursos com seus colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs estabelecidos, com seus membros coordenadores, assim como o Núcleo de Extensão e Cultura e Núcleo de pesquisa estão organizados com seus membros e coordenadores.

### **Fragilidades**

A departamentalização entre estes quatro departamentos foi um desafio em curto prazo em se tratando da reestruturação física e humana do novo departamento que advém de culturas e formas de organização com suas peculiaridades.

Os desafios em curto prazo a serem vencidos são: a) físicos – como colocar professores, com seus projetos e estagiários, de quatro antigos departamentos (que estavam localizados em quatro espaços físicos) em apenas um prédio? Prédio este com poucas condições, necessitando de reformas, colocação de pontos de telefones e de internet; b) administrativos – como irá funcionar a secretaria do DHE? Seria um novo paradigma de atendimento aos alunos? Quem seria o(a) secretário(a) de qual ou de quais cursos? Em havendo muitas demandas atrasadas em diversos cursos, somado a necessidade de um secretário assumir até três cursos, com regimes presenciais e EaD, sendo alguns destes desconhecidos por parte dos secretários? Como proceder perante a situação dos cursos com diferentes situações de estabilidade no que se refere à demanda de estudantes? Uns cursos bem estabilizados buscando manter-se assim e até querendo melhorar suas estruturas garantindo o êxito existente buscando avanços possíveis; Outros cursos em situação instáveis, necessitando urgentemente de uma reação imediata, evitando maior enfraquecimento e risco de extinção; e os cursos já em extinção desejando de todas as maneiras buscarem alternativas de oferta, isto é, a manutenção dos cursos ou pelo menos a garantia da manutenção da sua área de conhecimento junto à instituição; c) pedagógico – como iríamos articular as oito áreas de conhecimento em busca de alternativas para a produção acadêmica, as pesquisas e as extensões?

Falta ainda espaço físico para os laboratórios, em especial, os cursos de psicologia, pedagogia e de letras. Também há a necessidade da colocação de climatizadores no prédio onde funciona o DHE (um em cada extremidade do prédio, isto é, um junto à secretaria e outro na sala de reuniões).

### **Perspectivas**

O grande desafio com relação aos cursos mais fragilizados, em especial os ligados à licenciatura, é a busca de alternativas inovadoras que possam fazer a diferença e conquistar novos espaços para seus continuados e permanentes funcionamentos. Para tanto, vários encontros no DHE e também por liderança da Reitoria aconteceram, ficando a expectativa de resultados favoráveis pela permanência e funcionamento com segurança das seis áreas de conhecimento do DHE, garantindo a universalidade dos conhecimentos na instituição, o que é básico para quem pretende ser universidade.

Neste sentido, compreendemos que a departamentalização é um processo de otimização das qualidades e quantidades instaladas, promotora de revigoramento e manutenção de áreas essenciais da Universidade radicada, em muito, na área de Educação e Humanidades. A noção mobilizadora é de um NOVO DEPARTAMENTO ORIENTADO PELA INTEGRAÇÃO EPISTÊMICA DAS ÁREAS, e não mera “junção/arranjo de adequação”, que se objetiva por:

- fundamentação da dimensão humanística de profissionais aqui formados;
- redimensionar o ensino, a pesquisa e a extensão na perspectiva de formação inovadora (novos currículos para novas epistemologias);
- fortalecer as áreas de formação de professores, mantendo firme seu caráter de “*centro de referência*”, também expresso pelo Mestrado e o Doutorado.

Neste sentido, a proposta também se qualifica para:

- INSTAURAR NOVOS DIÁLOGOS ENTRE AS DIFERENTES ÁREAS DA UNIVERSIDADE, capazes de criar entendimentos solucionadores da crise que atinge as ciências humanas e as licenciaturas na Universidade (a chamada “*fragilidade das áreas*”); para unir as capacidades existentes de forma a propor novas dimensões na formação interdisciplinar, seja por meio de currículos inovadores e integrados, seguindo, seja por meio de atualizações por áreas, dadas as novas exigências do MEC para o ensino médio, ou mesmo formular sentidos para novas ofertas de ensino presencial ou a distância e forte atuação na Educação Continuada.
- A nossa proposta também poderá colaborar no reposicionamento do sentido da perspectiva educacional, humanística e cultural.
- Graduação, especialização, mestrado e doutorado, com uma fluência dialógica e *transversal* de componentes curriculares, programas e projetos democráticos e democratizantes de todas as áreas da instituição (evitando velhas e

novas *colonizações* de áreas ou sujeitos).

- Um departamento com áreas integralizadas e com constantes diálogos reflexivos poderá socializar melhor suas perspectivas formativas e produzir novas demandas conquistadoras de mais alunos para os cursos, contribuindo mais para a sustentabilidade financeira da instituição.

- A integração das áreas tem o foco na **FORMAÇÃO DE EDUCADORES**, mas, pelas licenciaturas ou pelos bacharelados do departamento, é possível reconstruir os ideais do papel de educadores na sociedade atual, que está *para além do Espaço Escolar*. A dimensão educadora de um formado na universidade insere-se nos espaços das diferentes profissões, no espaço da educação popular, dos movimentos sociais, nas organizações, nas empresas, na luta pela cidadania, no combate às angústias do tempo oriunda das situações de violência, de desprezo e da falta de tolerância nas convivências humanas.

- Além disso, esta departamentalização promoverá a otimização das atividades, a racionalização do trabalho docente: novas dimensões de *tempo* e nova valorização do docente em tempo integral, tempo parcial e professor colaborar hora aula; novas articulações da pesquisa e da extensão com o ensino.

## **Avaliação pelos cursos**

### **Administração**

*Para avaliarmos é importante termos em mente alguns aspectos fundamentais, os quais oferecem subsídios para um melhor entendimento do processo, na medida em que reconhecemos a existência de uma inter-relação e interdependência entre os elementos.*

*Considerando o objetivo do Curso de Administração: “Formar profissionais com visão estratégica dos negócios, sólida formação teórico-prática, postura ética e capacidade de reflexão e decisão”, da necessidade de atuação a partir do propósito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da busca equilibrada entre teoria e prática e também da visão do curso: Ser um espaço de excelência na formação de profissionais da área da Administração, como agentes promotores do desenvolvimento das organizações e da sociedade, numa perspectiva empreendedora, crítico-reflexiva e transformadora, é possível destacar os seguintes aspectos de forma geral, ou seja, considerando o curso de Administração nos seus 4 campi (Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos) de atuação.*

- a) O curso de administração desde o princípio sempre viu como algo positivo, não havendo resistências para que a departamentalização ocorresse, e sim como algo natural e uma consequência normal entre os cursos, sempre colocando como algo que fosse agregar e fortalecer o curso de administração quanto aos demais;
- b) Embora a constituição do NDE e dos colegiados por Campi remete para uma análise mais detalhada e específica do curso, acredita-se que a partir da reestruturação departamental a consistência do debate em torno das questões pedagógicas e administrativas permitiu novos olhares em torno das contribuições com vistas à qualificação do processo ensino aprendizagem;
- c) A amplitude da discussão com a reestruturação também permitiu aprofundar o debate e análise em torno do ensino, pesquisa e extensão, o que pode contribuir para a qualificação das ações que são direcionadas aos acadêmicos;
- d) A tendência de que se possa aglutinar (alinhar) os eventos e reduzir custos das atividades e das operações referente ao processo que envolve esta prática;
- e) Repensar estratégias que resultem em uma maior participação dos acadêmicos nos eventos do curso, já que este é um clamor nos 4 campi;
- f) Percebeu-se uma maior interação dos professores dos demais cursos do departamento. Assim, professores de contábeis, por exemplo, têm assumido componentes da área de finanças nos cursos de Administração. Da mesma forma, professores da Administração têm atuado nos outros cursos. Além disso, há a proposta para 2012/2013 de formar um currículo comum para alguns cursos do departamento.
- g) Considerando a relação teoria-prática do curso, a sua aplicabilidade está mais relacionada com os docentes, sendo neste aspecto, necessária uma ação mais direta do próprio colegiado;
- h) As atuais discussões em torno dos programas institucionais e departamentais contribuem para a melhoria contínua das ações pedagógicas e das práticas docente;
- i) Considera-se uma dimensão frágil, a inconsistência de ações que possam acompanhar de maneira mais direta as atuais práticas desenvolvidas pelos diferentes docentes;
- j) A necessidade de repensarmos as formas de inserção e de acompanhamento dos acadêmicos nas empresas quando da realização dos seus trabalhos acadêmicos, inclusive do TCC;

Em se tratando do campus Panambi, tem-se o seguinte: a reestruturação departamental não trouxe mudanças significativas no curso de Administração no campus Panambi. Isso porque dos cursos em que o DACEC atua somente o de Administração funciona neste campus. Em contrapartida, em se tratando da mudança de Coordenação Adjunta para Coordenação de Curso, percebe-se que está havendo um maior envolvimento da secretaria de Panambi com as demandas do curso de Administração. Até então, boa parte das atividades do curso de Administração relativas ao campus Panambi estavam concentradas na secretaria de Ijuí. Com a Coordenação de Curso efetiva e formação do Colegiado do curso de Administração de Panambi as demandas têm sido resolvidas no Campus, com reuniões de Colegiado e atendimento da Coordenação.

Há boas perspectivas de inter-relação do curso de Administração no campus Panambi com o curso de Engenharia Mecânica. No último ano houve a renovação dos coordenadores dos cursos bem como do Pró-Reitor e estes têm buscado articular atividades em conjunto neste ano de 2012. Aproveitando a comemoração dos 10 anos do curso de Administração e dos 20 anos do curso de Engenharia Mecânica, foi realizada Aula Inaugural com o Reitor, Prof. Martinho Kelm, além de uma série de outras atividades, estando presente, dessa forma, no dia a dia dos alunos e da comunidade.

Com relação à última avaliação dos discentes realizada em Panambi, percebe-se um descontentamento com os eventos realizados pelo curso de Administração. Conversando com os alunos sobre o assunto, percebeu-se que eles têm mais interesse em ouvir pessoas “da casa” do que grandes nomes da área da Administração, que chegam com a expectativa de uma grande palestra, mas deixam a desejar. Foi a partir deste diagnóstico que se optou por trazer o Reitor para abrir o ano com os alunos. Há na cidade de Panambi um sentimento de pertencimento muito grande e percebe-se importante os gestores da UNIJUÍ estarem presentes no Campus.

De maneira geral, os alunos do curso de Administração de Panambi se destacam entre os demais *campi*. São pessoas extremamente comprometidas, que já atuam em empresas, sendo que muitas destas empresas são de médio a grande porte, e que sabem bem o que pretendem com a formação. O resultado disso foi o conceito quatro na última avaliação do ENADE. O vestibular 2012 se manteve na média dos últimos anos. Pretende-se, a partir deste ano, começar a trabalhar com algumas escolas do município para apresentar aos alunos do ensino médio o curso de Administração.

#### **Administração (EaD)**

Em relação ao Bacharelado em Administração EaD, a nova departamentalização foi bastante tranquila, não havendo nenhum problema ou preocupação maior, pelo contrário, neste semestre 1/2012 já tivemos alguns casos de componentes curriculares que serão ministrados por professores dos outros cursos do DACEC, evidenciando as possibilidades existentes com a junção dos 4 cursos, facilitando a atribuição de tempo dos professores e tendo ganhos de escala. Também tivemos um evento de formação continuada no 2/2011 que envolveu todos os professores do DACEC e foi bem produtivo. Com isso, a departamentalização incrementou o nosso curso de Administração em EaD.

#### **Agronomia**

O Curso de Agronomia permaneceu vinculado ao Departamento de Estudos Agrários. Como não houve alteração significativa na estrutura operacional do curso, não houve maior impacto com o processo de departamentalização.

Do ponto de vista pedagógico estamos nos debruçando sobre a atualização curricular e a continuidade do aperfeiçoamento pedagógico dos professores.

Retomamos a avaliação presencial e estamos nos empenhando para identificar os principais pontos de estrangulamento que devem ser enfrentados, conforme já comunicado à CPA.

Estamos aguardando a publicação de relatórios da participação do último ENADE para tomar medidas que possam viabilizar um melhor desempenho do curso.

#### **Ciência da Computação**

Após a realização da análise do curso de Ciência da Computação – Campi Ijuí e Santa Rosa – quanto à reestruturação departamental, conseguimos vislumbrar boas potencialidades com a junção dos antigos departamentos – DeTec e DeFEM, favorecendo aproximação do curso com a área de matemática, tanto no âmbito pedagógico quanto no âmbito da pesquisa e extensão.

Como o curso de Ciência da Computação demanda muitas disciplinas do curso de Matemática, a gestão ficará muito mais facilitada, pois acontecerá dentro de um único departamento. Com a nova departamentalização o núcleo comum das ciências exatas ficará com sua oferta otimizada e mais qualificada.

Quanto ao campus de Ijuí, no que diz respeito à infraestrutura, estão sendo readequados salas e laboratórios. Acreditamos que com isto estará adequada às demandas necessárias.

Quanto ao campus de Santa Rosa, está sendo realizada a readequação de salas de professores e coordenação de curso.

Do ponto de vista do curso de Ciência da Computação todos estes aspectos serão potencializados com a nova departamentalização.

#### **Ciências Contábeis**

<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
Inserção de novas instituições de ensino superior na região e,	Curso consolidado, embora se deva continuar com esforços para buscar	Manter um nível de excelência que motiva os alunos na divulgação do

<p>consequentemente, a dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas.</p> <p>Guerra de preços entre as novas instituições e a UNIJUÍ.</p> <p>Dificuldade de manutenção do tempo integral de 40 horas, sem a inclusão de horas de pesquisa e extensão.</p> <p>Baixa produção científica dos professores, em função de não ter horas em projetos de pesquisa.</p> <p>Elevados custos e tempo de deslocamentos dos estudantes.</p> <p>Bibliografias desatualizadas em função das recentes mudanças na legislação contábil.</p> <p>Qualificação do corpo docente em nível de doutorado (Imposições MEC – avaliações).</p> <p>Necessidade corpo docente 40 horas (Imposições MEC – avaliações).</p>	<p>melhorar os conceitos da avaliação externa (MEC).</p> <p>Formação integral do profissional e cidadão.</p> <p>O ENESCON e Simpósio de Contabilidade do Mercosul (Contábeis), revista Contabilidade e Informação.</p> <p>Laboratório de contabilidade Aplicado.</p> <p>Gerenciamento da oferta dos componentes curriculares de forma racionalizada.</p> <p>Comprometimento do grupo docente.</p>	<p>seu curso.</p> <p>Reavaliação da forma de atribuição de tempos institucionais destinados à integração entre ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade na contribuição do nível de qualidade.</p> <p>Definição de recursos ao curso para apresentação de trabalhos em eventos científicos estaduais, nacionais e internacionais (critério <i>Qualis</i>).</p> <p>Quota especial para atualização progressiva da bibliografia em função da alteração da legislação contábil mundial.</p> <p>Investir na melhoria e modernização dos Laboratórios.</p> <p>Formar profissionais capacitados a contribuir no desenvolvimento social da região.</p> <p>Formação de doutores e professores 40 horas.</p>
--	---	--

#### **Comunicação Social**

A reestruturação departamental da UNIJUÍ foi um momento relevante para a reflexão sobre o perfil e o papel do curso de Comunicação Social na universidade. À semelhança de outros cursos da instituição, a Comunicação integrava um departamento que não mais existe como tal, o antigo Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação – o DELAC. Ao analisarmos as condições que se colocavam pela instituição e o histórico do curso, concluímos que o espaço mais adequado para ele seria junto aos cursos que viriam a integrar o DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

As potencialidades visualizadas nessa nova configuração são muitas: desde o aprofundamento dos aspectos concernentes à gestão como área de sustentação epistemológica – já presente na versão curricular de 2002 – até a interface com a nova proposta curricular, implantada em 2010 – na qual se tem um forte caráter de excelência técnica, a par do aprofundamento teórico historicamente constituído.

Na mesma linha, visualizamos as potencialidades da nova estrutura departamental a partir da estrutura laboratorial existente no DACEC, que soma diversos aspectos de um fazer acadêmico voltado para a busca de soluções criativas ao mercado local. A semelhança de interesses, os temas comuns e a busca de objetivos afins também estão presentes numa agenda de atividades e eventos acadêmicos, como ficou configurado já no calendário de eventos de 2012.

Outro ponto de especial importância são as perspectivas que se colocam para a pós-graduação e a formação continuada. O curso de Comunicação Social já tem um histórico na oferta de pós-graduação, tendo sido efetivadas três turmas da pós de Gestão em Processos de Comunicação. Tende a haver um aprofundamento nas interfaces do curso com os demais que integram o DACEC, seja pelo compartilhamento de projetos de pesquisa e extensão, seja pela oferta de novos cursos de pós-graduação que contemplem as áreas constituintes.

Para finalizar, ressalte-se o mérito do processo que nos conduziu à atual estrutura departamental, no qual houve grande espaço para o debate, predisposição institucional para a aceitação de novos ‘desenhos’ departamentais e, sobretudo, um olhar atento para o equilíbrio entre a tradição acadêmica e as afinidades naturais das grandes áreas do conhecimento.

#### **Cursos EaD: Processos Gerenciais, Gestão Comercial, Gestão Pública, Marketing e Administração**

##### **Potencialidades**

- A grande potencialidade é a imagem UNIJUÍ. Há uma convergência de opiniões, especialmente entre os alunos e de seus familiares sobre a qualidade do ensino; sobre a seriedade e sobre o que a UNIJUÍ é e oferece para a região de atuação.
- O atendimento dado ao aluno pela e na instituição.

- Adequação dos cursos EaD da UNIJUÍ para os públicos que procuram cada curso.
- O aluno poder cursar mais de um curso de forma rápida, pelo currículo dos cursos serem similares. Isto está expresso pelo núcleo comum dos cursos.
- Rapidez de retorno e encaminhamento do departamento/coordenação de curso para os alunos, bem como o rápido e eficiente enfrentamento de problemas com alunos.
- Interface amigável do CONECTA. Nossa ferramenta é muito boa. Nos últimos semestres não temos tido problemas de congestionamento.
- O material impresso é de alta qualidade, especialmente nos conteúdos que compõem os livros textos.
- O quadro de professores muito qualificado e já bem sintonizado com as ferramentas disponíveis no ambiente. Boa parte dos professores estabelece uma interação muito produtiva no ambiente com os alunos.
- A equipe de tutores bem qualificada e oferecendo todo o suporte requerido.
- Os parceiros das unidades de atendimento são sérios e bem sintonizados com o projeto de EaD da UNIJUÍ. A infraestrutura para a realização das provas presenciais também é boa e sistematicamente elogiada.
- A qualificação docente também é uma marca forte no DACEC. Realizamos qualificações sistemáticas aos docentes envolvidos nos componentes ofertados a distância pelo departamento.

### **Fragilidades**

#### Estrutura/curso

- Problema na logística dos livros, que resulta na entrega atrasada dos mesmos aos alunos.
- *Software* de gerenciamento (controle informatizado) do envio dos livros.
- Não oferta de novos cursos, diferentes das ofertas atuais. De outra parte, neste período vários cursos (4) tiveram sua oferta suspensa.
- Ampliação dos parceiros – o mercado atual está parcialmente saturado.
- Não oferta de cursos de Pós-Graduação EaD. A demanda aparentemente existe, mas não ofertamos ainda nenhum projeto. Já diplomamos mais de 450 alunos desde 2008.
- Somente o curso de Administração e Gestão Pública têm contato com trabalhos científicos (nos componentes de Pesquisa), os alunos deveriam ser incentivados a produzir e publicar trabalhos.
- Alguns alunos têm uma imagem distorcida sobre o modelo de estudo ancorado na EaD. Eles acham que é mais fácil, e ao se darem conta das dificuldades e da necessidade de muita autodisciplina e esforço de estudo, de renúncias, acabam abandonando o curso. Isto nos informa uma perda de cerca de 30% dos ingressantes no primeiro semestre do curso.

#### Professores

- A pouca exploração dos recursos que o portal suporta/permite, como vídeos, PowerPoint, chat, demais ferramentas disponíveis, por parte de alguns professores.
- O não retorno de alguns professores em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais.
- Interação de alguns professores em alguns componentes curriculares.
- Boa parte dos Professores com turmas grandes, mesmo tendo atribuição de carga horária maior, tem dificuldade de atender de forma satisfatória os alunos e acabam optando por limitar sua ação com os alunos apenas através de questionários.
- Ausência de material visual/instrucional (pequenas vídeo-aula, apresentações em Power Point, etc.).

### **Perspectivas**

Estamos com os cursos em fase de consolidação. No caso dos cursos de tecnologia já estamos com a segunda versão do PPC (2010) ofertada integralmente. Estamos aguardando as comissões de visitação *in loco* para o reconhecimento dos projetos dos cursos de tecnologia atualmente ofertados.

Neste ano de 2012 teremos a segunda participação de nossos alunos no ENADE, para alguns cursos. Nossa expectativa é de muito sucesso neste pleito.

A partir do entendimento de que nossas propostas e sugestões devam estar ancoradas na qualidade do ensino que é a nossa marca e apelo, nossas propostas ficam em torno da discussão e resolução das fragilidades apontadas anteriormente bem como na qualificação do nosso projeto de universidade.

## **Design: Habilitações Design Gráfico e Design de Produto**

### **Potencialidades**

- Crescente oferta de vagas para estágios obrigatórios e não obrigatórios nas áreas da indústria gráfica, moveleira.
- Aumento da demanda de trabalho nos Núcleos de Design Gráfico e Núcleo de Design de Produto o que demonstra maior visibilidade do curso nas comunidades internas e externas.
- Maior envolvimento do Curso em atividades extracurriculares visando oportunidade de experiência prática e interdisciplinar aos acadêmicos do curso. Exemplos: participação nos Concursos de Design de Móveis da Indumóveis, Da Tok & Stok, no Projeto Robô do DCCEng para a TEC-E-INOVA, do desenvolvimento da marca para a Indústria Capellari Alimentos de Santa Rosa/RS.
- Buscar a qualificação da formação profissional dos acadêmicos agregando espaços institucionais como a Editora UNIJUÍ (nos componentes de Produção Gráfica I e II) e a Marcenaria (nos componentes de Projeto de Produto V e VI -

Mobiliário e Ambiente) como possibilidade de espaços de ensino-aprendizagem que atendam às especificidades das áreas do Design Gráfico e do Design de Produto.

- Possibilidades de maior inserção em projetos de extensão universitária e de pesquisa a partir das novas configurações departamentais.
- Buscar parcerias com setores relacionados à indústria e serviços (ACI, SENAI, Prefeitura Municipal, SEBRAE) para maior inserção do curso junto às empresas locais, bem como aproximar estas entidades da discussão a ser desencadeada pelo NDE do Curso, para se estabelecer o perfil do egresso do Curso de Design da UNIJUÍ.

### **Fragilidades**

- Defasagem na estrutura física e equipamentos dos laboratórios de Fotografia, Maquetaria e Vídeo.
- Necessidade de laboratórios de informática destinados ao ensino que atenda à demanda de componentes do currículo 2010 nas duas habilitações de Design Gráfico e Design do Produto, principalmente, sendo adequado em questão a hardwares (capacidade de processadores) e softwares.

### Ações

- Estudo e levantamento de necessidades de novos laboratórios a serem montados pelo DCEEng para atender a demanda de espaço práticos de ensino do Curso de Design e encaminhamento para o Orçamento 2012.
- Corpo docente composto por somente um professor efetivo e demais professores colaboradores horistas. Esta composição afeta a identidade e o vínculo dos acadêmicos em relação ao curso.
- Aprovação no CONSU DEZ/2012 para o processo de seleção de professor do quadro efetivo (40 h) realizado nos dias 25 e 26/01/2012.
- Perfil dos acadêmicos da Habilitação de Design de Produto não se encaixa nas vagas de estágio oferecidas pelo setor moveleiro da região.
- Insatisfação dos acadêmicos com o desempenho dos componentes ofertados na modalidade EaD.
- Após resultado do concurso será instituído o NDE do Curso de Design com a incumbência de analisar e propor alternativas para uma reforma curricular que contemple tanto os aspectos do percentual de componentes ofertados na modalidade EaD, quanto na adequação do currículo da Habilitação de Design de Produto ao mercado de trabalho macrorregional.
- Discussão em andamento no Colegiado do Curso de Design sobre a possibilidade de se instituir o Livro-texto nestes componentes ou alternativas que se equivalham a ele (apostilas, cadernos pedagógicos).
- Adequação da cota orçamentária dos laboratórios da maquetaria e Núcleo de Design em relação a material de consumo, a fim de que os acadêmicos possam executar maquetes e protótipos dos produtos desenvolvidos nos componentes de projeto.
- Insatisfação dos acadêmicos com um número demasiado de instrumentos aplicados nos processos de avaliação dos componentes em geral, fato que acarreta a sobrecarga dos acadêmicos nos finais dos semestres.
- Em reunião de Colegiado do Curso de Design, os professores que irão ministrar componentes no Curso de Design no 1sem/2012 foram desafiados pela coordenação a planejarem suas atividades de modo que a avaliação principal possa ocorrer sob o conceito de “prática interdisciplinar orientada”, ou seja, instrumentos de avaliação que contemplem conteúdos e indicadores que possam ser avaliados em no mínimo dois componentes.
- Dispersão da estrutura física do curso entre Campus, Sede Acadêmica e prédio do DCEEng, a partir do segundo semestre, principalmente ocasionando a dificuldade dos acadêmicos em se dirigir à secretaria e coordenação do curso.
- Finalização do processo de mudança e adequação dos espaços físicos do curso concentrados na Sede Acadêmica e prédio do DCEEng durante o período de férias letivas.
- Alto índice de evasão de acadêmicos do primeiro para o segundo semestre.
- Alocação de professores mestres e coordenadora do curso para ministrar componentes do primeiro e terceiro semestres.

### **Eventos**

- Aula Inaugural e boas-vindas do ano letivo de 2012 com palestra do Presidente da APDESIGN (Associação dos Profissionais do Design) de Porto Alegre.
- Participação do Curso na TEC-E-INOVA, contribuindo com o desenvolvimento do Projeto do DCCEng.
- Viagem de estudos para Porto Alegre contemplando empresas e espaços culturais de ambas as graduações do curso a ser realizada no primeiro semestre de 2012.
- Promoção da XIII Semana Acadêmica do Curso de Design.
- Participação do Profissional do Futuro através de oficinas práticas.
- Participação do edital de atribuição de horas institucionais de extensão universitária através da inscrição do projeto intitulado “Fundamentos do Design para o público alvo da ITECSOL”.
- Oferta de Cursos de Extensão de qualificação em softwares de computação gráfica em parceria com a empresa WOC de Porto Alegre a serem realizados a partir de Abril/2012, conforme pesquisa realizada pela coordenação do curso junto ao corpo discente do curso ao longo do ano letivo de 2011.
- Participação do Salão do Conhecimento através do Projeto de Extensão, atuação dos bolsistas dos Núcleos de Design e do incentivo à apresentação de trabalhos de iniciação científica dos acadêmicos.

**Gestão**Potencialidades

- Maiores investimentos no ano de 2012.

- No ano letivo de 2011 iniciou-se um importante e necessário processo de qualificação na gestão da Coordenação dos Colegiados dos Cursos de Graduação por parte da VRG.

Fragilidades

- Este trabalho intensificado focado na gestão administrativo-pedagógica sobrecarregou os Coordenadores dos Colegiados dos Cursos.

- Diante deste perfil mais voltado à gestão do Coordenador do Colegiado do Curso se faz necessário um processo de qualificação, preparação do docente para assumir e desempenhar esta função com eficiência e responsabilidade. Responsabilidade esta compartilhada com a Instituição.

<b>Direito, Serviço Social e Sociologia</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Reduzido número de alunos nos Cursos de Serviço Social e Sociologia.</p> <p>Baixa procura pelo vestibular nos Cursos de Serviço Social e Sociologia, o que resultou no cancelamento da oferta de vagas para os referidos cursos no vestibular de verão 2012.</p> <p>Demora no reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sociologia.</p> <p>Falta de oferta de FIES para os alunos do Curso de Sociologia – EaD.</p> <p>Material para consulta bibliográfica constante do acervo bibliográfico, apesar de recentes aquisições, ainda é insuficiente e/ou desatualizado.</p> <p>Dificuldades em relação aos componentes da formação geral humanística, uma vez que os conteúdos são abordados sem a necessária interconexão com o campo específico de conhecimento, o que gera significativo desinteresse por parte dos acadêmicos.</p> <p>Falta de previsão, nos dois primeiros semestres da grade curricular do curso, de componentes curriculares que preparem os acadêmicos especificamente para a pesquisa.</p> <p>Alunos ingressantes com perfil muito diferenciado, o que prejudica o desenvolvimento das atividades de ensino, sendo que parte deles apresenta significativas fragilidades na formação básica.</p> <p>As peculiaridades dos acadêmicos dos Cursos de Graduação em Direito que,</p>	<p>Maior envolvimento de parte dos docentes com a carreira do magistério, em especial nos Cursos de Graduação em Direito.</p> <p>Existência de Núcleo Docente Estruturante para cada um dos Cursos integrantes do DCJS.</p> <p>Cumprimento do horário institucional por parte da maioria dos alunos e professores, beneficiando o desenvolvimento das atividades de ensino.</p> <p>Desempenho satisfatório e acima da média nacional dos egressos no exame da OAB.</p> <p>Modificação do sistema institucional de avaliação docente e discente.</p> <p>Ações de formação continuada aos professores que integram os cursos de graduação.</p> <p>Qualificação do corpo docente, formado essencialmente por professores Mestres e Doutores que integram o quadro de professores efetivos do DCJS e que possuem ampla experiência pedagógica.</p> <p>Reformulação do sistema de avaliação docente institucional, com maior envolvimento e participação das coordenações de curso, visando a ressaltar a avaliação de aspectos acadêmicos, em detrimento de questões comportamentais do professor.</p> <p>Criação, junto à biblioteca do <i>Campus</i> de Três Passos, de uma sala de estudos para os alunos, onde podem ter acesso com seu próprio material, assim como foram disponibilizados</p>	<p>Ampliação da oferta de trabalho para egressos do bacharelado em Serviço Social.</p> <p>Ampliação de pólos EaD UNIJUÍ.</p> <p>Integração mais estreita e comum dos Cursos integrantes do DCJS, em especial a fim de superar as fragilidades apontadas aos Cursos de Serviço Social e Sociologia, e evitar sua caducidade pelo cancelamento reiterado de oferta de vaga para vestibular.</p> <p>Oferta de FIES aos alunos dos Cursos de Sociologia – EaD e Serviço Social.</p> <p>Ações de publicização específica para a área do Assistente Social e do Serviço Social da UNIJUÍ.</p> <p>Ampliação do número de docentes da área de Serviço Social.</p> <p>Acompanhamento de parte da VRG/colegiados de Cursos do perfil do aluno vestibulando e das condições de oferta de cada curso.</p> <p>Permanência de ações de formação continuada aos professores que integram os cursos de graduação.</p> <p>Criar estratégias de fortalecimento dos Cursos de Sociologia e de Serviço Social, a fim de qualificá-los e melhorar a procura.</p> <p>Agilizar o processo de reconhecimento do Curso de Sociologia EaD junto ao MEC.</p> <p>Permanecer com o processo de intensificação, por parte do colegiado de coordenação de curso, das exigências em relação aos docentes</p>

<p>por sua frágil formação básica e por envolvimento com atividades profissionais, não aceitam exigências mais rigorosas quanto à pesquisa e o estudo.</p> <p>Defasagem do material de informática utilizado no Escritório Modelo do Curso de Graduação em Direito.</p> <p>Ausência de alocação de horas para Coordenação de Estágios no Curso de Sociologia.</p> <p>O Curso de Serviço Social possui corpo docente reduzido e fragmentado, com opiniões divergentes para um trabalho em equipe.</p> <p>A separação em departamentos diferentes dos cursos de Licenciatura EsD, impediu a continuidade de uma gestão conjunto destes cursos (Sociologia, História e Geografia) que têm mais de 40% de componentes curriculares comuns.</p>	<p>três computadores de ponta, com acesso à internet, possibilitando a pesquisa acadêmica. Além disso, foram instalados dois computadores novos na biblioteca para o desenvolvimento do trabalho dos funcionários, o que agilizou o atendimento dos discentes.</p> <p>Aumento do número de pontos de energia em várias salas de aula do <i>Campus</i> de Três Passos, possibilitando uma maior utilização de computadores próprios dos alunos.</p> <p>Espaço físico adequado no Escritório Modelo dos três <i>campi</i> que possuem Curso de Graduação em Direito.</p> <p>Encaminhamentos junto à VRG para reavaliação do papel efetivamente desempenhado pelos componentes curriculares da formação geral humanística na formação dos acadêmicos.</p> <p>Elaboração do novo projeto pedagógico do Curso de Graduação em Direito, a solidificar o processo de ensino e aprendizagem existente, que contempla a formação teórica, profissional e prática dos acadêmicos, visando a uma formação técnica e humanista de excelência, a ressaltar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) a experiência acumulada em 25 anos de atuação na região noroeste do Estado;</li> <li>b) a relevância atribuída, na organização da grade curricular, aos componentes teórico propedêuticos, visando à formação humanista e cidadã dos acadêmicos;</li> <li>c) a atuação do Núcleo de Prática Jurídica, responsável pela organização e efetivação da formação prática dos acadêmicos;</li> <li>f) o acompanhamento pedagógico e da avaliação das atividades de ensino realizadas no âmbito do colegiado de coordenação de curso;</li> <li>g) o expressivo número de alunos realizando estágios voluntários (extracurriculares) em entidades conveniadas, bem como do rigoroso acompanhamento de tais atividades por parte da coordenação de estágios;</li> <li>h) a organização de eventos jurídicos regionais e estaduais com a participação de renomados juristas</li> </ul>	<p>quanto às atividades de ensino (pontualidade, assiduidade, qualidade das aulas e maior rigor no processo de avaliação dos acadêmicos).</p> <p>Organização e oferta aos acadêmicos e egressos, através de convênios com outras instituições, de cursos e revisão e preparação para o exame da OAB.</p> <p>Ampliação e qualificação do acervo jurídico da biblioteca Mario Osorio Marques, o que já vem sendo encaminhado pela coordenação de curso junto aos órgãos responsáveis.</p> <p>Reavaliação do papel efetivamente desempenhado pelos componentes curriculares da formação geral humanística na formação dos acadêmicos.</p> <p>Atualização constante dos equipamentos de informática do Escritório Modelo.</p> <p>Revisão do sistema institucional de avaliação discente.</p> <p>Intensificar, junto ao corpo docente e discente, as estratégias a fim de melhorar os índices externos de avaliação do Curso de Graduação em Direito, em especial do ENADE, no <i>campus</i> de Três Passos.</p> <p>Planejamento e ampliação de ações para o acompanhamento de estágios do Curso de Serviço social junto às Instituições concedentes.</p>
--	---	--

	<p>do estado e do país;</p> <p>i) a realização de atividades de extensão, com envolvimento de professores e acadêmicos do curso, o que contribui para a formação cidadã dos futuros bacharéis e assegura o necessário envolvimento da Universidade com as questões da comunidade local e regional;</p> <p>O Novo PPC foi elaborado contemplando, a partir de uma revisão do currículo do curso de graduação em Direito, visando, ainda, à redistribuição, na grade curricular, de componentes curriculares; à inclusão de componentes curriculares obrigatórios e optativos, que contemplem o estudo de novas temáticas do campo jurídico; à revisão da carga horária atribuída a alguns componentes curriculares ofertados.</p> <p>No que se refere às atividades práticas de Estágio Supervisionado desenvolvidas no Escritório Modelo destacam-se como potencialidades:</p> <p>j) a experiência de 20 anos de atuação, o que contribui para o aprimoramento do atendimento à comunidade, bem como para o aperfeiçoamento pedagógico no sentido de garantir aos acadêmicos um espaço qualificado de aprendizado prático;</p> <p>k) a qualificação do corpo docente, formado essencialmente por professores com vasta experiência no exercício da advocacia;</p> <p>l) a existência de um grupo efetivo de colaboradores técnico-administrativos, responsáveis pelo desempenho das atividades de recepção e secretaria, bem como do advogado responsável pela realização das audiências, o que permite que o docente responsável envolva-se exclusivamente com o acompanhamento dos acadêmicos que realizam atividades de estágio;</p> <p>m) espaço físico adequado, nos <i>campi</i> Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, e que corresponde às necessidades de atendimento ao público, bem como as necessidades pedagógicas de ensino;</p> <p>n) o atendimento multidisciplinar desenvolvido com a participação de profissionais e acadêmicos do serviço social e da psicologia;</p> <p>o) elaboração e execução de um projeto para efetivação de práticas de mediação extrajudicial no ambiente</p>	
--	---	--

	<p>do Escritório Modelo;</p> <p>p) convênio firmado com a Justiça Federal para instalação de um posto avançado de atendimento junto ao Juizado Especial Federal Avançado (JEFA) em Ijuí.</p> <p>No âmbito da prática jurídica também se destacam como potencialidades: a organização e o desenvolvimento de atividades práticas simuladas como audiências (inclusive com salas próprias nos <i>campi</i> de Santa Rosa e Três Passos), júris e atos processuais, realizados em sala de aula e também nos espaços físicos do poder judiciário; a redução do número de acadêmicos nas turmas de estágio (máximo 40 alunos), o que permite um acompanhamento mais detalhado por parte do docente responsável; a realização de viagens e visitas sistemáticas a órgãos do Poder Judiciário, em nível local, estadual e federal, com participação efetiva dos acadêmicos em sessões de julgamento.</p> <p>Acompanhamento direto aos campos de estágios de Serviço Social, com destaque para visitas <i>in loco</i> em Instituições na cidade de Ijuí e na região.</p> <p>Realização de eventos da área específica do Serviço Social.</p>	
--	---	--

<b>Economia</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Demanda reduzida de estudantes pelos cursos de Economia na região.</p> <p>Conceito 2 no CPC do Curso no ENADE - 2009, que, embora proporcionado por falha no processo do MEC, extravio de documentação, dificulta acesso de novos estudantes.</p> <p>Inserção de novas instituições de ensino superior na região e, conseqüentemente, a dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas.</p> <p>Dificuldades de absorção de parte dos egressos como profissionais da área em função da matriz empresarial regional composta por micro e pequenas empresas.</p> <p>Dificuldades institucionais de acesso a pesquisa reduz a produção científica</p>	<p>Curso consolidado, embora se deva continuar com esforços para buscar melhorar os conceitos da avaliação externa (MEC).</p> <p>Grupo de professores com vasta experiência acadêmica e formação na área em que atuam.</p> <p>Formação integral do profissional e cidadão.</p> <p>Fórum regional de desenvolvimento e qualidade de vida.</p> <p>Atuação do Laboratório de Economia Aplicada - enquanto ambiente de realização de estudos, análises, diagnósticos e leituras da realidade econômica regional.</p> <p>CEEMA - Central Internacional de</p>	<p>Reavaliar o PPC do Curso de Economia, em fim de ciclo de formação, e discutir a oportunidade de maior integração com outros cursos de graduação do DACEC e da UNIJUÍ.</p> <p>Adequar a carga horária de até 20% dos cursos na modalidade EaD.</p> <p>Buscar permanentemente um nível de excelência na formação acadêmica.</p> <p>Reavaliar a forma de atribuição de tempos institucionais destinados à integração entre ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade na contribuição do nível de qualidade.</p> <p>Definição de recursos departamental para apresentação de trabalhos em eventos científicos estaduais,</p>

<p>dos professores.</p> <p>Elevados custos e tempo de deslocamentos dos estudantes.</p>	<p>Análises Econômicas e Mercado Agropecuário.</p> <p>Existência do Grupo PET - Economia, enquanto um espaço privilegiado de inserção dos estudantes.</p>	<p>nacionais e internacionais (critério <i>Qualis</i>).</p> <p>Privilegiar uma quota especial para atualização contínua da bibliografia.</p> <p>Concentrar esforços na busca de formar profissionais capacitados a contribuir no desenvolvimento econômico e social da região.</p>
---	---	--

<b>Educação Física</b>
<p>O Curso de Educação Física da UNIJUÍ-RS passou a fazer parte, no ano de 2011, do Departamento de Humanidades e Educação, sendo que a mudança entendeu-se como positiva para o funcionamento do curso. Destaca-se a ampliação do diálogo com outras realidades de curso que discutem os problemas da formação profissional e o papel da universidade nestes tempos. Houve uma maior aproximação entre as áreas e uma preocupação aumentada com questões referentes à formação universitária. Isto já ocorria no antigo departamento, mas agora passou a ser um elemento importante para vários cursos e a temática ajudou a repensar o futuro da UNIJUÍ-RS. A Educação Física, no contexto dos profissionais que atuam no curso, compreende que muitas coisas se agilizaram em termos de gestão e de organização de eventos. As questões infraestruturais são problemas não só do departamento, mas da própria universidade. Não fomos, enquanto curso, modificados de lugar, portanto, não fomos afetados neste item de forma tão significativa. Sobre eventos ainda poderia destacar que há uma grande possibilidade de ampliar a integração dos cursos e ofertar eventos de caráter interdisciplinar, o que seria muito benéfico para a formação superior. Quanto ao currículo e ao planejamento curricular, pensamos que também muitas novas oportunidades estão surgindo com o debate. Esperamos que esta nova unidade departamental crie as condições para projetarmos a UNIJUÍ-RS e o curso de Educação Física diante dos desafios de nosso tempo.</p>

<b>Engenharia Elétrica</b>
<p>Com a reestruturação departamental o Curso de Engenharia Elétrica passou a integrar o novo departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEEng). Neste novo departamento, além dos cursos de Engenharias e da Ciência da Computação, passaram a fazer parte os Cursos de Física, Matemática e Design.</p> <p>Esta união, sob o ponto de vista pedagógico, trouxe muitos benefícios para as disciplinas do núcleo comum das engenharias, que possui diversas disciplinas de Física e Matemática. Com a união dos cursos no departamento, os horários e alocação de professores para dar as disciplinas deste núcleo comum podem ser feitos com uma maior facilidade. O contato mais direto entre os coordenadores dos cursos facilitaram o diálogo e o planejamento das disciplinas que são ministradas pelos cursos.</p> <p>Com relação ao espaço físico, dois aspectos importantes podem ser analisados. O primeiro é a reestruturação dos laboratórios de simulação digital (Laboratório de Computadores). Houve a ampliação de atuação destes laboratórios através da padronização dos softwares e reestruturação física dos mesmos. Com estas ações, o departamento passa a contar com 6 laboratórios que poderão atender a qualquer um dos cursos do departamento. O segundo aspecto importante com relação ao espaço físico é a dificuldade encontrada para fazer a alocação das salas de professores e alguns laboratórios dos novos cursos que passaram a integrar o departamento. Buscando atender às exigências, o departamento passou e ainda passa por diversas reformas.</p> <p>O ano de 2011 ficou marcado ainda pela comemoração dos 20 anos da implementação do curso de Engenharia Elétrica na UNIJUÍ. Para comemorar este importante marco histórico, durante o ano de 2011 foram realizados vários momentos, como palestras, visitas técnicas e participação em eventos. Mas, principalmente no mês de novembro foi realizada a Semana Acadêmica com diversas atrações para os alunos e comunidade em geral, como Palestras ministradas por profissionais do Setor Elétrico e também por egressos do curso, além de Oficinas e Minicursos. Para marcar a data um jantar festivo foi realizado no dia 11 de novembro no Parque de Exposições Wanderley Burmann, que contou com a presença da Reitoria, dos alunos, professores e demais convidados que fizeram parte da trajetória de sucesso do curso.</p> <p>É importante ainda relatar que o curso está investindo no aumento da infraestrutura, com a implementação de novo um novo laboratório de Sistemas de Potência, construção de um Centro de Treinamento e climatização e instalação de equipamentos multimídia em todas as salas de aula. Tem ainda a ampliação da atuação da UNIJUÍ com a implementação do Curso de Engenharia Elétrica no Campus da cidade de Santa Rosa do primeiro semestre de 2012.</p>

<b>Engenharia Mecânica</b>
<p>Descrevem-se na sequência as potencialidades, fragilidades e perspectivas com relação ao Curso de</p>

Engenharia Mecânica, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUÍ.

#### **Potencialidades**

- Elevada procura pelo Curso, com aumento do número de alunos matriculados.
- Existência de bolsas PIBIC e PIBEX, que auxiliam na permanência do aluno na Universidade.
- Oportunidade de estágios no exterior e em empresas da região, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do aluno.
- Incremento de aulas práticas em laboratórios das diferentes áreas de abrangência do curso.
- Promoção de noites acadêmicas, eventos e viagens técnicas.

#### **Fragilidades**

- Considerável evasão de alunos nos períodos iniciais e em componentes curriculares do Núcleo comum do DCEEng.
- Necessidade de investimentos para melhoria das atividades práticas nos laboratórios do Curso.
- Melhoria na gestão da atuação docente e do processo ensino-aprendizagem.

#### **Perspectivas**

- Realizar investimentos para melhorar a eficiência e abrangência das atividades práticas nos laboratórios do curso; investimentos para melhoria de alguns pontos específicos da infra-estrutura do curso e para conforto térmico dos alunos.
- Implementar monitorias para componentes curriculares com elevados índices de reprovação e elevado número de alunos.
- Atualização constante dos laboratórios de informática.
- Dar continuidade à participação em eventos pedagógicos para a qualificação docente.

### **Estética e Cosmética**

O colegiado entende ainda precoce uma avaliação quanto ao processo de mudança e reestruturação departamental, no entanto, algumas considerações foram pontuadas, que seguem.

**Potencialidades:** a união dos departamentos possibilita a discussão pedagógica mais consistente e de forma administrativa melhor, no entanto, existe a necessidade de um espaço para esta discussão e principalmente de alguns ajustes em função da oferta e fragilidade quanto ao número de alunos por turma nas disciplinas do núcleo comum; assim como o núcleo comum torna-se uma potencialidade em função de se tornar efetivamente a formação inicial e básica consistente, esta se tornando uma fragilidade pela dificuldade pedagógica. Precisamos ter resultados positivos quanto a este propósito. Até o momento não se percebe mudanças significativas em nível pedagógico, apenas estrutural e administrativo.

**Fragilidades:** poucos funcionários, ainda dificuldade dos mesmos conhecerem todos os cursos; sugere-se apoio para a secretaria executiva (assistente) pois o departamento funciona em 3 turnos, com cursos em diferentes turnos e a secretaria trabalha em dois cursos.

**Gestão:** dificuldade na gestão pelo grande volume de coisas; sugere-se maior carga horária de chefia para o grande número de cursos e atividades no departamento.

Há ainda a necessidade de que todos conheçam os cursos, colegas, atividades realizadas. O departamento precisa dar visibilidade a estas informações, melhorar a comunicação e interação no departamento.

**Infraestrutura disponível:** melhoria nas condições de trabalho (computadores e climatizadores), orçamento para investimento, otimizar os espaços disponíveis; integração dos espaços pois os professores estão com salas em outro prédio.

**Cursos:** Quanto a cursos, congressos etc., entendemos que o I Congresso Internacional da Saúde mostrou que o Departamento pode se tornar mais visível. Precisa se repensar uma melhor estratégia de orçamento mais adequado à realidade e participação melhor dos professores e alunos.

### **Farmácia**

#### **Resultados**

- No ano de 2011, o Curso de Farmácia conquistou três estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril.
- Nos dias 15, 16, 17 e 18 de agosto de 2011 ocorreu o XI Encontro de Estudos Farmacêuticos e VI COPEC (Concurso de Pesquisa Científica), evento este promovido juntamente com o I Congresso Internacional em Saúde da UNIJUÍ – Saúde e Envelhecimento. O Curso de Farmácia também esteve presente em diversos eventos, tais como: Jornada de Pesquisa e de Extensão e no Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ; Integra Saúde e no Encontro de Diabetes, através da participação de professores e estudantes. A organização e participação no Profissional do Futuro também foi uma atividade significativa com envolvimento de professores e acadêmicos de diferentes semestres.

- Intercâmbio de uma (01) acadêmica do curso de Farmácia da UNIJUÍ na Universidade do Porto/Portugal onde desenvolveu Projeto de Pesquisa.
- Participação de alunas em evento promovido pela empresa CRELUZ no município de Pinhal/RS realizando prestação de serviço voltado à saúde e divulgando a Universidade.
- Em 2011 foi divulgado o resultado do ENADE, sendo que o curso de Farmácia da UNIJUÍ recebeu conceito três (3).
- A Farmácia Escola e o UNILAB mantiveram suas atividades, com atendimentos à comunidade externa e interna e mantendo sua inserção em projetos de pesquisa e extensão, bem como sua finalidade principal que é campo de estágio aos acadêmicos do Curso.
- Nas reuniões do Colegiado do Curso que ocorreram mensalmente ao longo do ano, na maioria das vezes ampliadas, as questões pedagógicas do Curso foram discutidas e encaminhadas. As questões debatidas frequentemente estiveram relacionadas a demandas de alunos, muitas delas tendo em vista a extinção de currículos e componentes curriculares.
- Em 2011 o curso de Farmácia ofertou o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Hematologia Laboratorial.

O Curso de Farmácia conta com nove laboratórios equipados para atender os discentes nas atividades práticas dos componentes curriculares contemplando o que está proposto no Projeto Político Pedagógico do Curso. Laboratórios de: Farmacotécnica e Cosmetologia; Hematologia; Farmacognosia; Imunologia; Farmacotécnica Homeopática; Ensaio Biológicos; Química Farmacêutica; Controle de Qualidade e Parasitologia. Nestes laboratórios foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação e pós-graduação, e práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), pesquisa, extensão e atividades de divulgação do Curso de Farmácia.

#### **Farmácia Escola - Resultados**

Obtivemos resultados positivos nas vendas. Estamos no aguardo do Alvará Sanitário, que devido à troca da água potável ainda não foi liberado. Fomos agraciados com o Certificado de Controle de Qualidade da Empresa Pharmacontrol. Atendemos uma demanda interna de sabonete líquido e álcool gel. Manipulação de filtros solares para o uso individual de colaboradores de diversas empresas da construção civil. Participação em eventos científicos através da confecção de pôsters na forma de resumo (expandido ou simples) divulgando as atividades de Atenção Farmacêutica na UNIR bem como outros temas relacionados à Farmácia Escola. Divulgação interna por e-mail, mural de recados e informativos dos produtos manipulados. No ano de 2011 a Farmácia Escola produziu 3.044 fórmulas incluindo medicamentos e cosméticos.

#### **UNILAB - Resultados**

No período de 01 de janeiro a 19 de dezembro de 2011, o UNILAB atendeu aproximadamente 462 pacientes e realizou 4015 exames. Esses pacientes são oriundos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da UNIJUÍ, com um total de 228 requisições e cerca de 2128 exames realizados. Além disso, realizou-se atividades de extensão e pesquisa junto à comunidade de Ijuí e região, através dos projetos de pesquisa do DCVida, tais como a pesquisa institucional “Estudo Multidimensional de Mulheres na Pós-Menopausa do Município de Catuípe –RS” com 142 paciente atendidos e 1358 exames realizados; “Perfil dos indivíduos com Diabetes mellitus tipo II residentes na área urbana no município de Ijuí cadastrados em Estratégia de Saúde da Família” com 54 pacientes e 432 exames realizados e um Projeto Inovador com os jogadores do Esporte Clube São Luiz, no qual 19 atletas foram atendidos e 57 exames realizados. Além disso, o UNILAB prestou serviços à comunidade em geral, através de 19 solicitações de exames particulares e cerca de 40 exames emitidos. Cabe ressaltar que, desde 01 de julho de 2010, o laboratório conta com os serviços de uma farmacêutica Bioquímica 20 horas semanais contratada pela instituição. Essa contratação vem qualificando os serviços prestados por esse laboratório e possibilitou o atendimento ao público de segunda à sexta-feira. Além da presença constante do responsável técnico, o laboratório conta também com 2 estagiários Rumo Certo, estágios curriculares dos Cursos de Farmácia, Química e de Biologia e estágios extracurriculares.

#### **Física**

No ano de 2011 o curso de Física apresenta um novo currículo, que tem como elemento fundamental estruturante em sua grade curricular a “interdisciplinaridade”, possibilitando que mais de 80% dos Componentes Curriculares previstos aconteçam com outros cursos o que o torna “viável economicamente”. Neste ano tivemos a primeira turma com esse currículo e atualmente temos 12 alunos nessa nova oferta.

Infelizmente, com a nova estrutura departamental e todo o processo que esse movimento demandou, o curso de Física teve sua oferta cancelada no vestibular 1/2012.

Entende-se, que mesmo apresentando um novo currículo e tornando a curso “viável economicamente” acredita-se que nossa instituição precisa urgentemente definir, nessa nova realidade brasileira, o quê e como queremos ou não os “cursos de licenciaturas” da UNIJUÍ.

Se por um lado a história da UNIJUÍ tem uma relação com os cursos de licenciaturas, com a formação de professores, uma nova realidade está posta. Na história da UNIJUÍ, diferentes áreas do conhecimento se estruturaram com base nos cursos de licenciatura. A pergunta que fica pode ser enunciada assim: Com o fim dos cursos de licenciaturas na UNIJUÍ, as áreas específicas desses cursos conseguem se manter num ambiente universitário? Fazer

universidade, na perspectiva das áreas do conhecimento é muito mais que “prestar serviços” a determinados cursos.

<b>Geografia</b>		
<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Perspectivas e/ou encaminhamentos</b>
<p>Baixa procura pelo vestibular do curso de Geografia.</p> <p>Não oferta do curso no vestibular 2011 inviabilizando também o ingresso extravestibular no corrente ano.</p> <p>Crise do magistério enquanto área profissional.</p> <p>Demora no reconhecimento dos cursos e não ampliação dos polos EaD pela UNIJUÍ.</p> <p>Oferta de FIES somente para os cursos de formação de professores na modalidade presencial, impedindo que alunos das licenciaturas em EaD se utilizem do financiamento público.</p> <p>Falta de materiais didáticos no formato digital – audiovisual.</p> <p>Necessidade de qualificar e ampliar os recursos tecnológicos.</p> <p>Necessidade de qualificar e individualizar a divulgação do curso.</p>	<p>Valorização da profissão do Professor: piso nacional e maior tempo para a preparação de aulas e formação continuada.</p> <p>Reconhecimento dos cursos na modalidade EaD. O curso de Geografia está no aguardo da comissão de avaliação do MEC ainda no primeiro semestre de 2012.</p> <p>Manifestação do poder público em ampliar parcerias para cursos de formação de professores.</p> <p>Interação de grande parte dos componentes curriculares com os cursos de História e Sociologia.</p> <p>Experiência acumulada pelo corpo docente na modalidade EaD.</p> <p>Material didático (livro texto) e atividades já elaboradas para os componentes curriculares.</p> <p>Possibilidade de ampliar a integração dos cursos de licenciatura a partir da criação do departamento de Humanidades e Educação.</p> <p>Realização do Seminário Regional: Atualidade e perspectivas do ensino de Geografia, História e Sociologia.</p> <p>Atuação do Laboratório de Ensino em Ciências Sociais.</p>	<p>Ampliação de parcerias com o poder público para oferta de cursos de formação de professores aos jovens egressos do ensino médio ou para formação em outra licenciatura.</p> <p>Reconhecimento do curso de Geografia pelo MEC.</p> <p>Ampliação de polos EaD UNIJUÍ.</p> <p>Integração dos diversos cursos de licenciatura na UNIJUÍ otimizando a oferta de componentes possibilitando uma formação interdisciplinar.</p> <p>Construção de uma nova proposta de cursos de licenciatura integrando as várias áreas. Esse processo já está em fase de discussão a partir da realização do seminário das licenciaturas em dezembro de 2011.</p> <p>Possibilidade da oferta de FIES também para a modalidade EaD.</p> <p>Ações de formação continuada aos professores que integram os cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD.</p>

<b>História</b>
<p>A alocação do curso de História no Departamento de Humanidades e Educação nos propiciou um contato maior com a área de educação, mais especificamente com as licenciaturas. Nesta perspectiva estamos reforçando o diálogo com os demais cursos que enfrentam problemas comuns nos cursos de licenciatura da nossa universidade, mas como ponto positivo podemos manter relações de trocas de conhecimentos que nos possibilitam avançar nos nossos objetivos de manter a área da licenciatura.</p> <p>O curso de História teve uma boa procura no último vestibular (tivemos 29 inscritos), o que reforça a boa acolhida do nosso curso que atualmente é reconhecido pelo MEC como licenciatura em EaD. Quanto à avaliação pelo MEC foi um dos nossos principais desafios enfrentados em 2011, pois tratou-se do primeiro curso em EaD a ter reconhecimento, isso exigiu um trabalho intenso de organização de todo o material plausível de ser avaliado. Como foi a nossa primeira avaliação, ainda tínhamos deficiências a serem enfrentadas, ficamos com conceito três (3), pois em alguns pontos teremos que melhorar a dinâmica do curso, como por exemplo oferecer mais uma mídia, no caso o audiovisual, ficamos acertados que agora em 2012 faremos pequenos vídeos apresentando a sequência dos livros-textos. No contexto geral dos cursos em EaD no Brasil consideramos positiva a nossa avaliação pois foi o ano de maior fechamento de cursos no Brasil, isso mostra a seriedade do nosso curso e o projeto que a universidade implantou em relação à EaD.</p> <p>Quanto às potencialidades do curso podemos visualizar a tradição do curso de História na nossa região, local onde a maioria dos cursos de História foram fechados (URI e UNICRUZ). Conseguimos nos reinventar nesse processo</p>

de crise das licenciaturas e ainda temos uma marca forte da UNIJUÍ na região. Os nossos maiores divulgadores são nossos próprios egressos que sempre se mostraram satisfeitos com a qualidade dos cursos da nossa universidade. Temos como marca a inserção na historiografia regional, a maioria dos TCCs são nessa área de concentração, contamos para isso como o Museu Antropológico Diretor Pestana que é o nosso principal laboratório de pesquisas em ciências humanas. O nosso museu foi bem avaliado pelos representantes do MEC que vieram avaliar o curso, destacando as potencialidades de pesquisas que podem ser desenvolvidas com o expressivo acervo que se encontra catalogado, inclusive nas metodologias da EaD com os jornais e fotografias que estão digitalizados. As fragilidades do nosso curso estão relacionadas aos instrumentos de operacionalização da EaD, pois ainda não contamos com o audiovisual, mas a priori isso é um problema fácil de resolver, pois contamos com laboratórios do curso de Comunicação Social onde serão feitos os vídeos. Outra fragilidade é o marketing do EaD, pois consideramos que é necessário um programa mais arrojado de divulgação dos cursos, principalmente agora que o curso de História é reconhecido pelo MEC. As perspectivas do curso são bem animadoras pois como tivemos uma boa procura no vestibular podemos expandir a divulgação para nos tornarmos cada vez mais conhecidos na região como uma universidade que tem uma excelência acadêmica, isso significa que podemos contar com toda uma infraestrutura de instituição que comporta biblioteca, laboratórios de informática e, principalmente, o Museu, como um grande laboratório de ciências humanas. Neste sentido, percebemos que é preciso avançar na divulgação do curso, o qual nas suas devidas proporções foi reconhecido pela sua seriedade e dedicação do corpo docente qualificado, precisamos investir mais na pesquisa para ter maior inserção na historiografia regional. A gestão do curso está sendo feita da melhor forma possível, pois conseguimos gerenciar a vida dos acadêmicos e das atividades docentes, não temos problemas quanto às fichas AD dos professores. Para um futuro próximo pensamos em realizar um concurso para dois professores efetivos 20 horas para diminuir a quantidade de professores hora aula. Realizamos anualmente em conjunto com o curso de Sociologia e Geografia o Seminário Regional de atualidade e perspectiva no ensino de Geografia, História e Sociologia, no qual são oferecidos palestras e oficinas para os alunos e egressos destes cursos na tentativa de atualização dos indivíduos envolvidos nesse processo. Salienta-se que o coordenador do curso também participa dos eventos da ANPUH (órgão representativo dos historiadores no Brasil) que este ano de 2012 oferece um simpósio temático sobre cultura visual, o qual o professor Ivo Canabarro vai coordenar. A cada ano temos mais egressos que passam em seleções de mestrado em diversas instituições, o que evidencia a qualidade e seriedade do nosso curso. Temos inclusive egressos que fazem doutorado no exterior. Após a avaliação do MEC vamos nos dedicar em 2012 a resolver alguns problemas internos do curso para futuramente atingir conceito quatro (4) no MEC.

#### **Letras: Língua Inglesa e Respektivas Literaturas**

A formação de professores exige cada vez mais preparo teórico e prático para lidar com os desafios do trabalho pedagógico, além de ampla compreensão do fenômeno e da prática educativa. Sob esse prisma, o Curso de Letras da UNIJUÍ garante aos licenciados uma sólida formação teórica, metodológica e interdisciplinar, para a inserção coerente, crítica e adequada à contemporaneidade. O Curso assevera a especificidade da área de atuação do licenciando em campos bem definidos de exercício profissional sem, contudo, perder de vista as questões pedagógicas e o compromisso com sua sistematização num curso universitário.

A efetivação de experiências curriculares interdisciplinares desde o início do curso, o contato com a realidade da escola de educação básica como alternativa de o professor constituir-se profissionalmente, e a sólida formação teórica em sua área específica de atuação constituem-se em linhas norteadoras, tanto na proposição de um novo currículo como na sua implantação. Além disso, a flexibilização curricular possibilita aos alunos constituírem seu projeto acadêmico de forma interdisciplinar, contribuindo para uma contínua atualização dos mesmos face às novas demandas do mundo contemporâneo. Isso se efetiva por meio do contato com os componentes do Núcleo Comum de Formação Humanística, Núcleo Comum das Licenciaturas, Formação Geral em Letras e Formação Específica em Letras e Núcleo Comum da Área das Ciências Humanas (o chamado PROFE UNIJUÍ).

Por fim, destacamos que o Curso de Letras da UNIJUÍ, um dos primeiros da instituição, com 50 anos de história, possui uma caminhada histórica marcada muito consistentemente por proposições críticas que têm sido instrumento de transformação de práticas educativas nessa área. Dentre os diversos exemplos dessa capacidade propositiva, podemos citar, ao longo da história do curso, o pioneirismo na implantação da monografia como Trabalho de Conclusão de Curso, com defesa pública, e em inovações relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa, tomando o texto como eixo central de articulação das práticas educativas e formativas; na área de Literatura, a inserção de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e a inserção de estudos culturais.

Na UNIJUÍ, ao cursar Letras, o acadêmico vai conhecer com profundidade a norma culta da língua portuguesa e/ou inglesa, bem como compreender as variações, as diferenças regionais e outras possibilidades dos usos da língua, como o coloquial, o popular e o técnico. Também se capacita para o uso e a aquisição da língua na modalidade escrita, em processos de comunicação e de produção de textos.

Por outro lado, o Curso de Letras apresenta como fragilidade central - a reduzida procura por uma de suas habilitações. Se, por um lado, temos a procura crescente pela área de Língua Inglesa, o mesmo não ocorre com a área de língua portuguesa em edições de vestibular, considerando os últimos quatro anos.

Isso se deve, a nosso ver, a vários elementos.

a) Destacamos, em primeiro lugar, a função docente como sendo desprestigiada nos últimos anos, muito em função de

baixos salários na rede pública de ensino. Além disso, a fraca divulgação do papel do professor de língua portuguesa e sua inserção em diferentes espaços e setores da educação, e mesmo em outras áreas, impede o aprofundamento do conhecimento acerca da profissão e, conseqüentemente, reduz a procura de jovens por esta profissão. Nesse sentido, temos um cenário – em nossa instituição – que inviabilizou a oferta da habilitação em Língua Portuguesa no vestibular 2012, e que prevê a extinção da mesma no segundo semestre deste ano. O Colegiado do Curso de Letras prevê a retomada de oferta após um ou dois anos, quando, certamente, teremos um mercado extremamente carente por profissionais nesta crucial área do conhecimento.

b) Outro ponto importante a destacar é a reestruturação por que passou o curso de Letras dentre os anos 2008-2009, quando mais de 70% de seu corpo docente foi reduzido, acompanhando, obviamente, a redução do número de alunos e de oferta nos diferentes campi da UNIJUÍ. O desligamento de vários professores impactou, obviamente, na condução das atividades e na percepção por parte dos acadêmicos. Mas, felizmente, novas contratações foram feitas, bem como uma reestruturação de atividades, graças ao empenho de todos os docentes.

c) Por fim, destacamos a redepartamentalização como um momento delicado no andamento das atividades. A maioria dos acadêmicos destacou a perda de identidade no atendimento, e mesmo sequência de erros nas informações dadas. Entendemos que, hoje, cerca de seis meses após a mudança, tal concepção pode ter sido alterada, muito em função do maior conhecimento, por parte dos técnico-administrativos, dos diferentes currículos e cursos a serem atendidos.

Em termos pedagógicos, considerando o contexto em que o Curso de Letras está inserido, entendemos que debates envolvendo aspectos teóricos e metodológicos sobre o componente curricular “Língua Portuguesa”, oferecido a praticamente todos os cursos da instituição, no rol da Formação Geral Humanística, foram importantes dada sua crucial relevância na formação de profissionais de todas as áreas do conhecimento. O maior direcionamento ao processo de escrita (da frase ao parágrafo), incluindo elementos de coesão e coerência, é fundamental na constituição desses futuros profissionais. É vital que a instituição mantenha tal compreensão.

Então, mesmo sem a instituição oferecer – nos próximos 1 ou 2 anos – a habilitação em Língua Portuguesa, o corpo docente se mantém efetivamente estruturado, carecendo, inclusive, de elevação de carga horária, de forma a atender requisitos de avaliação externa, como o ENADE, por exemplo. Aspectos como número máximo de alunos nas turmas de “Língua Portuguesa”, por exemplo, deverão ser retomados junto à Vice-Reitoria de Graduação, no sentido de manter e mesmo aprofundar a qualidade de oferta deste componente.

Além desses elementos, entendemos que a retomada em busca de qualificação do corpo docente está sendo fundamental no processo de avaliação do Curso. Neste momento, o Curso conta com um professor doutor (na área de Língua Portuguesa e Literatura) e, a partir deste ano, com uma professora doutoranda (na área de Educação nas Ciências/Tecnologias e Formação de Professores). O objetivo é retomar e aprofundar o processo de pesquisas investigativas na área, retomando a tríade ensino-pesquisa-extensão, no sentido de obter financiamento para pesquisas a serem desenvolvidas, fazendo com que os acadêmicos tenham a oportunidade de vivenciar esse processo.

Nos anos de 2010 e 2011 o Curso realizou o ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS (ENTEL), contando com apoio da FAPERGS, e com a presença de pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, fazendo com que o Curso de Letras seja divulgado local, regional e nacionalmente. A repercussão do evento é muito positiva, no sentido de criar a cultura – aparentemente muito reduzida em nossa região – do contato com tais pesquisadores e mesmo com eventos mais abrangentes.

Entendemos, no entanto, que a instituição pode auxiliar de forma mais enfática em esforços como a organização de eventos, por exemplo, reduzindo determinados elementos burocráticos, e incentivando docentes a realizarem atividades como esta, recebendo horas para isso. Sabemos que a organização de eventos desse porte ocupa dezenas de horas dos docentes, e nada disso é contabilizado em suas fichas. Registramos aqui nossa sugestão.

Em termos de gestão e infraestrutura, podemos destacar a criação do Laboratório de Línguas - uma estrutura para prestação de serviços - como um ponto importante a ser considerado na avaliação do Curso. Dificuldades de estrutura – em meio à redepartamentalização – impediram seu funcionamento em 2011, mas entendemos que todos os esforços estão sendo feitos no sentido de viabilizar seu funcionamento a partir deste semestre. O objetivo do laboratório é contar com serviços nas áreas de língua portuguesa e inglesa, como revisão/tradução de textos, assessoria a escolas na elaboração/revisão de currículos, dentre outras. A infraestrutura necessária também é um elemento a ser buscado, pois não contamos com equipamentos de informática e de consumo específicos para o laboratório.

Por fim, destacamos a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras como um elemento importante para a avaliação do mesmo. A parceria deste núcleo com o Colegiado do Curso vem evidenciando elementos cruciais a serem revistos e alterados em um curto espaço de tempo.

Destacamos ainda o empenho do Curso em oferecer cursos de extensão, tanto de curta, média e longa duração, como a Proficiência em Língua Inglesa e Espanhola e Cursos de Certificação Adicional em Língua Inglesa. Este último, esbarrando em aspectos burocráticos, como a elaboração orçamentária, fazendo com que sequer tenha sido oferecido, apesar de ter sido proposto há um ano.

Da mesma forma, registramos a crítica a não oferta do Curso de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino que, há três anos elaborado, também esbarra em aspectos burocráticos, e ainda ao reduzido número de horas atribuídas à extensão, algo fundamental à visibilidade de cursos de licenciatura.

Temos a convicção de que todos os esforços estão sendo feitos no sentido de viabilizar economicamente o Curso, elevar seu conceito – já muito bom – em avaliações externas, e consolidar o papel do Curso como precursor em Formação de Professores e em Formação Continuada em nossa região. Contamos com os demais setores da instituição para isso.

### **Matemática – Licenciatura**

O curso de Matemática - Licenciatura realizou sua avaliação de uma forma geral, ou seja, levando em conta a existência do mesmo no Campus Ijuí e no Campus Santa Rosa e aponta as potencialidades, fragilidades e perspectivas colocadas a seguir.

- Com a organização do novo departamento envolvendo diferentes áreas há proposição de eventos conjuntos com os cursos do departamento visando otimizar espaços, temas e palestrantes, bem como, a participação dos alunos e professores. Mas vale salientar que isto é algo que não fica muito fácil de articular, devido à natureza dos cursos.
- Realização do II Congresso Nacional de Educação Matemática ocorrido no mês de junho, que contou com a participação de aproximadamente 700 pessoas, entre profissionais, pesquisadores e alunos de Matemática de todo o Brasil.
- Participação de alunos do curso como bolsistas em projetos de pesquisa e extensão.
- Disponibilidade de professores do curso em orientar bolsistas de Iniciação Científica Júnior, ou seja, alunos do ensino médio.
- Corpo docente qualificado.
- Discussão constante acerca do Projeto Político Pedagógico do curso, para a sua efetiva implantação.
- Participação de professores e alunos do curso em diferentes eventos (locais, regionais, nacionais e internacionais) da área com apresentação de trabalhos.
- O foco de discussão do curso de Licenciatura em Matemática, no departamento, está disperso em relação à diversidade de cursos deste novo departamento.
- Em relação específica ao curso de Matemática – Licenciatura, após a reestruturação do departamento, continuamos com baixa procura de alunos pelo curso. Ainda não conseguimos identificar estratégias institucionais, departamentais para captação de novos alunos. A reconfiguração departamental não mudou o quadro que se tinha até então, pelo contrário, fez com que todos os aspectos administrativos em relação ao curso ficassem mais difíceis do que antes. De um lado alunos desgostos, reclamando do “abandono” em que se encontram, de outro a falta de estrutura que professores enfrentaram durante este semestre que passou.
- A estrutura física de secretaria e coordenação do curso de Matemática para atendimento aos alunos está bastante precária. Passamos o segundo semestre de 2011 com a secretaria do curso em um prédio e alunos e professores tendo aula em outro prédio. O espaço destinado à secretaria e à coordenação do curso, ainda necessitam ser rediscutidos e focados no atendimento ao aluno.
- O novo desenho departamental vai exigir um trabalho mais focado nos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes. Exige uma reorganização e identidade dos papéis, ficando para o departamento a gestão das pessoas e para os colegiados dos cursos a gestão dos cursos.
- Seria importante a criação de um núcleo de matemática, para podermos discutir a Matemática trabalhada nos diferentes cursos em que atuamos. Atualmente esta ação não está sendo realizada, pois o que temos é o colegiado de curso e este discute as questões específicas do curso de Matemática. Onde discutiremos as questões referentes à área de Matemática? Discussões relacionadas com a Matemática, Física e a Estatística, que desenvolvemos nos diferentes cursos da universidade, antes ocorriam em reuniões do Departamento de Física, Estatística e Matemática, mas hoje não tem sentido fazer esta discussão com o departamento em que estamos inseridos.
- As políticas do governo estão incentivando cada vez mais a ampliação e acesso às licenciaturas. Devemos encontrar formas de aproveitar estas políticas para ampliar o número de alunos no nosso curso, pois há uma grande demanda de professores de matemática nas escolas. Além disso, um percentual considerável de alunos do Curso de Matemática ingressa nos programas de Pós-Graduação da UNIJUÍ: Mestrado em Educação nas Ciências e Mestrado em Modelagem Matemática.

### **Medicina Veterinária**

A reestruturação departamental da UNIJUÍ não teve reflexo negativo no Curso de Medicina Veterinária, pois o quadro de professores manteve-se o mesmo, tanto os alocados ao DEAg, quanto dos demais departamentos. Um ponto positivo percebido desta departamentalização foi a melhora na convivência e a comunicação entre os técnicos administrativos e professores, em função da proximidade que esta mudança acarretou. Portanto, o Departamento de Estudos Agrários não sofreu diretamente os reflexos da reestruturação implementada no 2º semestre de 2011, conseqüentemente o Curso de Medicina Veterinária não teve grandes mudanças neste processo.

### **Psicologia**

A reestruturação departamental trouxe um período bastante difícil para o Curso de Psicologia durante o segundo semestre de 2011, com alguma melhora nos dois últimos meses do ano. Nossa infraestrutura esteve bastante precária tanto em relação ao suporte de secretaria executiva e de Curso, quanto de espaço físico para realização de atividades como supervisões, orientações de TCC, reuniões de cunho pedagógico, etc. Um dos efeitos disso foi que os

professores, não encontrando espaço físico e apoio de secretaria no departamento, deixaram de circular neste local, arranjando-se em alguns espaços que o Curso de Psicologia possui na sede acadêmica ou em salas de aula vazias durante o dia, no mesmo local. Os alunos também diminuíram sua circulação no departamento, pois não encontravam seus professores ali. Também se queixavam de que os funcionários muitas vezes não sabiam dar as informações ou as orientações que buscavam, pois ainda não conheciam o funcionamento do Curso. O trabalho de Coordenação do Curso também foi bastante prejudicado pelas mesmas questões: os encontros de trabalho com os professores ficaram limitados às reuniões de colegiado, núcleo ou área, atrasamos encaminhamentos, sendo que em alguns momentos tivemos que recorrer ao auxílio da secretaria de Curso do Campus Santa Rosa. Entendemos que as dificuldades referidas em relação à secretaria são decorrentes do grande volume de trabalho que os 8 cursos do Departamento demandam e não à incapacidade ou má vontade dos atuais funcionários (houve demissão de secretárias Executivas e de Cursos).

Até o momento não temos perspectiva de ampliação do espaço físico para atividades do Curso. Dispomos apenas de duas salas de uso exclusivo do Curso, a da Coordenação e outra para todos os 17 professores (no DFP dispúnhamos de 5 salas). Quanto ao suporte de secretaria aos poucos se normaliza, embora ainda com questões pendentes.

No Campus Santa Rosa, os efeitos foram de menor intensidade. A principal dificuldade sentida foi em relação a questões administrativas, ou seja, por vezes, não se sabia a quem dirigir nossas solicitações.

Em relação a potencialidades, destacamos a maior proximidade com colegas de outros Cursos, o que abre caminho à realização de atividades interdisciplinares. Ainda não podemos afirmar que existe “vida departamental”. Por enquanto, há um conjunto de cursos (áreas) reunidos num mesmo espaço, começando a se reconhecer. Este é um caminho que recém começa a ser construído.

### Química

Em reunião de Coordenação de Colegiado ampliado e do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Química - Licenciatura no dia 09.03.2012 realizou-se as considerações em relação a análise do curso no contexto de reestruturação departamental, a seguir detalhadas.

- Falta um trabalho mais amplo para articular em área maior, até o momento não há interação e integração das áreas. Isso fica muito complicado em nível de departamento, por exemplo, com relação a Disciplinas, para essas mudanças há necessidade de alterar os PPC, isso é complicado a não ser um Programa Institucional como é o caso do Programa de Avaliação Docente 2011/2013. Devemos ter um Programa maior onde possamos todos pensar UNIVERSIDADE e não somente o MEU CURSO.

- Eventos para 2012, não conseguimos de forma integrada, apesar de termos tentado propor, apenas para 2013 estamos pensando um evento maior que possa integrar todas as áreas do conhecimento.

- O Curso de Química nesse momento teve como ponto extremamente frágil a sua descontinuidade no vestibular de dezembro/2011, mas consideramos que não podemos enfraquecer a área de conhecimento da Química, pois esta ciência perpassa por vários cursos e áreas de conhecimento desta Universidade. Precisamos manter os profissionais. Essa descontinuidade poderá afetar diretamente os Programas de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências se não tivermos um olhar como um todo e não de forma fragmentada.

- Consideramos que o Curso de Química mesmo tendo um número reduzido de estudantes é viável na Universidade, visto que o Corpo Docente atua em vários cursos e áreas.

- Temos como perspectiva neste ano de 2012 criarmos um curso associado às necessidades atuais de desenvolvimento do País.

Como se pode observar na avaliação realizada pelos departamentos, a maioria aponta como primeira potencialidade a afinidade das áreas que o compõe e a possibilidade de uma maior interlocução entre os sujeitos dessas áreas. Destaca-se a ampliação do diálogo com outras realidades de curso que discutem os problemas da formação profissional e o papel da universidade nestes tempos. Como potencialidade também se pode destacar os eventos organizados pelos cursos de graduação ocorridos durante o ano de 2011, incluindo aí eventos internacionais, nacionais, regionais e Semanas Acadêmicas. A realização de diferentes cursos de pós-graduação *Lato Sensu* foi destacada como uma potencialidade por vários cursos e departamentos. Merece destaque a aprovação do mestrado em Direitos Humanos pela CAPES. Além disso, o DCVida aponta como perspectiva o oferecimento a curto/médio prazo de um curso de pós-graduação *Scripto Sensu*, que fará com que a universidade atinja a marca de cinco cursos de mestrado.

A maior fragilidade apontada foi com relação à infraestrutura (espaço físico) para a acomodação de todos os professores nos novos departamentos. Alguns cursos apontam que ainda não existe “vida departamental”, por enquanto, há um conjunto de cursos (áreas) reunidos num mesmo espaço, começando a se reconhecer. Este é um caminho que recém começa a ser construído, e um desafio que se apresenta, na opinião de alguns departamentos, é encontrar um formato para as

reuniões que as tornem produtivas e de interesse geral. Outro desafio que se apresenta é conseguir identificar estratégias institucionais, departamentais para a captação de novos alunos para cursos com baixa procura, como é o caso da maioria das licenciaturas, pois, apesar das políticas do governo estar incentivando cada vez mais a ampliação e acesso às licenciaturas, a procura por estes cursos continua pequena.

É importante salientar que todos os departamentos consideram que o ano de 2011 foi de grandes desafios à comunidade universitária da UNIJUÍ, mudanças significativas foram pensadas e realizadas, todos se depararam com situações novas. O debate foi intenso acerca da nova realidade que se estava vislumbrando. As mudanças aconteceram, e como em toda mudança ocorreram momentos de tensão e momentos de adequação. O segundo semestre foi um período de se ajustar a nova realidade, sempre com a ideia de que é necessário manter vivo o debate para se buscar a implementação de ações que permitam refletir, questionar e programar ações significativas na busca de viabilidade financeira, mas acima de tudo consolidar as áreas do conhecimento, com vistas a situações interdisciplinares que se fazem necessárias nos processos de formação, buscando cada vez mais a qualificação de profissionais para o mercado de trabalho, de acordo com a missão da UNIJUÍ, estabelecida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é “Formar e qualificar profissionais com excelência e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região.”

### **Percepção do que transcorreu no ano de 2011 diante do novo cenário institucional - Coordenadorias**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, buscando dar conta da divulgação dos resultados da avaliação interna, centrada nos processos de autoavaliação, realizada no âmbito do SINAES provocou cada coordenadoria da UNIJUÍ a expressar os resultados do seu processo de autoavaliação na forma de Fragilidades, Potencialidades e Perspectivas e os resultados estão colocados a seguir.

<b>Biblioteca</b>
<p>No ano de 2011, a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques implantou a Biblioteca Digital da UNIJUÍ com o apoio técnico da Coordenadoria de Informática na construção desta, sendo que ainda falta criar os relatórios gerenciais.</p> <p>Durante o ano de 2011 aconteceram mudanças nas instalações da Biblioteca do Campus Três Passos por indicação dos avaliadores do MEC. As mudanças ocorridas e melhorias realizadas foram: reestruturação do acervo, organização de uma nova sala de estudos com estações de pesquisa, aquisição de novos computadores e de estantes dupla face para organizar as novas aquisições de materiais bibliográficos.</p> <p><b>Potencialidades.</b> Neste ano a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, deu continuidade à qualificação dos serviços direcionados aos usuários (alunos, professores e funcionários), tais como: empréstimo, devolução, telerenovação via web e tele renovação, reserva via web e pesquisa, facilitando a vida do usuário. O setor de intercâmbio é outra potencialidade, pois possibilita à Biblioteca as permutas.</p> <p><b>Fragilidades.</b> Uma das fragilidades da biblioteca são os computadores, sendo que para o próximo ano, a principal meta é a melhoria do desempenho dos computadores da Biblioteca, os quais tornam a pesquisa via web lenta, o que tem gerado reclamações dos usuários.</p> <p><b>Principais Ações</b></p> <p>As principais ações realizadas em 2011, as quais se classificam como potencialidades, estão apresentadas a seguir.</p> <p><u>Biblioteca Digital</u></p> <p>Neste ano de 2011 concluímos a implantação da Biblioteca Digital da UNIJUÍ com o apoio técnico da Coordenadoria de Informática.</p> <p>A Biblioteca Digital tem como objetivos preservar a memória institucional, divulgar e disponibilizar a Produção Intelectual gerada no âmbito da Universidade, através da publicação eletrônica, proporcionando ampla visibilidade e acessibilidade aos documentos, bem como às suas coleções históricas, e a outros documentos de relevância para a Instituição, que fazem parte de suas coleções, embora não produzidos por ela.</p> <p>Num primeiro momento, a Biblioteca Digital disponibilizou e viabilizou o acesso à produção intelectual gerada</p>

pela Instituição (Trabalhos de Conclusão de Curso dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Dissertações e Teses dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, trabalhos apresentados em eventos, publicações de artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Monografias), possibilitando o armazenamento, a recuperação de informações de forma eletrônica e o acesso à informação fora dos limites do espaço físico, distância e horário de funcionamento das bibliotecas.

A implantação da Biblioteca Digital trará benefícios para o processo de ensino e de pesquisa da UNIJUÍ, pois é um espaço aberto a todos os usuários que acessam a *Internet*, sem restrição ou discriminação a qualquer indivíduo que deseje utilizá-la. Esta permite que a informação circule mais rapidamente, originando assim efetivas possibilidades de investigadores, docentes e discentes poderem colaborar mais facilmente em termos educacionais. O próprio processo de aprendizagem é influenciado positivamente pela disponibilização e reprodução facilitadas da informação.

#### Acervo impresso e VIRTUAL/digital

- Ampliação e renovação do acervo.

- A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibilizou o acesso remoto ao Portal de Periódicos para os professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e técnicos das instituições de ensino e pesquisa vinculados aos participantes do Portal, por meio da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A UNIJUÍ é uma das integrantes da rede CAFe. A partir de março de 2012 a Biblioteca fará uma programação de treinamentos no uso do Portal. A adesão à CAFe assegura o acesso integral ao Portal, 24 horas por dia.

- Cancelamento da base de dados Virtual da EBSCO.

#### Tecnologia

- Iniciou-se a digitalização da Produção Intelectual na Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques.

#### Projetos

- Ações de treinamento destinado aos colaboradores sobre atendimento de usuários;

- Ações de treinamento destinado aos usuários sobre utilização da Biblioteca;

- Participação na Feira Municipal do Livro;

- Hora do Conto para crianças.

O ano de 2011 foi um ano de investimentos no acervo das Bibliotecas da UNIJUÍ.

### **Unidade de Educação Continuada**

#### **Potencialidades**

- Condições de ofertas múltiplas em todas as áreas do conhecimento.

- Marca UNIJUÍ se sobrepondo como diferencial na opção dos alunos pela instituição de ensino.

- Melhora nas condições ambientais de trabalho.

- Aumento na procura por cursos de PÓS-GRADUAÇÃO.

- Ampliação na oferta de cursos de extensão de curta e média duração.

- Possibilidade de viabilizar cursos contratando profissionais externos.

#### **Fragilidades**

- Dificuldade em conseguir a oferta de cursos demandados pelo mercado via os departamentos.

- Indisponibilidade de alguns professores em ministrar aulas.

- Confirmar matrícula de todos os inscritos nas edições de Pós.

#### **Perspectivas**

- Melhora na oferta de cursos.

- Ampliação na efetivação de cursos de curta e média duração.

- Inclusão de novos produtos.

### **Coordenadoria de Informática**

#### **Fragilidades**

- Em 2011 a redução dos departamentos gerou um período de grande trabalho no ajuste da rede e troca de ramais e máquinas e reformas, que refletiu no atendimento e demora na resolução de alguns problemas.

- Os ajustes no Sistema também foram muito grandes, gerando retrabalho e necessidade de algumas adequações, que foram concluídos no final de 2011.

#### **Perspectivas e Potencialidades**

- A partir de 2012, as perspectivas devido à readequação departamental é de um atendimento mais centralizado, gerando uma otimização de recursos.

- A concentração dos departamentos e serviços da Universidade no Campus, facilita o atendimento, gerando agilidade nos serviços internos de suporte e solução de problemas na estrutura.

- O Desenvolvimento de sistemas terá mais facilidade, pois com menos unidades administrativas as demandas, apesar

de não serem menores, são mais concentradas.

#### **Coordenadoria de Educação a Distância - CEaD**

No que diz respeito ao ensino, destaca-se como potencialidade o desenvolvimento de processo avaliativo com os estudantes dos cursos EaD, por meio de instrumento construído com a colaboração da CPA, coordenadores de curso, gerente da CEaD, tutores, técnicos administrativos e professores. O objetivo principal foi avaliar os aspectos pedagógicos, o corpo discente, os aspectos administrativos e institucionais. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que os alunos avaliaram positivamente a maioria dos quesitos do instrumento de avaliação.

Os resultados da pesquisa foram socializados através do ambiente virtual de aprendizagem Conecta UNIJUÍ.

A intenção para 2012 é aperfeiçoar os instrumentos de avaliação, bem como encaminhar as sugestões dos alunos e dar retorno aos mesmos, sobre as ações realizadas em relação as suas demandas.

Cabe salientar, que no ano de 2011, a Coordenadoria de Educação a Distância integrou-se em novo espaço físico, no Campus Ijuí. Enfatiza-se como um fato positivo, considerando a possibilidade de maior articulação com as diferentes áreas do conhecimento da UNIJUÍ e demais setores administrativos da instituição, fortalecendo esta modalidade de ensino.

#### **Editora UNIJUÍ**

##### **Fragilidades**

- A Editora UNIJUÍ, sendo uma editora universitária, tem dificuldade de competir com outras editoras comerciais que possuem títulos comerciais e uma divulgação agressiva, além de toda uma logística de distribuição. A Editora UNIJUÍ não tem um setor de marketing específico, dificultando a divulgação de seus livros.
- Dificuldade financeira da instituição repercute na editora, principalmente para a venda de livros para o Estado e no retardamento dos investimentos a serem feitos.
- Sucateamento do maquinário no Núcleo de Editoração e no Núcleo Gráfico.
- Dificuldade de planejamento das demandas internas da Instituição (folder, cadernos, material de apoio).

##### **Potencialidades**

- Organiza a maior parte de suas publicações em Coleções, com Conselhos especializados e qualificados.
- Possui títulos publicados de alto nível e padrão técnicos de produção e acabamento diferenciados.
- Equipe de pessoal especializada na editoração e no parque gráfico.
- Várias livrarias e distribuidores que dispõem de nossos livros.
- Presta serviços aos setores internos da Instituição.

##### **Perspectivas**

- Elaboração de uma campanha de marketing para a Editora, objetivando a divulgação dos livros editados.
- Aumentar o número de distribuidores e livreiros que disponibilizam nossos livros.
- Buscar programas governamentais para compra de nossos livros, assim que a situação fiscal da Instituição permitir.
- Realizar a manutenção preventiva das máquinas e equipamentos do setor gráfico.
- Repor os equipamentos de informática e os softwares dos setores de editoração e de administração e venda da Editora.
- Ajudar os setores internos da Instituição demandantes de serviços a realizarem um planejamento das atividades.

#### **Coordenadoria de Marketing**

##### **Potencialidades**

- Marca e trajetória da UNIJUÍ.
- Qualidade e excelência dos cursos e docentes da instituição.
- Projeção da marca para os potenciais públicos a partir de projetos (Gincana Minha Escola é 10, Sacar Dúvidas e Profissional do Futuro).

##### **Fragilidades**

- Concorrência, principalmente o aumento de IES públicas em nossa região, com cursos semelhantes aos ofertados nas comunitárias.
- Falta de políticas públicas para as comunitárias.

##### **Perspectivas**

- Fortalecer a marca institucional por meio de novos projetos institucionais (por exemplo, Programa de Egressos UNIJUÍ).
- Ampliar os cursos de educação continuada.

## Coordenadoria Patrimonial

### Fragilidades

- Ausência de manutenção preventiva nos laboratórios e salas de aula.
- Acessibilidade para alunos portadores de deficiência física.
- Falta de equipamentos de multimídia.
- Falta de Pessoal (mão de obra).
- Orçamento insuficiente para as manutenções e investimentos.
- Necessidade de executar demandas fora do cronograma.
- Falta de autonomia no planejamento da ocupação dos espaços Institucionais.
- Instrumentalização das equipes com novos equipamentos (atualização tecnológica).
- Dificuldade de adaptação dos móveis de acordo com as normas ergonômicas.

### Potencialidades

- Infraestrutura de laboratórios e salas de aula disponíveis.
- Multifuncionalidade da equipe de colaboradores para atendimento às demandas dos alunos e professores.
- Espírito de equipe.
- Relacionamento com as demais áreas.
- Gestão descentralizada, compartilhada entre as áreas da Coordenadoria.
- Equipes polivalentes.
- Racionalização de custos na processualidade das ações.
- Desenvolvimento de programa de capacitação continuada junto aos colaboradores, por área da Coordenadoria.

### Perspectivas

- Melhoria com mudanças de processos.
- Maior disponibilidade de equipamentos de multimídia.
- Conclusão do cronograma de adaptações para acessibilidade.
- Maior disponibilidade de mão-de-obra e equipamentos.
- Maior disponibilidade de orçamento.
- Elaboração de cronograma de adaptação dos móveis de acordo com as normas ergonômicas.
- Aperfeiçoamento do programa de capacitação continuada, pelo desenvolvimento de evento integrado das áreas da Coordenadoria.
- Maior autonomia na ocupação dos espaços institucionais.

## Secretaria Acadêmica

### Fragilidades

- O ciclo de matrículas dos Vestibulandos e Ingresso Extravestibular; o número expressivo de solicitações de documentos como certificados, atestados, conteúdos programáticos e históricos; transferências de Universidade e as formaturas coincidem nos períodos, exigindo um volume intenso de trabalho para a mesma equipe.
- O descumprimento dos prazos institucionais para a entrega dos cadernos eletrônicos por “vários professores”, ocasionando dificuldades na emissão de documentos, na realização de formaturas, bem como o descontentamento dos alunos devido às notas das avaliações não estarem postadas no Portal do Aluno.
- A dificuldade dos Cursos/Departamentos encaminharem para a Secretaria Acadêmica o retorno do pedido de revisão da sistematização no prazo determinado na Resolução CONSU que trata do processo de avaliação.
- O número expressivo de alunos ativos que não efetuam a rematrícula para o semestre posterior conforme os prazos do Calendário de Rematrículas, gerando inúmeras alterações na manutenção das disciplinas, no gerenciamento do número de alunos por turma e cancelamento de turmas, dificultando/atrasando a tomada de decisões.
- Uma fragilidade do Campus Santa Rosa, que afeta a processualidade dos trabalhos, é a frequente queda no sistema SIE, dificultando a realização das atividades acadêmicas.
- A inexistência de uma ferramenta tecnológica que possibilite o encaminhamento dos certificados de extensão pelos Setores/Departamentos, de forma completa, objetiva e precisa.
- Acúmulo de atividades e demandas em períodos sazonais, englobando matrículas do Vestibular, Ingresso Extravestibular, o número excessivo de solicitações de documentos e a realização de formaturas no mesmo período.
- Demandas constantes dos cursos/Departamentos em períodos de atividades de atendimento aos alunos pela Secretaria Acadêmica, o que dificulta o encaminhamento e orientações às solicitações dos cursos.
- O número excessivo de ligações telefônicas da comunidade interna e externa, dificultando a realização das atividades acadêmicas da Secretaria.

### Potencialidades

- A disponibilidade e capacidade dos colaboradores da Secretaria Acadêmica em desenvolverem atividades diferenciadas e multifuncionais nos períodos intensos de trabalho.

- Diminuição do percentual de cadernos eletrônicos pendentes em 2011, devido às orientações da Vice-Reitoria de Graduação sobre a manutenção do Portal do Professor atualizado.
- Assessoria permanente da Coordenadoria de Informática na tomada de decisões e encaminhamentos sobre as fragilidades do SIE no Campus Santa Rosa.
- Conhecimento e qualificação da colaboradora da Secretaria Acadêmica responsável pela elaboração dos certificados de extensão e de monitoria.
- Comprometimento, responsabilização e o espírito de equipe dos colaboradores da Secretaria Acadêmica, no atendimento às solicitações da Instituição.

#### **Perspectivas**

- Aumentar o número de atendentes capacitados para a realização de matrículas, o que possibilitaria uma ampliação da equipe, e como consequência, não haveria a necessidade de retirar a maior parte dos colaboradores da Secretaria Acadêmica para o atendimento aos alunos nos períodos de matrículas.
- Continuidade da assessoria da Coordenadoria de Informática aos setores e colaboradores da Secretaria Acadêmica, proporcionando o aperfeiçoamento e a agilização dos processos de trabalho.
- Continuidade do Programa de Formação aos secretários e atendentes de cursos sobre normatizações acadêmicas em vigor na Instituição.
- Realização de atividades de reunião e formação em serviço dos colaboradores da Secretaria Acadêmica dos Campi Ijuí e Santa Rosa, objetivando a melhoria dos processos de trabalho, a tomada de decisões e a definição de encaminhamentos.
- Continuidade das visitas de acompanhamento e assessoria aos Campi de Santa Rosa, Panambi e Três Passos, nas atividades relacionadas ao acadêmico.
- Criação pela Coordenadoria de Informática de uma ferramenta na Web, que possibilite aos Setores/Departamentos, solicitarem os certificados de uma forma padrão e com todas as informações necessárias para o setor responsável pela expedição na Secretaria Acadêmica.
- Contratação de um colaborador para a recepção e informações junto ao público interno e externo que procura a Secretaria Acadêmica e atendimento ao telefone sobre demandas acadêmicas diferenciadas.
- Definição de um horário de atendimento interno da Secretaria Acadêmica, para o desenvolvimento de reuniões de trabalho/assessoria entre os colaboradores.

As coordenadorias e outros órgãos de apoio diante deste contexto de reestruturação departamental, enfrentaram um conjunto de dificuldades de atendimento rápido de todas as demandas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura e operacionalização do trabalho pelas secretarias dos departamentos. No entanto, com o espírito de articulação entre ensino e gestão as situações foram sendo resolvidas ao longo deste período. Atualmente o desafio que se apresenta é pensar algumas políticas institucionais para resolver os problemas que ainda persistem.

#### **O olhar do aluno: avaliação discente**

É uma das metas do projeto de autoavaliação da UNIJUÍ 2010–2015, propiciar maior aproximação da Comissão Própria de Avaliação – CPA com os estudantes de todos os *campi* da UNIJUÍ no âmbito do segundo ciclo avaliativo do SINAES.

Sustentados pela missão da UNIJUÍ de “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento regional” a CPA, por meio das coordenações de curso, busca conhecer o olhar dos alunos em relação aos processos acadêmicos e administrativos da instituição.

No ano de 2011, a CPA conjuntamente com as coordenações de cursos, promoveu momentos avaliativos com os estudantes dos seguintes cursos: Ciência da Computação, Ijuí; Administração e Direito, Três Passos; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Santa Rosa e Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Ijuí. Nesses encontros promoveu-se um debate dos membros da CPA com os acadêmicos matriculados nos respectivos cursos, de forma que foi oportunizada a manifestação de suas ideias e sugestões quanto ao curso, ao departamento e à instituição, tanto nos aspectos pedagógicos quanto administrativos.

A Comissão procedeu à análise dos dados coletados, sistematizando-os em documento do curso respectivamente avaliado. Cabe à CPA realizar o diagnóstico dos cursos e, assim, as sínteses desses encontros foram socializadas junto à reitoria, à chefia de departamento e coordenação dos respectivos cursos, para que pudessem analisar e dar os encaminhamentos necessários às demandas

apontadas pelos estudantes neste ato avaliativo junto à CPA. Registra-se que a sistematização do material produzido em cada processo avaliativo encontra-se arquivado e à disposição na sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA (BIB – S 04), no Campus Ijuí.

### ***Instrumentos de Avaliação - Corpo discente***

Ao longo de 2011, a CPA produziu instrumentos para avaliação discente, a fim de atender à modalidade presencial e à educação à distância, os quais foram disponibilizados pela Vice-Reitoria de Graduação em Fórum de Coordenadores, para a avaliação por parte dos estudantes matriculados no primeiro e segundo semestres de 2011.

Conforme ofício circular interno VRG nº 37/2011, de 03/10/2011, foi apresentada aos coordenadores de cursos de graduação a proposta produzida pela CPA de um instrumento de avaliação. As coordenações poderiam utilizar este instrumento ou elaborar um novo para ser utilizado no momento de avaliação com os estudantes. Segundo o referido ofício, “cada curso deverá organizar as estratégias para realização da avaliação dos estudantes. Os resultados da avaliação necessitam ser encaminhados à VRG e à CPA, conforme informado no Fórum de Coordenadores”.

Na modalidade presencial, a CPA, motivada pela Vice-Reitoria de Graduação elaborou uma proposta de instrumento de avaliação para aplicação junto ao corpo discente, por turma, tomando por base o instrumento produzido pelo curso de Direito da UNIJUÍ. Para os cursos da modalidade EaD produziu-se um instrumento de avaliação para aplicação pelo Conecta UNIJUÍ. Esse instrumento foi resultado de análises e discussões com a Comissão, os Coordenadores dos Colegiados de Cursos e com a contribuição de professor da área de estatística, adscrito ao DCEEng.

**Modalidade Presencial.** Os cursos que realizaram avaliação no primeiro e segundo semestres estão nomeados a seguir.

- *Primeiro semestre:* Direito (Ijuí e Três Passos); Serviço Social (Ijuí), do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS; Medicina Veterinária (Ijuí), do Departamento de Estudos Agrários – DEAg.

- *Segundo Semestre:* Direito (Ijuí, Santa Rosa e Três Passos), Serviço Social (Ijuí); do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS; Artes Visuais (Ijuí), Educação Física (Ijuí e Santa Rosa); Psicologia (Ijuí e Santa Rosa); Pedagogia (Ijuí e Santa Rosa), do Departamento de Humanidades e Educação – DHE; Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Ciências Biológicas, Fisioterapia e Nutrição (Ijuí); Química (Ijuí), do Departamento de Ciências da Vida - DCVIDA; Agronomia (Ijuí), Medicina Veterinária (Ijuí), do Departamento de Estudos Agrários – DEAg; Administração (Ijuí, Santa Rosa e Três Passos), Ciências Contábeis, Economia (Ijuí), do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC; Ciência da Computação (Ijuí e Santa Rosa), Design e Matemática (Ijuí), do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng.

Os coordenadores dos referidos cursos encaminharam os resultados da avaliação à CPA e à VRG, bem como socializaram os mesmos com os professores adscritos aos respectivos departamentos/cursos para identificar suas potencialidades e suas fragilidades na perspectiva de planejar as mudanças necessárias para o próximo semestre.

A CPA fez a análise da avaliação discente, relativa ao segundo semestre de 2011, recebidas das coordenações dos cursos de graduação da UNIJUÍ, considerando os seguintes aspectos: *Pedagógicos* (estrutura curricular, metodologia de ensino, de avaliação; docentes, atividades práticas, estágios, atividades complementares, eventos, estágios não obrigatórios); *Corpo Discente* (comprometimento do processo ensino aprendizagem dedicado ao estudo por semana); *Administrativos* (atendimento: Central Atendimento ao Aluno - CAA, Secretaria de Curso, Secretaria Acadêmica, Biblioteca; Coordenação de Curso, infraestrutura); *Institucional* (como alunos avaliam a UNIJUÍ: conhecem o SINAES e a CPA e conhecem processo de avaliação do Curso e da Instituição).

A leitura e análise das avaliações relativas aos cursos de graduação que realizaram a avaliação, distribuídos entre os quatro *campi* da UNIJUÍ, buscou identificar os aspectos comuns, na perspectiva de possibilitar um diagnóstico no âmbito do ensino de graduação, buscando contribuir com a gestão dos referidos programas, conforme consta a seguir.

### **Aspectos Pedagógicos**

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
<p>Conhecimento da estrutura curricular pela maioria dos alunos dos cursos de graduação.</p> <p>Os componentes curriculares apresentam objetivos claros e contribuem satisfatoriamente com a formação dos acadêmicos para a maioria dos alunos dos cursos de graduação da UNIJUÍ.</p> <p>Os professores discutem o Plano de Ensino com os acadêmicos.</p> <p>Professores seguem o cronograma do plano de ensino.</p> <p>Os professores são claros e objetivos na comunicação do conteúdo.</p> <p>Os professores demonstram planejamento das aulas.</p> <p>Os professores articulam o conteúdo do componente curricular com a formação geral e/ou profissional do estudante.</p> <p>Muitos professores capacitados, com metodologia de ensino adequada.</p> <p>Os professores usam a Bibliografia Básica indicada no Plano de Ensino.</p> <p>Interação entre teoria e prática nas diferentes disciplinas.</p> <p>As metodologias técnicas e recursos são compatíveis com os objetivos de ensino aprendizagem.</p> <p>Oferta de atividades complementares.</p> <p>Diversidade de atuação nas áreas de estágio.</p> <p>Estágios são produtivos e contribuem para a formação profissional.</p> <p>Instrumentos de avaliação correspondentes aos conhecimentos desenvolvidos em aula.</p> <p>A maioria dos instrumentos de avaliação proporciona a revisão/sistematização dos conteúdos,</p>	<p>Necessidade de cumprimento do horário por parte de professores e alunos de alguns cursos.</p> <p>Necessidade de adequações no cumprimento do cronograma de aulas.</p> <p>Alguns professores necessitam revisar sua metodologia de ensino.</p> <p>Necessidade de abordar questões e assuntos que envolvem os conselhos profissionais e Enade.</p> <p>Estrutura das turmas: muitos alunos por professor em alguns cursos, no que se referem às disciplinas de núcleo comum.</p> <p>Pouca oferta de bolsas de iniciação científica aos estudantes.</p> <p>Em alguns cursos há necessidade de maior número de exemplares de livros na Biblioteca.</p>	<p>Revisão da metodologia de ensino por alguns professores.</p> <p>Maior cobrança dos professores com relação aos conteúdos programáticos.</p> <p>Aumentar as práticas pedagógicas no decorrer do curso.</p> <p>Realização de Semana Acadêmica, mais palestras, oficinas com temas dinâmicos e compatíveis com o semestre em que se encontram os alunos, promovendo a interação com os conteúdos.</p> <p>Sugerem que na próxima avaliação possam avaliar as disciplinas.</p> <p>Qualificar a oferta das atividades complementares.</p> <p>Ênfase a pesquisas e divulgação científica em todos os <i>campi</i>.</p> <p>Incentivar a realização de estágios dentro da própria instituição.</p> <p>Incentivo à participação em projetos de pesquisa e produção acadêmica.</p> <p>Estabelecer maior número de convênios entre a UNIJUÍ e outras instituições/empresas.</p> <p>Trabalhar de forma mais intensa as questões relacionadas aos Conselhos que regulamentam as profissões (OAB, CREA, CRA, etc.) e outros exames nacionais, como por exemplo, Enade.</p> <p>Aumentar o número de créditos em disciplinas específicas.</p> <p>Promover maior articulação entre as diferentes disciplinas para evitar a duplicidade de conteúdos.</p> <p>No contexto do Sistema de Avaliação da UNIJUÍ sugerem que a sistematização seja realizada antes do final para ter um retorno das notas ainda no semestre.</p> <p>Oferta de mais disciplinas em</p>

<p>contribuindo para o aprendizado do estudante.</p> <p>Melhoria no cumprimento do horário das aulas.</p> <p>Alguns alunos consideram positiva a metodologia de disciplinas em EaD.</p> <p>A maioria das atividades desenvolvidas nos componentes de práticas é adequada e capacita os acadêmicos ao exercício da atividade profissional, estimulando a busca de novos conhecimentos e desenvolvendo a capacidade de fazer escolhas.</p> <p>O Acervo da Biblioteca atende satisfatoriamente as necessidades de pesquisa.</p> <p>As Semanas acadêmicas são avaliadas como produtivas.</p> <p>Atividades práticas são adequadas.</p> <p>As atividades dos componentes curriculares que exigem algum tipo de aula prática são adequadamente desenvolvidas, contribuindo para a formação prática e profissional dos acadêmicos.</p> <p>Os eventos contribuem para a formação acadêmica e profissional do aluno.</p> <p>O estágio não obrigatório proporciona experiências reais de trabalho envolvendo o aluno com informações e conhecimentos de aplicação prática na profissão.</p> <p>Os alunos demonstram preocupação com a realização de atividades complementares.</p> <p>Elogios às aulas de alguns professores, cuja formação e experiência profissional foram bastante condizentes com a ementa dos componentes curriculares ministrados.</p> <p>Satisfação com o sistema de avaliação da UNIJUÍ.</p>		<p>períodos concentrados (janeiro/fevereiro/julho).</p>
--	--	---

***Corpo Docente***

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
Compromisso com o processo de ensino aprendizagem.	Muitos alunos não colaboram para o cumprimento do horário das aulas e	Melhorar o comprometimento dos alunos com o processo de ensino-

<p>Os alunos colaboram com o horário das aulas e para que as aulas sejam produtivas.</p> <p>Tempo destinado ao estudo por semana, excluindo as horas de aula em torno de 2 a 5 horas por semana.</p> <p>Consideram importantes as atividades complementares.</p> <p>Utilização da Biblioteca semanalmente.</p>	<p>para que sejam produtivas.</p> <p>Tempo dedicado ao estudo é de uma a duas horas, ou concentra-se somente nos períodos que antecedem as avaliações.</p> <p>Pouco tempo de estudo em virtude do trabalho/emprego.</p> <p>Utilizam o acervo da biblioteca da UNIJUÍ semestralmente.</p> <p>Falta de conhecimento sobre os recursos do FAE, gerenciados pelo DCE, que possibilitam auxílio para viagens de estudo.</p>	<p>aprendizagem.</p>
--	--	----------------------

### ***Aspectos Administrativos***

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
<p>Espaço físico para as aulas e estúdios é adequado.</p> <p>Atendimento avaliado como positivo pela: coordenação de curso, chefia de departamento Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Biblioteca.</p> <p>A coordenação de curso responde às demandas e expectativas dos alunos.</p> <p>O acervo da Biblioteca atende plenamente às necessidades de pesquisa do corpo discente.</p> <p>O <i>layout</i> e a dinâmica do portal da UNIJUÍ.</p>	<p>A CAA, Secretaria do Curso e a Biblioteca atendem parcialmente às necessidades dos alunos.</p> <p>Necessidade de investimentos em climatizadores.</p> <p>Necessidade de melhorias em alguns aspectos relacionados à tecnologia (<i>wireless</i>, equipamentos de multimídia, laboratório de informática pequeno, poucas tomadas nas salas de aula).</p> <p>Mensalidades muito altas X pouco investimento no curso.</p> <p>A atuação de alguns coordenadores atende parcialmente às demandas e expectativas dos alunos.</p>	<p>Instalar maior número de tomadas nas salas de aula.</p> <p>Melhorias na rede <i>wireless</i>.</p> <p>Melhorar a iluminação de emergência na sede e entornos.</p> <p>Instalar multimídia em todas as salas de aula.</p> <p>Climatizar todas as salas de aula e auditórios ou melhorar ventilação em todos os <i>campi</i>.</p> <p>Melhorar a segurança nos estacionamentos.</p> <p>Não aumentar o valor das mensalidades.</p>

### ***Institucional***

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
<p>Avaliam a UNIJUÍ como uma boa instituição formadora de profissionais para atuarem na sociedade.</p> <p>Os alunos conhecem o trabalho da CPA</p> <p>Os processos avaliativos realizados pela coordenações dos cursos.</p> <p>O espaço físico institucional atende às expectativas dos alunos.</p>	<p>Os alunos não conhecem a CPA e o SINAES.</p>	

Na avaliação realizada pelos alunos, no que se refere aos aspectos pedagógicos, pode-se perceber que a maioria aponta dentre potencialidades, o conhecimento da estrutura curricular dos cursos, assim como entendem que a metodologia de avaliação possibilita a revisão e sistematização dos conteúdos contribuindo para o aprendizado dos mesmos. No que se refere ao corpo docente, à maioria dos alunos considera que os professores demonstram planejamento das aulas, são capacitados e possuem metodologia de ensino adequada, articulando o conteúdo do componente

curricular com a formação geral e ou profissional do aluno. Além disso, foi salientado que as atividades desenvolvidas nos componentes de práticas, nos estágios e nos eventos, são adequadas e capacitam os acadêmicos ao exercício da atividade profissional, estimulando a busca de novos conhecimentos.

Como fragilidade observou-se que, embora a Vice-Reitoria de Graduação tenha realizado um trabalho institucional de orientação e normatização sobre a organização e funcionamento das atividades acadêmicas pelos alunos e professores, ainda há em alguns cursos, a necessidade de adequações no cumprimento do horário. Ainda, foi apontado como fragilidade o número de exemplares de livros na Biblioteca, o número de alunos por turma em disciplinas do núcleo comum e a insuficiente oferta de bolsas de iniciação científica.

No que se refere ao corpo discente, a maioria dos alunos aponta como potencialidade seu compromisso com o processo de ensino-aprendizagem e sua contribuição para que as aulas sejam produtivas, respeitando o horário de início e término das aulas. Ainda como potencialidade, a maior parte destaca que a Biblioteca atende plenamente às necessidades de pesquisa e que fazem uso da mesma semanalmente. Quanto ao tempo de estudo semanal, pode chegar a cinco horas.

No entanto, observa-se que alguns informam que o tempo destinado ao estudo chega, no máximo, há duas horas semanais ou concentra-se apenas no período das avaliações, tendo em vista o trabalho/emprego. Para analisar este dado, recorreu-se aos resultados da pesquisa institucional realizada pela Vice-Reitoria de Graduação, em 2010, que teve o objetivo de conhecer o perfil do estudante da UNIJUÍ. Na pesquisa realizada em 2010 observou-se que na modalidade presencial, em torno de 63% de alunos dedicam de uma a cinco horas por semana para o estudo, enquanto no EaD tem-se percentual de aproximadamente 70% que dedicam de três a mais de seis horas de estudo por semana. Com os dados de 2010 confirmamos a continuidade do pouco comprometimento dos alunos, observado na pesquisa realizada em 2011. Além disso, percebe-se que estes alunos fazem uso da Biblioteca apenas semestralmente. Eles afirmam que devem melhorar o seu comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem.

Ao avaliar os aspectos administrativos, os estudantes assinalam que o espaço físico destinado às aulas, às práticas e estágios é adequado. No que se refere ao atendimento da Central de Atendimento ao Aluno, Coordenação do Curso, Secretaria de Curso, Chefia do Departamento, Secretaria Acadêmica e Biblioteca a avaliação foi positiva pela maioria dos alunos. Neste sentido, salienta-se a importância dos Programas de Formação Continuada realizados para o corpo técnico-administrativo e docente, no sentido de qualificar o atendimento e as demais atividades institucionais.

Com relação a fragilidades, os estudantes apontam para a necessidade de investimentos em aspectos relacionados à tecnologia e climatização de salas de aula. Salientam ainda o alto custo das mensalidades.

Como potencialidade institucional destaca-se a avaliação da UNIJUÍ como uma boa instituição formadora de profissionais para atuarem na sociedade e os processos avaliativos realizados pelas coordenações dos cursos junto aos alunos, ressaltando o conhecimento da Comissão Própria de Avaliação. Os estudantes ainda apontam a qualidade do espaço físico institucional como uma potencialidade. No entanto, apesar da grande maioria assinalar conhecimento da CPA, ainda há alunos que não conhecem a CPA e o SINAES.

Diante deste cenário e com base nos contatos e informações e documentos avaliativos recebidos dos gestores das diferentes unidades institucionais, a CPA reconhece que a instituição está preocupada e buscando alternativas para sanar as fragilidades apontadas pelos alunos em suas avaliações.

***Modalidade EaD.*** Os cursos que realizaram avaliação no segundo semestre, na modalidade EaD, foram: Sociologia, do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS; Educação Física, Geografia e História, do Departamento de Humanidades e Educação – DHE; Administração, Cursos de Gestão: Comercial, Pública, Marketing e Processos Gerenciais, do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC.

Como acontece todos os anos, em 2011 os cursos na modalidade EaD da UNIJUÍ receberam seus novos alunos nos *campi* da Instituição e nos Postos de Atendimento nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Santa Maria, Panambi, Três Passos, Porto Alegre, Tenente Portela e Putinga.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a instituição; conhecer o modelo de EaD da UNIJUÍ e esclarecer dúvidas; realizar a ambientação ao Conecta UNIJUÍ, à sala de aula virtual dos alunos EaD; receber os livros-texto dos componentes curriculares do primeiro bimestre de 2012 e conversar com colegas, professores e coordenadores.

O ano de 2011 foi marcado pela reflexão e implementação acerca da avaliação dos cursos na modalidade a distância junto aos alunos. Nesse sentido, o grande desafio foi pensar como viabilizar uma forma que contemplasse a participação de todos, mesmo aqueles que estão distantes da UNIJUÍ.

Para isso, foi elaborado, com a colaboração de técnicos administrativos e professores, em especial os coordenadores de curso e da CPA, gerente da CEaD e tutores, um instrumento que desse conta de questões específicas da modalidade Educação a Distância. Isso significou pensar em questões que englobassem material didático específico, ambiente virtual de aprendizagem, interação à distância, entre outras questões relevantes.

Realizado este processo, o desafio que se apresentou foi pensar em como fazer chegar até os alunos esse questionário, e para tanto, contamos com o apoio da Coordenadoria de Informática, que viabilizou uma forma de manter em evidência o referido questionário, para que ao acessar o ambiente virtual de aprendizagem, imediatamente o aluno fosse convidado a manifestar-se, dando a conhecer sua opinião.

A leitura e análise das avaliações relativas aos cursos em EaD que realizaram a avaliação, distribuídos, buscou identificar os aspectos comuns, na perspectiva de possibilitar um diagnóstico no âmbito do ensino de graduação, buscando contribuir com a gestão dos referidos programas, conforme consta a seguir.

### ***Aspectos Pedagógicos***

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
<p>A Proposta curricular é avaliada como boa e ótima, ou seja, a maior parte dos alunos conhece a proposta curricular de seu curso.</p> <p>Os Cursos são avaliados como bons e ótimos pela quase totalidade dos alunos.</p> <p>As metodologias, técnicas e recursos são compatíveis com os objetivos de ensino aprendizagem que constam no plano de ensino proposto.</p> <p>O material didático “Livros-Texto” (fornecidos pela UNIJUÍ), bem como os demais materiais didáticos relativos aos diferentes componentes curriculares é avaliado como bons e ótimos pela maioria dos alunos.</p> <p>O desenvolvimento das disciplinas por meio de ferramentas do ambiente virtual é adequado sendo avaliados como bons e ótimos pela maioria dos alunos.</p> <p>Há relação entre os conteúdos exigidos durante avaliações e os que</p>	<p>Alguns professores demoram na divulgação dos resultados das sistematizações</p>	<p>Criar um “Livro-Texto” com termos técnicos, pois nem sempre estes são encontrados nos dicionários.</p> <p>Alguns alunos sugerem que as atividades não sejam tão complexas, considerando que o curso é a distância.</p> <p>As avaliações finais de algumas disciplinas necessitam de consulta autorizada, pois, seus conteúdos programáticos são muito extensos e o processo de avaliação/desempenho dos acadêmicos pode ficar comprometido.</p> <p>Seria interessante, ter aulas virtuais como vídeos, aulas online, porque ver e ouvir ajuda no processo de aprendizagem. Ter vídeos dos professores com o conteúdo da disciplina.</p> <p>Mais interação aluno/professor através dos chats e dos próprios fóruns.</p> <p>É de grande importância ter no</p>

<p>foram desenvolvidos no decorrer das aulas.</p> <p>Ocorre retorno dos professores aos alunos em relação à produção/avaliação/desempenho dos mesmos através das ferramentas disponíveis.</p> <p>As sistematizações finais (provas presenciais) dos componentes curriculares são apropriadas.</p> <p>O processo de aplicação das sistematizações finais (provas presenciais) dos componentes curriculares foi avaliado como adequado pela maioria dos estudantes.</p> <p>Os professores são claros e objetivos no desenvolvimento do conteúdo durante as aulas.</p> <p>Os professores usam a Bibliografia Básica indicada no Plano de Ensino.</p> <p>Há interação entre professores e alunos para possibilitar o ensino aprendizagem.</p> <p>Com relação ao tempo destinado às avaliações os alunos avaliaram como adequado na maioria das vezes.</p> <p>Satisfação com as aulas pelos fóruns, pois as mesmas são explicativas.</p>		<p>mínimo uma aula presencial por semana. Não obrigatória, mas valendo pontuação complementar. Com isso mais alunos irão o que tornará o aprendizado mais fluente.</p> <p>Fazer provas com consulta.</p> <p>Ter mais questionários de revisão de todo o conteúdo antes das provas e trabalhos de recuperação.</p> <p>Ter mais atividade, questionários, pesquisas.</p> <p>As atividades deveriam ser postadas e serem sistematizadas em forma de seminário, pelo menos uma vez no meio do bimestre de forma presencial.</p>
---	--	---

### ***Corpo Discente***

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
<p>Há comprometimento dos alunos com o processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Há participação em aulas interativas (fóruns, chats, atividades,...).</p> <p>Há uma cultura de estudo diária pela maior parte dos alunos.</p> <p>Frequência diária e semanal na utilização dos materiais didáticos disponibilizados no ambiente virtual Conecta.</p> <p>Grande interação entre os colegas.</p> <p>Leitura dos livros-texto é muito boa, de boa compreensão, o que facilita para quem precisa trabalhar o dia todo.</p>	<p>Alguns alunos possuem conexão 3G, o que torna o ambiente um pouco lento, prejudicando o desempenho e a participação.</p> <p>O curso é bom, o que falta é mais comprometimento por parte dos alunos. Uma necessária mudança de cultura, entender que educação a distancia não é sinônimo de curso rápido.</p>	<p>Colocar exemplos de cálculos matemáticos nos livros texto de disciplinas que tratam de cálculos matemáticos.</p>

### **Aspectos Administrativos**

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
O atendimento da Coordenação do Curso, da Secretária do Curso, do Tutor, da Central de Atendimento ao Aluno e da Coordenadoria de EaD é avaliada como boa e ótima pela maioria dos alunos.  O ambiente virtual Conecta UNIJUÍ é considerado de fácil acessibilidade e de boa/ótima funcionalidade.  O processo de matrícula é avaliado como adequado pela quase totalidade dos alunos.	Aumento das mensalidades.	Fazer os Atestados de frequência nos núcleos e pólos.  Melhorar a conexão <i>Wireless</i> no Campus.  Melhorar os estacionamentos.  Baixar o preço dos componentes do EaD, pois o estudo ocorre em casa, tem poucos custos para a Universidade.

### **Institucional**

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Sugestões</b>
Há alunos que utilizam sempre o link disponibilizado pela CPA e pela Ouvidoria.	O Link disponibilizado pela CPA, em conjunto com a Ouvidoria da UNIJUÍ é pouco utilizado pelos alunos.	

Na avaliação realizada pelos alunos da Educação à Distância - EaD, no que se refere aos aspectos pedagógicos, observa-se que a quase totalidade conhece a estrutura curricular de seu curso e está satisfeita com os professores, com as metodologias adotadas e o ambiente virtual utilizado. Apontam como fragilidade o tempo (30 dias) para o professor fazer o registro das notas e publicizá-las no Portal. Entre as sugestões, destaca-se a proposição de mais tempo para a realização das atividades e para as sistematizações, assim como a possibilidade de realizar provas com consulta e ter algumas aulas presenciais.

No que se refere ao corpo discente, a pesquisa aponta como potencialidade o comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem, pela maioria dos alunos, assim como pela participação nas aulas através do uso do ambiente CONECTA, fóruns e chats. Há uma cultura diária de estudo pela quase totalidade dos estudantes. Assinalam que o problema de conexão com a internet é uma fragilidade pessoal, tendo em vista os locais onde residem.

Ao avaliar os aspectos administrativos, observa-se uma grande satisfação no atendimento prestado pela Coordenação do Curso, Secretária do Curso, Tutor, Central de Atendimento ao Aluno e pela Coordenadoria de EaD. Ressaltam ainda, que o ambiente virtual Conecta UNIJUÍ é considerado de fácil acessibilidade e de boa/ótima funcionalidade. O processo de matrícula é avaliado como adequado pela quase totalidade dos alunos.

Em relação aos aspectos institucionais, apesar dos esforços da CPA em se tornar conhecida, aplicando questionários, interagindo nos fóruns de discussão, ainda há alunos que afirmam não conhecê-la.

Por fim, após sistematizar os dados, o último desafio a ser vencido foi o de disponibilizar de forma clara estes resultados, e criar um espaço para que os alunos pudessem debatê-los. Para alcançar este objetivo, lançou-se mão da ferramenta Biblioteca, onde a sistematização foi disponibilizada, e a ferramenta Fórum, conhecida dos alunos por ser o espaço privilegiado de debate e sala de aula virtual, e integrou-se nele todos os alunos, coordenador de curso, CPA, tutores e gerente da CEaD. E, para, além disso, foram disparados vários e-mails convidando os mesmos a participarem do debate, bem como ocupar um espaço que é dos alunos por direito e também por dever.

Essa prática demonstrou que é possível realizar uma avaliação de qualidade, mesmo a distância, quando temos claros os objetivos que desejamos alcançar, as ferramentas adequadas para viabilizá-la, e funcionários comprometidos com a proposta. No que tange aos alunos, é verdade que

não houve participação maciça dos mesmos, mas a qualidade das interações obtidas validou todos os esforços empreendidos.

Enfatiza-se, neste contexto, a maturidade com que os alunos se manifestam, fazendo colocações claras e bem fundamentadas sobre sugestões e elogios a instituição/curso/professores/técnico-administrativos.

E, como último passo, será preciso, a partir dos levantamentos realizados neste fórum, implementar o que for possível, bem como dar um retorno aos alunos sobre as ações originadas a partir deste esforço de avaliação. E, o ano de 2012 será o ano em que se dará continuidade a esse processo, já iniciado em todos os cursos, bem como aperfeiçoar instrumentos e encaminhamentos para que se possa validar junto aos discentes essa prática cidadã do curso.

*II PARTE*

**COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS  
DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

## COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação com a sociedade é uma preocupação permanente da UNIJUÍ e tem como referência mais importante o fortalecimento do projeto institucional de universidade comunitária regional de caráter público não estatal. Neste sentido, as políticas institucionais de comunicação, além de buscar informar com qualidade, destacam a natureza e os princípios da Universidade, bem como a consonância com o PDI.

As ações de comunicação buscam, portanto, interagir de forma efetiva com os diferentes segmentos sociais e apresentar as principais iniciativas e notícias que envolvem a Universidade e seus impactos na região. Por isso, constituem-se em uma via de mão dupla, uma vez que para a UNIJUÍ conseguir se comunicar com eficácia deve conhecer, compreender e estar em sintonia com a sociedade regional.

Os canais de comunicação com a sociedade são vários, sendo que destacamos alguns, conforme segue:

**Portal** - O Portal UNIJUÍ é atualizado em tempo real e constantemente aperfeiçoado. O objetivo do Portal é interagir com os diferentes públicos da Universidade (estudantes, egressos, professores, técnico-administrativos e de apoio e a comunidade em geral interessada em obter os mais diferentes tipos de informação) e manter todos atualizados sobre os fatos mais importantes que envolvem a UNIJUÍ. Em 2011, houve 4.446.069 visitas ao Portal.

**Rádio UNIJUÍ FM** - A Rádio UNIJUÍ FM, mantida pela Fidene, oferece ao seu público todas as informações e notícias referentes ao mundo acadêmico, mas também música, interatividade e cultura, além de permitir a qualificação dos alunos de diversos cursos, em especial do Curso de Comunicação Social da UNIJUÍ. A Rádio tem o estatuto de meio de comunicação educativo e sua programação foge dos padrões comerciais. São em torno de 32.000 ouvintes na área de abrangência da Rádio, que figura entre as três rádios mais ouvidas do município de Ijuí, entre AMs e FMs.

**Ouvidoria** - A Ouvidoria da Universidade, canal de comunicação que integra o Programa SINERGIA (Programa Excelência da UNIJUÍ), é uma forma importante de diálogo com a comunidade (público interno e externo). Neste sentido, constitui-se numa instância administrativa que tem como um de seus objetivos prioritários ouvir todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da UNIJUÍ. Em 2011 foram 217 inserções via Ouvidoria Online, sendo a grande maioria advindas dos estudantes da Universidade (158).

**Coordenadoria de Marketing** - este órgão atua em diferentes frentes: com a equipe de jornalismo mantém os meios de comunicação informados de tudo o que acontece de mais significativo no meio universitário e interage com os estudantes através do Blog *Tá Ligado*, que é um espaço interativo, dinâmico e com uma linguagem coerente com o universo estudantil, e pelas redes sociais (Facebook, Orkut, Twitter); com a equipe de publicidade e propaganda elabora material qualificado para a divulgação de cursos, programas, eventos, etc.; com o núcleo de Relações Públicas interage diretamente com o público interno e externo, por meio da realização de eventos, feiras, cursos, etc. Podemos elencar ainda a produção do Guia das profissões, versão impressa e online, publicação voltada aos estudantes de ensino médio.

**Programa SINERGIA** - o Programa Sinergia é um programa de endomarketing criado com o objetivo de qualificar a comunicação interna e de criar estratégias de motivação pessoal e profissional aos professores e técnicos da Universidade. Os principais canais de comunicação do Programa Sinergia são o Mural de Recados, Mural dos Setores, Ouvidoria online e a Revista Sinergia, de edição trimestral, voltada ao público interno, e que traz as principais informações sobre a Universidade e seus setores. O objetivo da Revista é abastecer todos os técnicos administrativos e de apoio e docentes com as diretrizes administrativas da Universidade e também aproximar as pessoas que atuam na Universidade (publicação trimestral impressa).

O Programa Sinergia possui um Conselho que propõe e coordena as ações e conta com os “Agentes de Endomarketing”, que são os gestores administrativos dos setores, que compõem, juntamente com o Conselho, o Comitê de Endomarketing. O papel dos agentes é fazer a

multiplicação das ações do Programa (como a divulgação de campanhas internas, organização de eventos voltados para os colaboradores, etc.).

**Relatório Social** – O Relatório Social apresenta alguns dos principais projetos, em especial os que possuem cunho social, desenvolvidos pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, mantenedora da UNIJUÍ, bem como o montante de recursos econômicos investidos nos mesmos. Além desses dados, apresenta à sociedade o investimento feito em Filantropia, Benefícios a alunos e colaboradores, ações culturais e de gestão ambiental. No conjunto, as atividades desenvolvidas possuem uma grande abrangência regional, evidenciando que a Fundação e a Universidade buscam a concretização de sua missão, que é participar do desenvolvimento da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul através da educação.

Além desses canais citados, o diálogo direto e cotidiano que a Universidade realiza com os diversos segmentos sociais (participação em Eventos, atividades dos poderes públicos, palestras, visita de estudantes do ensino fundamental e médio à Universidade e ao Museu Antropológico,.

A participação em Conselhos municipais, regionais, estaduais e nacionais também revela a comunicação com a sociedade. Entre os conselhos, citamos os COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do RS), que são fóruns de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Três COREDEs do Estado fazem parte da área de atuação da UNIJUÍ – Corede Celeiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, sendo que desses dois últimos a UNIJUÍ, pela sua característica integradora regional, mantém a presidência. Em Ijuí também tem participado nos fóruns superiores de instituições como a Associação Comercial, A Expojuí, entre outros. A UNIJUÍ também participa ativamente do COMUNG, Consórcio das Universidades Comunitárias do RS, e da ABRUC, Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, que são importantes instâncias de discussão e de articulação das políticas voltadas para as comunitárias.

Vale ainda destacar que tanto a Universidade como sua Mantenedora mantém em seus fóruns superiores pessoas com grande participação na comunidade regional, o que permite a qualificação dos debates nestas instâncias, seja no sentido de efetuar uma crítica à ação da Instituição, seja para buscar uma maior aderência às expectativas da comunidade.

## **POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

As políticas e práticas de pessoal da UNIJUÍ têm por finalidade criar condições para que o quadro de docentes e técnicos administrativos possam desempenhar suas funções com qualidade e efetividade, produzindo assim resultados que venham ao encontro dos planos e metas traçadas pela instituição.

Os principais objetivos da área de recursos humanos passam pelas seguintes matizes: qualificação continuada de docentes e técnicos administrativos, qualificação dos quadros institucionais com vistas a revisão de processos de trabalho e o atendimento aos públicos institucionais, melhorias nas condições e aspectos relacionados ao trabalho, aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão das pessoas, consolidação das ofertas de benefícios sociais ao quadro funcional e a valorização do diálogo e da participação nos espaços institucionais.

A implementação da gestão baseada na competência dos sujeitos tem sido um dos fatores que tem contribuído para que a instituição consiga atingir seus objetivos institucionais. O desenvolvimento de competências tem criado as condições para articular as práticas de gestão de pessoas, com as estratégias organizacionais, definindo assim as competências essenciais de cada pessoa na organização, sendo a avaliação de desempenho um instrumento que proporciona medir o desempenho das pessoas e a sua capacidade de entrega em relação aos resultados almejados institucionalmente quanto aos propósitos da organização.

A par da gestão por competências, temos desenvolvido um conjunto de instrumentos de gestão e a implementação de benefícios sociais que visam criar um maior grau de satisfação dos docentes e técnicos administrativos, nos aspectos relacionados a qualidade de vida, condições de trabalho e benefícios sociais, ou seja:

No âmbito dos docentes:

### ***Plano de Carreira do Magistério Superior***

A Universidade possui plano de carreira desde os idos de 1990, o qual com o passar do tempo vem sendo atualizado, incorporando assim o novo regramento em termos de ingresso e progressão na carreira.

O plano prevê a forma de ingresso na carreira do magistério superior da UNIJUÍ, ou seja, através de seleção pública, bem como os quadros existentes, ou seja, efetivo, colaborador, sênior, convidado e visitante.

Quanto a progressão funcional o plano prevê por ascensão, ou seja, passagem de um nível para outro dentro de uma mesma classe e por promoção que compreende a passagem de uma classe para outra, sendo que as classes são: auxiliar, assistente, associado, adjunto e titular.

As tabelas salariais contemplam a diferenciação entre a titulação do professor, na condição de especialista, mestre ou doutor.

### ***Apoio a Qualificação Docente***

Os docentes que realizam sua qualificação nos programas *Stricto Sensu* da instituição recebem auxílio qualificação que pode chegar a 50% do valor do curso nos termos da convenção coletiva de trabalho. Além disso, podem utilizar tempo para a realização do estudo, compensando horas positivas em suas fichas de controle de atividades docentes.

### ***Horas de preparação das atividades docente***

Os professores do quadro efetivo recebem tempo equivalente a uma hora de preparação por hora trabalhada em sala de aula, este tempo destina-se a cobrir todas as atividades do professor relacionadas para além da sala de aula no que diz respeito ao ensino. Os professores do quadro de colaboradores recebem um adicional de 5% no valor de sua hora contratual a título de adicional para preparação das aulas.

Em relação a benefícios sociais, destacam-se os seguintes disponibilizados ao quadro de docentes da instituição:

***Plano de Saúde*** – o docente que optar pela aquisição de um plano de saúde receberá subsídio institucional para manter o mesmo, nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho.

***Seguro de Vida*** – todos os docentes tem seguro de vida coberto pela instituição.

**Cartão Convênio** – a instituição mantém convênio com a Good Card o qual permite que o docente e seus dependentes possam realizar compras em cerca de 80 mil estabelecimentos conveniados no país. O cartão tem seu desconto no contrato de mútuo da instituição.

**Ginástica Laboral** – em parceria com o curso de Educação Física, a instituição disponibiliza ginástica laboral aos docentes, em seu local de trabalho.

**Empréstimos Bancários** – nos termos da legislação vigente é disponibilizado empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento.

**Plano Empresarial de Telefonia Celular** – a instituição possui contrato com operadora de telefonia celular. O docente ao acessar este serviço tem taxas diferenciadas e seus gastos são debitados no contrato de mútuo;

**Conta Corrente** – A Instituição mantém, junto a tesouraria, uma conta pessoal (contrato de mútuo), Nesta conta é permitido fazer um plano de aplicação de valores com rendimentos diferenciados e atrativos.

**Parcerias com Entidades Recreativas e de Lazer** – os docentes do Campus Ijuí podem associar-se a AFFI – Associação dos Funcionários da FIDENE. No Campus Santa Rosa os docentes podem associar-se a APROFFI – Associação dos Professores e Funcionários da FIDENE.

Todos os funcionários da instituição podem associar-se ao SESC, usufruindo os benefícios na condição de comerciário;

**Auxílio Creche** – benefício concedido em forma de reembolso até o final do semestre em que o filho completar quatro anos de idade;

**Garantia de Emprego** - faltando três anos para se aposentar o docente protocola requerimento junto ao Núcleo de Administração de Recursos Humanos solicitando estabilidade de emprego.

**Auxílio Estudo para o Docente em Cursos de Graduação** – o docente tem a possibilidade de matricular-se em cursos de graduação da instituição. O percentual do auxílio estudo é calculado nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho.

**Auxílio Estudo para Dependente** - Para os dependentes (em número de até dois) o critério a ser observado é ser dependente no Imposto de Renda. O percentual do auxílio estudo é calculado nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho.

**Bolsa de Estudo junto a EFA** – o docente poderá matricular seus filhos junto a EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis em Ijuí com bolsa de estudo conforme acordo sindical. Nos demais campi recebe apoio para manutenção de filho em escola particular conforme acordo coletivo.

**Qualificação Profissional** - A Vice-Reitoria de Graduação tem desenvolvido encontros de qualificação docente semestralmente, oportunizando aos docentes a reflexão sobre suas práticas.

**SESMT** - Os Serviços Especializados em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho tem como responsabilidade promover a saúde e proteger a integridade dos docentes em seu local de trabalho.

No âmbito dos técnicos administrativo podemos destacar as seguintes ações que visam dar-lhes melhores condições de trabalho, bem como um conjunto de benefícios sociais que qualificam sua relação profissional com a instituição:

**Programa de Ambientação.** Visa inserir o novo funcionário na instituição sendo que acontece em três momentos, ou seja, após a formalização do contrato de trabalho a Coordenadoria de Recursos Humanos apresenta as principais diretrizes referente à instituição e os aspectos relacionados às rotinas trabalhistas (horário de trabalho, registro de ponto, crachá, processos de comunicação interna, utilização e uso de equipamentos de proteção individual ou coletiva, benefícios). Na sequência o funcionário é encaminhado para sua chefia imediata que lhe apresenta a estrutura setorial, as atividades a serem desenvolvidas, bem como faz sua integração com o grupo de trabalho. Periodicamente acontece evento institucional que reúne os novos funcionários com o intuito de refletir sobre o significado de trabalhar num ambiente universitário.

**Oportunidades de Crescimento e Carreira.** A FIDENE/UNIJUÍ busca suprir as vagas existentes em se quadro de pessoal através de processos de Recrutamento e Seleção Externo, Misto e Interno. Como tem o objetivo de oportunizar o crescimento aos seus funcionários, prioriza a última

modalidade. No Recrutamento Interno, todos os funcionários podem concorrer aos editais desde que atendam aos requisitos da vaga e tenham passado por uma avaliação de desempenho cujo resultado tenha sido, no mínimo, o segundo nível.

**Avaliação de Desempenho.** Tendo com foco o desenvolvimento constante dos seus funcionários, a FIDENE/UNIJUÍ adota a Gestão por Competência e a Gestão do Desempenho como modelo de gestão de pessoas. Na FIDENE/UNIJUÍ a Avaliação de Desempenho é realizada anualmente, sempre no mês de ingresso do funcionário na Instituição. A avaliação é composta por três etapas: avaliação da chefia imediata, autoavaliação e momento de consolidação. E visa medir o desempenho do funcionário (aqui entendido com o resultado da aplicação dos seus conhecimentos, habilidades e atitudes no exercício de sua função), identificando potencialidades e necessidades de desenvolvimento e capacitação.

#### **Benefícios Sociais:**

**Apoio a qualificação – Curso Lato Sensu** – em cursos realizados na instituição o técnico administrativo pode obter até 50% de desconto na mensalidade, desde que atenda os requisitos institucionais.

- **Plano de Saúde** – o funcionário titular que optar pela aquisição de um plano de saúde recebe subsídio institucional para manter o mesmo nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho.

- **Seguro de Vida** – todos os funcionários da instituição possuem seguro de vida coberto pela instituição.

- **Plano de Cargos e Salários** – A Resolução do Conselho Diretor Nº 02/2008 estabelece o Plano de Cargos e Salários dos técnicos administrativos, explicitando as possibilidades de crescimento na carreira.

- **Cartão Good Card** – a instituição mantém convênio com a Good Card o qual permite que o funcionário e seus dependentes possam realizar compras em cerca de 80 mil estabelecimentos conveniados. O cartão tem seu desconto no contrato de mútuo da instituição.

- **Serviços Psicológicos** – a Coordenadoria de Recursos Humanos possui profissional que mediante agendamento faz os primeiros encaminhamentos em relação aspectos psicológicos.

- **Ginástica Laboral** – em parceria com o curso de educação física a instituição disponibiliza ginástica laboral aos funcionários durante o horário de expediente nos setores.

- **Empréstimos Bancários** – nos termos da legislação vigente são disponibilizados empréstimos consignados com desconto na folha de pagamento, mediante margem de consignação.

- **Planos Empresariais da Telefonia Celular** – a instituição possui contrato com operadoras de telefonia celular, o funcionário ao acessar este serviço tem preços diferenciados e seus gastos são debitados no contrato de mútuo.

- **Conta Corrente** – junto a tesouraria funciona o contrato de mútuo, ou seja, uma conta pessoal de cada funcionário onde é permitido fazer um plano de aplicação de valores com rendimentos acima das taxas bancárias do mercado.

- **Dispensa de Horas para Recebimento** – aos funcionários com carga horária semanal de 30 horas ou mais é concedido duas horas em horário comercial para recebimento do salário mensalmente.

- **Parcerias com Entidades Recreativas e de Lazer** – os funcionários do Campi Ijuí podem associar-se a AFFI – Associação dos Funcionários da FIDENE. No Campi Santa Rosa os funcionários podem associar-se a APROFFI – Associação dos Professores e Funcionários da FIDENE.

Todos os funcionários da instituição podem associar-se ao SESC, usufruindo os benefícios na condição de comerciário.

- **Plano Odontológico Próprio** – o consultório está localizado no campi Ijuí e destina-se aos técnicos administrativos. A forma de ingresso é por adesão. O usuário ao ingressar no plano, respeita um período de carência e nos procedimentos participa com uma contrapartida. Este plano é extensivo aos seus dependentes.

- **Auxílio Creche** – benefício concedido em forma de reembolso até o final do semestre em que o filho completar 4 anos de idade.

- **Assistência Jurídica aos Vigilantes** – a instituição concede assistência jurídica aos vigilantes que venham a responder algum tipo de ação penal decorrente do exercício de suas funções.

- **Garantia de Emprego** - faltando três anos para se aposentar o funcionário protocola requerimento junto a Núcleo de Administração de Recursos Humanos solicitando estabilidade.

- **Auxílio Estudo** – o técnico administrativo tem a possibilidade de matricular em cursos de graduação da instituição. O percentual do auxílio estudo é calculado através da multiplicação do coeficiente 1,82 pelo número de horas semanais de trabalho.

Exemplo: - 38 ou 40 horas semanais = 72,80%

- 19 ou 20 horas semanais = 36,40%

Para os dependentes (em número de até dois) o critério é ser dependente no Imposto de Renda.

**Qualificação Profissional** - o processo de avaliação de desempenho permite apontar em cada funcionário potencialidades e eventuais dificuldades que passam a ser objetivo de programas de qualificação profissional oferecidos pela instituição com vistas a qualificar a atuação profissional.

**SESMT** - Os Serviços Especializados em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho tem como responsabilidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

*III PARTE*

**RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## ALGUNS RESULTADOS...

No âmbito institucional destacam-se como resultados, a possibilidade de integração entre as diversas áreas do conhecimento efetivada pela reestruturação dos departamentos, buscando cumprir com a missão e visão institucional tanto da FIDENE, mantenedora, quanto da UNIJUÍ, mantida. Tendo transcorrido nove meses de implementação da nova estrutura da Universidade já se pode reconhecer melhorias na dinâmica institucional. Dentre elas a otimização de espaços físicos; de organização das secretarias de departamento e de curso, de ofertas de disciplinas, bem como o estabelecimento de diálogo entre as diferentes áreas do saber na perspectiva da interdisciplinaridade.

Tendo como pressuposto que a universidade é o lugar da pluralidade, essa nova estrutura desafia a todos a se repensar dentro de um contexto global, tendo em vista a missão da UNIJUÍ de “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região” (PDI FIDENE e suas mantidas - atualizado em 2010).

Destaca-se também, neste processo o fortalecimento das relações institucionais internas e externas. Internas referem-se à reestruturação das unidades de gestão e os seus reflexos na dinâmica dos *campi* da UNIJUÍ e região de atuação como, por exemplo, a organização dos colegiados e coordenações de Curso por *campi* e a organização da CPA por *campi*. Quanto às relações institucionais externas, destaca-se a valorização e reconhecimento da atuação da Universidade na dimensão político-estratégica, e a viabilização de convênios e projetos conjuntos, com sustentabilidade econômico-financeira e aporte de margens de contribuição institucional; a integração e cooperação com prefeituras e governo do estado; e aproximação e cooperação com as demais instituições comunitário-representativas como, por exemplo, o Corede Fronteira Noroeste, Comitê de Bacias Hidrográficas, Cooperativas, Sindicatos, etc. (Avaliação pela Pró-Reitoria do *campus* Santa Rosa).

No que se refere à infraestrutura destaca-se a continuidade das obras do Hospital Veterinário, a reestruturação dos 12 departamentos que se transformaram em seis. Foram feitos investimentos no prédio da sede, no pavimento térreo e subsolo, para readequação dos espaços da EFA; readequação de espaços físicos na Sede Acadêmica, área administrativa da direção da EFA; implantação da Central de Atendimento do Aluno na Sede acadêmica; melhorias no complexo da Educação Continuada; a instalação de climatizadores em alguns espaços dos quatro *campi* da UNIJUÍ. A criação de um Centro de convivência para alunos DCVida e Reformas do RU na sede. Foi, também, iniciado o cronograma de adaptações para acessibilidade pela construção de rampas entre os departamentos DHE e o DCJS.

No que tange a melhorias na área da informática destaca-se a atualização tecnológica do portal da UNIJUÍ, pela incorporação de novas ferramentas, com vistas a atender a demanda de serviços e dar maior flexibilidade de uso aos usuários. Ressalta-se, ainda, a substituição de parte do parque de máquinas, pela Coordenadoria de Informática, visando uma maior agilidade no acesso aos serviços, pelos diferentes públicos que interagem com a FIDENE/UNIJUÍ.

Com a expansão da demanda por profissionais das engenharias em todo o país, especialmente de áreas como a engenharia elétrica, o Conselho Universitário aprovou a expansão da oferta do curso de Engenharia Elétrica para o campus Santa Rosa, atendendo a uma demanda da comunidade local. O curso iniciou suas atividades neste ano de 2012.

Nessa mesma linha, a instituição implementou o curso de Mestrado em Direitos Humanos, bem como está estudando a viabilidade da implantação de um novo curso na área da saúde. Em 2011, foi constituída pela Reitoria uma Comissão de Estudos para a implantação do curso de Odontologia na UNIJUÍ. Os estudos já estão adiantados, com o Projeto Pedagógico do Curso em fase final de redação. Em seguida serão dados os encaminhamentos para tramitação nos órgãos colegiados da universidade.

Pode-se registrar como resultado dos debates institucionais a formatação do “PROGRAMA EGRESSOS UNIJUÍ”. A construção do relacionamento com o estudante ocorre desde o primeiro contato com a instituição, quando o interessado ainda busca informações sobre a mesma, e até quando esse aluno muda para a condição de “aluno graduado”, mas não rompe seu vínculo com a instituição. Assim, com vistas a manter o vínculo para o resto da vida e contar com este para a indicação de novos alunos, foi constituído este programa.

O Escritório de Relações Internacionais foi criado com o objetivo de organizar um processo de internacionalização da universidade, qualificando e ampliando o leque de pessoas atendidas pelos diferentes programas em diversas universidades do mundo, além de fortalecer as relações internacionais.

Como reconhecimento dos seus 55 anos de atuação no ensino superior na região a FIDENE/UNIJUÍ foi homenageada em 28 de fevereiro de 2012, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, durante expediente proposto pela deputada Zilá Breitenbach. Os primeiros cursos superiores da FIDENE/UNIJUÍ foram Filosofia e Pedagogia, implantados em 16 de março de 1957.

Destaca-se também no ano de 2011, o reconhecimento da UNIJUÍ, quando da nomeação do professor Telmo Rudi Frantz, para integrar Conselho responsável pelas políticas de apoio, fomento e divulgação da pesquisa científica e tecnológica no estado - FAPERGS. O professor Telmo, na UNIJUÍ ocupou os cargos de: Reitor, no período de 1987 a 1993, Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, de 1985 a 1987, e de Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão entre 2005 e 2010. Além disso, foi Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia entre 1995 e 1998.

No que concerne à dimensão do ensino de graduação, dentre as políticas de gestão da Reitoria, empossada em 14 de dezembro de 2010, salienta-se o fortalecimento do ensino de graduação na UNIJUÍ, com base no que prescreve o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI revisado no ano de 2010. A Vice-Reitoria de Graduação desenvolveu o seu projeto de ensino buscando maior interlocução com os coordenadores de colegiado de curso, pelo Fórum de Coordenadores. Na visão da nova política de gestão na dimensão de ensino, os coordenadores atuam na perspectiva de gestores do curso, tendo um papel fundamental na gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação da UNIJUÍ.

Nesta perspectiva, no decorrer do ano de 2011 e início de 2012, promoveu-se debates em torno de temas que dizem respeito ao papel do coordenador do curso, do professor, do aluno e dos técnico-administrativos que dão suporte a estes nas questões operacionais; cumprimento do horário das aulas; formação continuada dos professores, processo de matrícula; normatizações sobre o ensino; sistema de avaliação, dentre outros. Cabe destacar que o Fórum de Coordenadores constituiu-se em *locus* de discussão dos grandes temas, sendo o coordenador o responsável por socializar com seus pares, nos respectivos cursos, com o objetivo de sistematizar o debate. Sendo assim, estas reflexões possibilitam a definição de políticas institucionais.

No âmbito da Graduação como resultados destacam-se o envolvimento e o comprometimento dos coordenadores e professores na busca da qualificação do projeto institucional, o cumprimento do horário institucional pela maioria dos alunos e professores; o sistema obrigatório no portal do professor; a formação continuada que promoveu eventos que englobaram discussões como o perfil do aluno do século XXI; acolhimento aos docentes UNIJUÍ/2011; a docência na educação superior: desafios e perspectivas; o perfil do universitário do século XXI e ensino de graduação: desafios cotidianos da e na ação docente; acolhida dos alunos calouros e veteranos com eventos criativos; disponibilização do caderno denominado Guia do Estudante UNIJUÍ 2012 com as principais normatizações da universidade. Esse caderno foi entregue aos alunos, professores e técnico-administrativos. Além disso, foram entregues aos coordenadores e chefes de departamentos os Cadernos “Referenciais Básicos para Coordenação de Cursos de Graduação na UNIJUÍ” e “Referenciais Básicos ao Docente UNIJUÍ”, que serão socializados entre os docentes.

Com vistas à revitalização das licenciaturas, a Vice-Reitoria de Graduação promoveu Seminário, em Dezembro de 2011, para buscar de forma coletiva as possíveis saídas para a área. O

tema do Seminário foi “A Formação do Professor da Educação Básica”, sendo que na oportunidade os coordenadores de curso de licenciatura apresentaram a discussão prévia realizada com seus pares. Como resultado se definiu uma agenda de trabalho para o fortalecimento desta área de formação.

Visando a melhoria dos processos de trabalho, a Vice-Reitoria de Graduação em conjunto com a Coordenadoria de Informática desenvolve novos aplicativos para os Planos de Ensino e para o Lançamento de Frequência e de Notas. Foram também criados e disponibilizados novos Relatórios para o gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas das Coordenações de Curso.

Os Núcleos Docentes Estruturantes foram instituídos pela Resolução CONSU nº 13/2011. A mesma resolução define suas atribuições e critérios de constituição. Visando a adequação da estrutura de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, à legislação federal em vigor, especialmente no que se refere à avaliação pelo MEC, a VRG propôs a constituição de um grupo de professores de referência, com a finalidade de efetuar o acompanhamento do processo de desenvolvimento acadêmico e pedagógico dos Cursos de Graduação. Sua atuação ocorre de modo propositivo ao Colegiado de Coordenação de Curso e à Vice-Reitoria de Graduação nos processos de concepção, consolidação, contínua atualização do PPC e análise da Avaliação Docente.

No âmbito da graduação cabe ressaltar a reestruturação do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, visando ampliá-lo e adequá-lo às atuais necessidades institucionais. Para tanto, foi nomeado um Grupo de Trabalho, conforme Portaria VRG nº 35/2011. A proposta foi sendo construída pelo Grupo de Trabalho – GT de maneira dialogada com a VRG, com o Fórum de Coordenadores e com a Reitoria, a qual contempla três etapas avaliativas, que são: a autoavaliação, a avaliação pelos pares e a avaliação pelos estudantes. As primeiras edições das três etapas da Avaliação Docente estão previstas para acontecer durante o ano de 2012.

No contexto da pesquisa e da pós-graduação na UNIJUÍ salienta-se como resultado a criação e efetivação da Unidade de Educação Continuada, tendo como proposta ser uma alavanca para o fortalecimento das relações com alunos, ex-alunos e comunidade, além de uma relação mais profissionalizada com os professores e funcionários. Nessa perspectiva, destaca-se a criação do Portal da Unidade de Educação Continuada, que propõe uma interface atrativa para o público interno e externo, com informações acessíveis e de fácil visualização. Este portal permite ainda canais de atendimento diretos com a equipe da unidade. Algumas ações também foram qualificadas na instância da Vice-Reitoria. Foram criados modelos de projetos e fluxogramas de tramitação de projetos de educação continuada e de pós-graduação *lato sensu*, que qualificaram e profissionalizaram em muito a oferta dos cursos.

Como parte do planejamento estratégico de gestão da Vice-Reitoria e buscando agregar elementos impulsionadores da pesquisa na Instituição de forma indissociável das dimensões ensino e extensão, com vistas à excelência acadêmica e à competitividade institucional, foi apresentado ao Comitê Científico em 2011 o Programa Horizontes. A política adotada visa o crescimento, fortalecimento e a expressão científica dos grupos de pesquisa certificados pela UNIJUÍ tendo como principal objetivo a Excelência da Pesquisa Institucional.

Como resultados destacam-se: o fortalecimento e consolidação de grupos de pesquisa, reforçando a ação dos grupos em áreas onde a Universidade detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade financeira e na ação interdisciplinar; o suporte aos programas de pós-graduação *stricto sensu*; a ampliação do Programa de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; o estímulo aos pesquisadores à inserção em redes de pesquisa nacionais e internacionais via parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica internacional da UNIJUÍ; o estímulo a projetos de pesquisas interdisciplinares; o apoio a projetos de pesquisa em áreas críticas para o desenvolvimento do país, com ênfase na inovação; estímulo à publicação das pesquisas institucionais em periódicos científicos indexados de alto impacto; a definição e implementação de sistemática de avaliação e acompanhamento dos projetos de pesquisa institucionais, incorporando critérios de qualidade e

relevância científica e social; o fomento aos pesquisadores à captação de recursos externos via fundos setoriais e agências de fomento destinadas à pesquisa.

Os tradicionais eventos promovidos anualmente pela VRPGPE – Seminário de Iniciação Científica, Jornada de Pesquisa e Jornada de Extensão – tiveram, em 2011, grandes incrementos. O conjunto dos eventos passou a chamar-se Salão do Conhecimento e a ele foram incorporados outros dois: I Mostra de Iniciação Científica Júnior e I Seminário de Inovação e Tecnologia.

A UNIJUÍ mantém diferentes projetos institucionais específicos, por transcenderem a âmbito universitário em termos de ações com a comunidade. São eles: Projeto Física para Todos - Exposição Interativa de Experimentos de Física, Grupo de Teatro, Coral e a Cia. CADAGY de Ginástica Geral da UNIJUÍ. O ano de 2011 foi marcado por diversas interações destes grupos com a comunidade interna e externa. Um exemplo disso é o projeto Física Para Todos que realizou em torno de 20 exposições no ano de 2011.

No decorrer de 2011 percebe-se a qualificação da Gestão e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional, tendo presente os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria. Esse princípio está embasando o desenvolvimento de estratégias como a elaboração do Plano Estratégico de Investimentos; Análises de Viabilidade de projetos, atividades e programas; Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos; Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho; Plano de modernização do SIE; e Metodologia para Análise e Melhoria dos Processos de Trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre o conteúdo deste documento, destaca-se a fase de transição tanto da gestão da UNIJUÍ, quanto da CPA. Neste aspecto e considerando as alterações na composição da comissão, nos anos de 2010 e 2011, entende-se necessário registrar a fragilidade da comissão em cumprir as metas estabelecidas no projeto de autoavaliação institucional, no decorrer do ano de 2011.

É importante ressaltar que a inserção de representantes de todos os *campi* na comissão é um avanço político. No entanto, exige uma nova dinâmica de trabalho, dentre elas, reuniões por videoconferências, o que rompe com o paradigma de encontros presenciais, por isso exige um tempo de maturação e de organização entre os membros, bem como de apropriação pelos novos integrantes do papel e atribuições da CPA. Este é um dos desafios da gestão da nova comissão.

Para obter mais visibilidade entre os estudantes desenvolveu-se juntamente com a coordenadoria de marketing uma campanha de divulgação com diferentes peças publicitárias. No entanto, o instrumento de avaliação discente aplicado pelos coordenadores de curso demonstrou que esta intenção não se efetivou, uma vez que a referida pesquisa demonstrou que a CPA não é conhecida pela maioria dos estudantes, de grande parte dos cursos. É importante fazer constar que, mesmo que a CPA tenha realizado um trabalho de divulgação e esclarecimentos em sala de aula de alguns cursos, no ano de 2009, estes mesmos alunos afirmaram não conhecer a CPA e o SINAES.

No entanto, salienta-se que houve melhoria na imagem da CPA perante os alunos dos cursos visitados nos anos de 2010 e 2011, pois melhorou os índices de alunos que afirmam conhecer esta instância no meio acadêmico. Estes fatos precisam ser analisados e considerados pela Comissão. O desafio é pensar estratégias para que a CPA se efetive de fato como um canal entre os estudantes e os demais segmentos da Universidade.

Como desafios, destacam-se, a institucionalização da CPA; maior interação com as unidades institucionais buscando apoio dos gestores e colaboradores, para que sejam agentes de divulgação da CPA; junto a seus pares e aos estudantes; bem como que encaminhem à CPA a sistematização dos processos e resultados das avaliações realizadas em cada unidade (é importante que a CPA tenha conhecimento do que melhorou a partir das pesquisas); publicizar os resultados do processo avaliativo da UNIJUÍ; contribuir com os gestores, a partir de diagnósticos e avaliações, para o planejamento de ações institucionais; incentivar os gestores a utilizar os documentos institucionais por ocasião do planejamento (Regimento, Estatuto, SIE, Relatórios anuais, Relatório de autoavaliação institucional); acompanhar e contribuir com os cursos que firmaram compromisso com o Ministério da Educação – MEC por meio de Plano de Melhorias e Protocolo de Compromissos; promover, em conjunto com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão avaliação junto aos acadêmicos dos programas de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*.

Concluindo, enfatiza-se que o Sistema Nacional da Avaliação na Educação – SINAES está consolidado no Brasil como um sistema de avaliação e regulação, assim compete as Universidades desenvolver ações que possibilitem o diagnóstico, o planejamento e a divulgação dos resultados.

Neste contexto, o Ministério da Educação avaliou, em 2010, 2.176 instituições de ensino superior, sendo 229 públicas e 1.947 privadas, entre universidades, centros universitários e faculdades. O ministro Fernando Haddad, ao anunciar os indicadores de qualidade em novembro de 2011 considerou que, no cômputo geral, a qualidade está melhorando. “Temos hoje professores mais titulados e que se dedicam mais ao ensino do que no passado” (notícia veiculada no site do MEC em 17/11/2011). Ainda, segundo o Ministro cursos da área da saúde e cursos de Ciências Contábeis e Administração terão cerca de 50 mil vagas suspensas para ingresso em 2012. Nos cursos com pior avaliação, o corte atinge 65% das vagas oferecidas em 2010 e nos demais o corte é de 20%. Além do corte, a instituição precisa assinar com o MEC um termo de saneamento das deficiências com prazo de duração de um ano. (notícia veiculada no site do MEC em 17/11/2011).

Diante deste contexto de regulação estabelecido pelo Ministério de Educação com base no SINAES, enfatiza-se que a UNIJUÍ cumpre com as determinações da legislação externa e interna, tendo como princípio a excelência acadêmica. Por fim, enfatiza-se que a CPA se estabelece como um órgão parceiro no processo de regulação da Instituição junto ao Governo Federal, por meio da avaliação. A CPA não faz a avaliação, mas faz o diagnóstico e dá indicadores, a partir da avaliação da universidade como um todo pelo planejamento, sistematização e acompanhamento dos processos de avaliação institucional desenvolvidos na UNIJUÍ.

## BIBLIOGRAFIA

CALLAI, Helena; DALLA ROSA, Magna. Relatório Parcial de Auto-Avaliação Institucional na UNIJUÍ. Ijuí: UNIJUÍ, dezembro/2005.

\_\_\_\_\_. Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional da UNIJUÍ. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2006. 296 p.

\_\_\_\_\_. Relatório de Auto-Avaliação Institucional da UNIJUÍ – período 2006 a 2008. Coleção Caderno de Gestão Universitária n° 42. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2009. 69 p.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIJUÍ - CPA. Projeto de Auto-Avaliação Institucional – III Fase. Ijuí: UNIJUÍ, dezembro/2004.

\_\_\_\_\_. Projeto de Auto-Avaliação Institucional – IV Fase, 2010-2015. Ijuí: UNIJUÍ, dezembro/2010.

\_\_\_\_\_. Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ – período 2008 a 2010. Ijuí: UNIJUÍ, 2010. 81 p.

\_\_\_\_\_. Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ – período 2010 a 2011. Ijuí: UNIJUÍ, 2011. 71 p.

FIDENE/UNIJUÍ. Relatório Social 2011. Ijuí: FIDENE, 2011.

LEI n° 10.861. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências (DOU de 15/04/2004 – Seção 01 – p. 3).

MEC. Parecer da Comissão de Avaliadores designados pelo MEC para fins de avaliação externa. Brasília, 02/06/2008.

MEC/CONAES. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior – Diretrizes e Instrumentos. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 182 p.

\_\_\_\_\_. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília, agosto/2004.

MEC/CONAES/INEP. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília, 2004.

PORTARIA NORMATIVA n° 40/2007 – REPUBLICAÇÃO. MEC: Brasília, 12/12/2010.

PORTARIA n° 2.051. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

PORTARIA n° 821. Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

UNIJUÍ. Documentos recebidos da Reitoria, Departamentos, Cursos, Coordenadorias e Alunos sobre os processos avaliativos realizados nos diferentes segmentos institucionais. UNIJUÍ, março de 2011 a fevereiro de 2012 (arquivos eletrônicos da CPA e impressos disponíveis em arquivos na sala da CPA).

\_\_\_\_\_. Portal da UNIJUÍ. [www.unijui.edu.br](http://www.unijui.edu.br).

\_\_\_\_\_. Avaliação Externa e as Políticas da UNIJUÍ – Textos de Referência. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2010. Coleção Cadernos de Gestão Universitária nº 43.

\_\_\_\_\_. Memória do Departamento/Curso/Setor. Disponibilizadas pelas diferentes unidades institucionais de forma *online* à CPA. UNIJUÍ (março de 2011 a fevereiro de 2012 - acesso via SIE e arquivos CPA).

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ 2006/2015. UNIJUÍ: Parecer CONSU nº 34/2008, agosto 2008.